

Reabre-se hoje com a maior solennidade o Congresso Legislativo da República

Plenos poderes ao sr. João Neves para realizar entendimentos com a maioria

As clausulas a que se subordinará a tregua parlamentar -- Como transcorreu a reunião das oposições na Câmara dos Deputados

Falam aos "Diários Associados" os srs. Mario Tavares, Arthur Bernardes, Roberto Moreira, Sylvio de Campos e Octavio Mangabeira

RIO, 2 (Meridional) — As oposições coligadas realizaram, ontem, a anunciada reunião plena, para o exame definitivo da tregua política, na sala da Comissão de Finanças, no Palácio Tiradentes. Essa assembleia estava marcada para às 15 horas, mas só se realizou poucos minutos antes das 18. Durante todo esse tempo, os deputados, que iam chegando, espalhavam-se pelos corredores e pelas salas do segundo andar do edifício. Formavam-se rodas de palestra. Lá se achavam a espera dos chefes os srs. Virgílio de Mello Franco, Daniel de Carvalho, Souza Leão, Alde Sampaio, Bias Fortes, Christiano Machado, Jair Tovar, Barros Cassal, Nicoláo Vergueiro, Ubaldo Ramalheite, Atílio Vivacqua, Asdrubal Soares, Motta Lima, Alberto Roselli, Botto de Menezes, Demócrito Rocha e Arthur Santos.

Como se tratasse de uma reunião de oposicionistas, também appare-

ceu um senador, sr. Getúlio Pinheiro. Era o único. O sr. Mozart Lago, ex-deputado, que não tem nenhum mandato legislativo, compareceu na qualidade de representante do Partido Economista do Distrito. Serviu-se café varias vezes. Nos grupos, aqui e ali, a conversa girava em torno de diversos assumptos. De vez em quando, uma aneddotinha abria uma descarga de risos. Sobre a tregua, os politicos fugiam de comentarios. Elles all estavam para conhecer a solução, que os chefes estudavam no momento, em reunião secreta, na sede das Oposições Coligadas. Em nome de todos elles, os srs. Arthur Bernardes, João Neves, por si e pelo sr. Borges de Medeiros, Octavio Mangabeira, Rego Barros, Sampaio Corrêa, Roberto Moreira e Mario Tavares deliberavam a portas trancadas a uma longa distancia dali, como membros do directorio das Oposições, sobre a ma-

neira de ser effectuada a tregua politica. Antes, pela manhã, diversas reuniões preliminares foram effectuadas, no apartamento do sr. João Neves com os perreptistas, desembarcados na "gare" da Central ha poucos minutos; na residencia do sr. Arthur Bernardes e em outros lugares. Trocas de vista, ultimas providencias, derradeiros retouques na tregua, que devia ser publicamente collocado no pequeno planario da minoria.

A CHEGADA DOS CHEFES

A sala já estava repleta e eram quasi 18 horas, quando surgiu o primeiro grupo de chefes. Eram os srs. João Neves, Sampaio Corrêa, Rego Barros e José Augusto.

A reunião secreta na sede das Oposições tinha terminado. O sr. João Neves entrou na sala, alegre e bem disposto. Foi logo cercado pelos seus companheiros e pelos jornalistas. O leader da minoria contou por alto o que se passara no conclave. Tudo corria bem. Iam-se ver que as oposições estavam firmes e cohesas. Iam-se conhecer a solução encontrada, após um mez de "demarches" e entendimentos.

Dahi a momentos, chegou o segundo grupo, composto dos srs. Arthur Bernardes, Octavio Mangabeira, Mario Tavares, Roberto Moreira, Sylvio de Campos e Baptista Luzardo. O sr. Octavio Mangabeira trazia na mão um papel dobrado.

— Aqui está a nossa resolução, disse aos jornalistas. Vou lê-la.

Na falta de uma campanha, o sr. João Neves utilizou as mãos. Bateu palmas, convidando o deputado para a sessão. E lembrou que a presidencia devia saber ao sr. Arthur Bernardes. O ex-chefe da Nação foi, então, aclamado. Sentou-se na cadeira da mesa e declarou abertos os trabalhos.

A CONDUCTA DAS OPPOSIÇÕES

No meio da maior interesse, tomou a palavra o sr. João Neves. Disse inicialmente que o motivo da reunião plena estava explicado: achava-

vam-se os deputados oposicionistas na antevéspera dos trabalhos legislativos, e naturalmente, essa força politica tinha necessidade de assentar sua conducta parlamentar. Uma razão preponderante obrigava as oposições a considerar a situação do

paiz. Como era notorio, o presidente da Republica convocara os representantes da Frente Unica Rio-grandense, aos quaes fizera um completo relato do delicado momento nacional, acrescentando que o nome

(Conclui na 2.ª pagina)

O sr. João Neves levou ao chefe da Nação os resultados da reunião

A entrevista, a que estiveram presentes os srs. Baptista Luzardo e J. Daudt terminou a 1 hora de hoje

PALAVRAS DO "LEADER" DA MINORIA AOS "DIÁRIOS ASSOCIADOS" EM PETROPOLIS

PETROPOLIS, 2 (De enviado especial dos "Diários Associados") — Mal terminada a reunião das minorias na Câmara dos Deputados, o sr. João Neves, que havia recebido plenos poderes dos seus companheiros das oposições, procurou o sr. Luiz Aranha, por intermedio de quem obteve para as 23 horas

de hontem, uma entrevista com o chefe da Nação.

A's 22,50, na companhia dos srs. Baptista Luzardo e João Daudt de Oliveira, chegava ao Rio Negro o "leader" da minoria.

Trinta minutos depois também chegava ao palacio Rio Negro

(Conclui na 2.ª pagina)

O novo choque eleitoral na França, hoje

Definitivamente traçadas as duas linhas de batalha

A situação é mais calma

PARIS, 2 (U.F. Especial para os "Diários Associados") — As linhas de batalha foram hoje definitivamente traçadas para o segundo turno eleitoral de amanhã.

Os chefes comunistas, socialistas e syndicalistas exhortaram

os seus adeptos a permanecerem calmos hontem, de vez que a situação da ala esquerda nas eleições e as perspectivas do pleito não se melhoraram desde a guerra. De um total de 618 lugares no Parlamento, falta preencher 433, e que será levado a efeito amanhã, dia em que se espera uma crescente votação popular em favor da communisme.

INDICE DE CALMA GERAL, NA BOLSA

Ao mesmo tempo, antecipa-se que a inclinação para o communismo na Câmara não será tão grande como realmente o é na votação, de vez que a Bolsa hontem reuniu-se de um modo comparativamente forte, o que reflecte uma opinião publica calma.

IMITANDO A ESQUERDA

Os nacionalistas e os moderados imitaram a frente popular ao retirarem os seus candidatos mais fracos, de modo a poderem concentrar todos os votos disponíveis nos que receberam maior votação no primeiro turno de domingo ultimo.

NAO HAVERA PARTIDO EM MAIORIA

Entretimentos, appareceu a segurança definitiva de que o proximo Parlamento não será composto de qualquer partido em maioria e se tornará, provavelmente, um incontrolavel organismo com os communistas sustentando o balanço das forças.

A despeito da retirada de numerosos candidatos mais fracos, 149 outros chefes de esperanças, apresentaram novas candidaturas em Paris e subúrbios.

A POSIÇÃO DE REYNAUD

A posição de Paul Reynaud na proxima votação não está ainda clara a despeito da decisão dos "leaders" republicanos no sentido de o apoiar.

Os realistas juntaram-se aos radicaes, comunistas, socialistas, e adversarios da desvalorização, em um esforço para derrotarem Reynaud no segundo "arrondissement" de Paris, por causa da sua attitude em relação a aliança militar franco-sovietica.

O candidato republicano Daily, continu'a a sua candidatura contra Reynaud e contra o candidato comunista Le Long, recusando-se a retirar-se ou a emprestar seu apoio a De Long. Monsieur Tattinger, "leader" da facção mais ou menos fascista denominada "Jeuneses Patriotes", parece ter assegurado a sua eleição contra a Coligação Vermelha, no primeiro "arrondissement" de Paris.

A LUTA ENTRE FABRY E BOUSSOUTROT

Uma outra luta seria se verificaria entre o ex-ministro da Guerra Fabry e o famoso Bousoutrot, piloto do correio aéreo de Atlantico Sul, aos quaes são candidatos pelo decimo "arrondissement" de Paris.

A Frente Popular apela Bousoutrot nesta peiza.

A IMPRENSA FRANCEZA ACOMPANHA AS COMBINAÇÕES DE VARIOS GRUPOS

PARIS, 2 (Meridional) — A imprensa acompanha attentamente as combinações que se processam com relação ao scrutinio de amanhã.

O "Journal" observa: "Os apelos a disciplina despertam maior eco entre os moderados do que no seio da agremiação popular. De facto, talvez, os electores não se rendam facilmente ás exhortações a disciplina dos partidos e comités. Não só os electores mas também os candidatos. E' assim que em 22 circunscrições os socialistas da S. F. I. O. se mantêm contra os radicaes socialistas mais favoráveis. Mas a direita as palavras de ordem são melhor ouvidas."

O "Fait Journal" escreve: "As combinações estão feitas. No scrutinio de domingo, depois de uma semana de esforços para chegar a união, se deffrontarão duas frentes de tendências opostas: a Frente Popular contra a Frente Nacional."

No tocante ao futuro presidente do Conselho o mesmo jornal accentua: "Qual será o piloto a que a futura Câmara confiará a nobre tarefa? Ha dois nomes em todas as bocas: Deladier e Paul Boncour. Esses dois homens atilados e prudentes parecem mesmo designados para traduzir na realidade dos factos as largas aspirações que o "veredictum" da nação resumirá amanhã."

O sr. Leopold Blond consigna no "Excelsior" as esperanças de victoria da esquerda e a proposta escreve: "Vamos ver. Em todo caso, para realizar por legitima e programma da união popular é preciso contar também

(Conclui na 2.ª pagina)

A reabertura do Congresso Legislativo

Como nos annos anteriores o acto será solenne — A leitura da mensagem presidencial

RIO, 2 (Meridional) — Sob a presidencia do sr. Antonio Carlos reabrir-se-á amanhã o Congresso.

O acto será solenne, comparando tropas que formaram em continencia.

Será lida a mensagem do presidente da Republica.

A exemplo dos outros annos, comparecerá o corpo diplomatico, assim como os ministros do governo.

Na reunião de amanhã

só haverá a leitura da mensagem e nos dias seguintes eleger-se-ão as mesas e as comissões permanentes.

Só depois disso começarão os trabalhos legislativos.

A MENSAGEM QUE O PRESIDENTE DA REPUBLICA ENVIARA AO CONGRESSO

RIO, 2 (Meridional) — O sr. Getúlio Vargas, na men-

As chuvas retardam a tomada da capital ethyope

Volta o negus a deliberar com seus ministros e generaes sobre o proseguimento da guerra

O regresso do imperador, que tem as mãos feridas, á capital, parece marcar o inicio da nova phase da luta

ROMA, 2 (Meridional) — Não são os soldados ethyopes mas as chuvas que estão retardando a tomada de Addis-Abeba.

Pelo motivo exposto, ainda pode ser retardada por mais uma semana. Uma personalidade do Ministerio do Exterior declarou aos jornalistas estrangeiros que se precavesses de grandes pressas no noticiário da tomada de Addis-Abeba, declarando que a mesma é uma questão para seis ou oito dias.

ADDIS-ABEBA ESTÁ EM CHAMMAS

WASHINGTON, 2 (Meridional-Western) — Mensagens radio-telegraphicas indicam que Addis-Abeba está em chammass.

O departamento do Estado, por intermedio de poderosas estações da marinha, comunicou-se com a legação dos Estados Unidos em Addis-Abeba. A legação comunicou que a cidade arde, devorada por um incendio que envolveu os edificios publicos.

BANDIDOS SAQUEIAM A CAPITAL DA ETHIOPIA

WASHINGTON, 2 (Meridional-Western) — A administração de Addis-Abeba evacuou a cidade. U'a malta de bandidos

entrou a saquear as casas, disparando tiros.

O serviço telephonico está interrompido. Os estrangeiros refugiaram-se nas legações.

Affirma-se que a residencia do consul dos E.E.U.U. foi saqueada.

Em frente a legação dos Estados Unidos verificou-se um tiroteio.

ESPERA-SE HOJE A OCCUPAÇÃO DE ADDIS ABABA

ROMA, 2 (Meridional) — Espe-

ra-se que os Italianos occupem amanhã Addis Abeba.

O negus ordenou que todos os homens disponíveis sigam para o norte afim de tentar impedir o avanço italiano.

CONSTA QUE O PRINCEPE DA ETHIOPIA SE RENDERA SEM RESISTENCIA

ROMA, 2 (Meridional) — Está noticiado, sem confirmação no entanto, que o principe herdeiro da Ethiopia se submeterá possivelmente ao commando italiano.

Consta que o mesmo voltou á

(Conclui na 2.ª pagina)

Uma entrevista collectiva dada pelo imperador

"Jamais negociarei com italianos dentro da minha patria"

ADDIS ABABA, 2 (U. F. Especial para os "Diários Associados") — As pressas que a população cierrrienda da metropoli tem dirigido ao côo, afim de que esteja uma tempestade que a liere da occupação das tropas italianas, foram escutadas, pois a partir de hoje uma tempestade de lufusmas desabou sobre o repido de Addis Abeba.

A tormenta tornou intransitavel o desfiladeiro de Shulamede, por onde devem passar os peninsulares, parganta já de si perigosos em tempos normaes, entes

que as tropas do imperador effectuassem nella trabalhos de destruição.

RETARDADA A MARCHA

A tempestade era esperada hontem, pelos funcionarios ethyopes, informados de que elle se estava formando sobre as serranias ao norte da metropoli. O desastamento das chuvas torrencias vetu retardar, pelo menos durante dia, a chegada dos Italianos.

As tropas do marechal Badoglio se encontram, de accordo com as ultimas noticias, a 100 kilometros da capital.

(Conclui na 2.ª pagina)

Está incompleto o questionario de sir Anthony Eden

NA REUNIAO ESPECIAL DE HONTEM O GABINETE BRITANNICO NADA RESOLVEU — O REICH QUER A SYMPATHIA DO GOVERNO INGLEZ

LONDRES, 12 (U. F. — Especial para os "Diários Associados") — As noticias segundo as quaes na reunião especial de duas horas, realizada pelo gabinete britannico, não se completou o questionario do ministro dos Negocios Estrangeiros da Grã-Bretanha, cap. Anthony Eden, ficando assim adiada a sua entrega para a proxima semana e criando a impressão de que os ministros britannicos experimentarão dificuldades em chegar a um accordo sobre a questão.

A principio esperava-se que o estado de quarta-feira ultima tivesse tomado todas as medidas necessarias para terminar essa obra. Em seguida explicou-se que a sessão do gabinete estava preocupada com outros assumptos.

A SITUAÇÃO DO EGYPTO Além disso, constava que a reunião também abordaria a situação egypcia, em seguida a morte do rei Fuad, e varios problemas domesticos de importancia. A noticia de que o sr. Stanley Baldwin e seus colegas examinarão o questionario maiz uma vez na sessão

seis e que, consequentemente, a entrega do documento ficaria adiada para segunda ou terça-feira, provocou aqui extraordinaria surpresa. O panno dos observadores tomou maior vulto porque era sabido que o governo da grande importancia ao recolhimento de respostas, antes que se voltem a reunir em Genebra, no dia 11 de maio os representantes das potencias locais.

DIVERGENCIAS NO SEIO DO GABINETE As perspectivas da Alemanha respon-

(Conclui na 2.ª pagina)

HOJE
3 SECCOES
Com 22 paginas
300 RS.

Seja calmo
que será
forte!

Para isto basta tomar 2 ou 3 comprimidos por dia de

BROMURAL

E' o calmante nervino que restabelece a tranquillidade perdida, dando alegria ao coração e confiança ao espirito!
Tubos com 10 e 20 comprimidos

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1888
Proprietários:
DIÁRIO DE PERNAMBUCO S.
Diretor: Dr. de Almeida Magalhães
Diretor-Geral: José Bandeira de Oliveira
Redação: Rua da Independência, 100
Telefones: 3400, 3401, 3402, 3403, 3404, 3405, 3406, 3407, 3408, 3409, 3410, 3411, 3412, 3413, 3414, 3415, 3416, 3417, 3418, 3419, 3420, 3421, 3422, 3423, 3424, 3425, 3426, 3427, 3428, 3429, 3430, 3431, 3432, 3433, 3434, 3435, 3436, 3437, 3438, 3439, 3440, 3441, 3442, 3443, 3444, 3445, 3446, 3447, 3448, 3449, 3450, 3451, 3452, 3453, 3454, 3455, 3456, 3457, 3458, 3459, 3460, 3461, 3462, 3463, 3464, 3465, 3466, 3467, 3468, 3469, 3470, 3471, 3472, 3473, 3474, 3475, 3476, 3477, 3478, 3479, 3480, 3481, 3482, 3483, 3484, 3485, 3486, 3487, 3488, 3489, 3490, 3491, 3492, 3493, 3494, 3495, 3496, 3497, 3498, 3499, 3500, 3501, 3502, 3503, 3504, 3505, 3506, 3507, 3508, 3509, 3510, 3511, 3512, 3513, 3514, 3515, 3516, 3517, 3518, 3519, 3520, 3521, 3522, 3523, 3524, 3525, 3526, 3527, 3528, 3529, 3530, 3531, 3532, 3533, 3534, 3535, 3536, 3537, 3538, 3539, 3540, 3541, 3542, 3543, 3544, 3545, 3546, 3547, 3548, 3549, 3550, 3551, 3552, 3553, 3554, 3555, 3556, 3557, 3558, 3559, 3560, 3561, 3562, 3563, 3564, 3565, 3566, 3567, 3568, 3569, 3570, 3571, 3572, 3573, 3574, 3575, 3576, 3577, 3578, 3579, 3580, 3581, 3582, 3583, 3584, 3585, 3586, 3587, 3588, 3589, 3590, 3591, 3592, 3593, 3594, 3595, 3596, 3597, 3598, 3599, 3600, 3601, 3602, 3603, 3604, 3605, 3606, 3607, 3608, 3609, 3610, 3611, 3612, 3613, 3614, 3615, 3616, 3617, 3618, 3619, 3620, 3621, 3622, 3623, 3624, 3625, 3626, 3627, 3628, 3629, 3630, 3631, 3632, 3633, 3634, 3635, 3636, 3637, 3638, 3639, 3640, 3641, 3642, 3643, 3644, 3645, 3646, 3647, 3648, 3649, 3650, 3651, 3652, 3653, 3654, 3655, 3656, 3657, 3658, 3659, 3660, 3661, 3662, 3663, 3664, 3665, 3666, 3667, 3668, 3669, 3670, 3671, 3672, 3673, 3674, 3675, 3676, 3677, 3678, 3679, 3680, 3681, 3682, 3683, 3684, 3685, 3686, 3687, 3688, 3689, 3690, 3691, 3692, 3693, 3694, 3695, 3696, 3697, 3698, 3699, 3700, 3701, 3702, 3703, 3704, 3705, 3706, 3707, 3708, 3709, 3710, 3711, 3712, 3713, 3714, 3715, 3716, 3717, 3718, 3719, 3720, 3721, 3722, 3723, 3724, 3725, 3726, 3727, 3728, 3729, 3730, 3731, 3732, 3733, 3734, 3735, 3736, 3737, 3738, 3739, 3740, 3741, 3742, 3743, 3744, 3745, 3746, 3747, 3748, 3749, 3750, 3751, 3752, 3753, 3754, 3755, 3756, 3757, 3758, 3759, 3760, 3761, 3762, 3763, 3764, 3765, 3766, 3767, 3768, 3769, 3770, 3771, 3772, 3773, 3774, 3775, 3776, 3777, 3778, 3779, 3780, 3781, 3782, 3783, 3784, 3785, 3786, 3787, 3788, 3789, 3790, 3791, 3792, 3793, 3794, 3795, 3796, 3797, 3798, 3799, 3800, 3801, 3802, 3803, 3804, 3805, 3806, 3807, 3808, 3809, 3810, 3811, 3812, 3813, 3814, 3815, 3816, 3817, 3818, 3819, 3820, 3821, 3822, 3823, 3824, 3825, 3826, 3827, 3828, 3829, 3830, 3831, 3832, 3833, 3834, 3835, 3836, 3837, 3838, 3839, 3840, 3841, 3842, 3843, 3844, 3845, 3846, 3847, 3848, 3849, 3850, 3851, 3852, 3853, 3854, 3855, 3856, 3857, 3858, 3859, 3860, 3861, 3862, 3863, 3864, 3865, 3866, 3867, 3868, 3869, 3870, 3871, 3872, 3873, 3874, 3875, 3876, 3877, 3878, 3879, 3880, 3881, 3882, 3883, 3884, 3885, 3886, 3887, 3888, 3889, 3890, 3891, 3892, 3893, 3894, 3895, 3896, 3897, 3898, 3899, 3900, 3901, 3902, 3903, 3904, 3905, 3906, 3907, 3908, 3909, 3910, 3911, 3912, 3913, 3914, 3915, 3916, 3917, 3918, 3919, 3920, 3921, 3922, 3923, 3924, 3925, 3926, 3927, 3928, 3929, 3930, 3931, 3932, 3933, 3934, 3935, 3936, 3937, 3938, 3939, 3940, 3941, 3942, 3943, 3944, 3945, 3946, 3947, 3948, 3949, 3950, 3951, 3952, 3953, 3954, 3955, 3956, 3957, 3958, 3959, 3960, 3961, 3962, 3963, 3964, 3965, 3966, 3967, 3968, 3969, 3970, 3971, 3972, 3973, 3974, 3975, 3976, 3977, 3978, 3979, 3980, 3981, 3982, 3983, 3984, 3985, 3986, 3987, 3988, 3989, 3990, 3991, 3992, 3993, 3994, 3995, 3996, 3997, 3998, 3999, 4000

EXPEDIENTE
A correspondência de ordem com a
redação deve ser encaminhada
ao Diretor-Geral.
Para anúncios procure o DEPARTA-
MENTO DE PUBLICIDADE, localiza-
do pelo phone 6027

ASSIGNATURAS
PREÇOS NO INTERIOR
Anno — 2500000
Semestre — 1250000
PREÇO NO EXTERIOR
(Nos países signatários da Convenção
Postal Pan-Americana)
Anno — 1800000
Semestre — 900000
(Nos países signatários da Convenção
Postal Universal)
Anno — 1380000
Semestre — 690000
AS ASSINATURAS SÃO PAGAS ADE-
ANTAMENTO

SUCURSAL EM PARIS:
Société Mutuelle de Publicité
Rue Rougemont, 14

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO:
A. Herrera
Rua Rodrigo Silva, 11-A
Phone 22-0350

SUCURSAL EM SÃO PAULO:
A. Herrera
Liberto Badur, 24-2 — Phone 9-0713

SUCURSAL EM MACHO:
Raul Lima
Rua do Comércio, 126 — 1ª andar
Phone 400

SUCURSAL EM JOÃO PESSOA:
Raul de Góes
Rua Barão do Triunfo, 428 — 1ª andar

SUCURSAL EM NATAL:
A. Herrera
Av. Tavares de Lira 98 — 1ª.

DE VALDEZ CORREA
A administração do O JORNAL
declara haver destituído o dr. Val-
dezes de sua representação no
Estado do Norte, ficando-lhe mar-
cado o prazo de 15 dias para com-
parecer no escritório, afim de li-
quidar as suas contas.

CONSUMOS DA CIDADE

A PROPOSITO DE UM ACCIDENTE
Está se impondo por parte das
autoridades competentes doar o
Pina de um posto de salvagem.
Além de um acidente de trem, a-
frontado por um aluno do Gymnásio
Pernambuco, por falta de soco-
rro urgente.

Nem é a primeira pessoa que
se afoga no Pina. Vários acciden-
tes graves se tem verificado ali,
sem que surja uma providência.
Em toda a parte do mundo ha-
vem praias perigosas de salvagem.
No Rio de Janeiro toda gente sa-
be que esses pontos existem e
presiam excelentes serviços.

Outra causa que o acidente do
Pina nos está a indicar é a ne-
cessidade de se construir um
canal de navegação, para que
se evite a morte de pessoas e
de animais.

A construção de piscinas pu-
blicas no Gymnásio e na Escola
Normal, é uma necessidade in-
diável. — Z.

Uma entrev sta collectiva
dada pelo imperador

(Conclusão da 1.ª pagina)

ticas, a cerca de 80 kilometros da capi-
tal, estando seu avanço impedido gran-
demente pelas condições atmosféricas na
ma, desprovidas de pontes, destruídas
propriedades pelas tropas do Negus
em retirada.

REVISTA A GUARDA IMPERIAL
O imperador, que se encontra desde
quinta-feira nesta capital, passou hoje
em revista a guarda imperial, cujos con-
tingentes partiram em seguida para a
frente de batalha.

O correspondente da United Press ob-
teve uma entrevista com o rei dos reis,
que disse:

— "Jamais entraremos em negociações
diretas com os italianos, para fazer a
paiz. Só faremos demarches em tal sen-
tido por intermédio da Liga das Na-
ções."

NAO IMPLORA A PAZ
— "A Ethiopia não está implorando
a paz.

A situação pode piorar, mas a Ethyo-
pia não se renderá. Nunca se renderá!"
Accrescentou sua majestade que se iria
de Addis Abeba, "mas tal coisa não signi-
fica que vá mudar a sede do governo.
Apesar disso, me manterei em commu-
nicção com o mundo exterior."

Depois desta entrevista com o corres-
pondente da United Press, o Negus rece-
beu em audiência collectiva todos os jo-
rnalistas estrangeiros que se encontraram
nesta capital, e disse-lhes:

— "Vou reorganizar minhas tropas e
lutar de novo. A guerra não terminou
de maneira alguma.

A ultima brecha não fica entre a capi-
tal e Debra Birhan.

Ja mais negociarei directamente a paz
com italianos dentro de minha patria. As
negociações nesse sentido só se podem fa-
zer por intermédio da Liga das Nações.
"Jamais sairei de minha patria por mi-
nha propria vontade."

LIGEIRO INCIDENTE COM
O ZEPPELIN NO RIO

UMA ARGOLA DO CABO DE AÇO FEZ
UM ROMBO DE TRES METROS NA
AERONAVE

RIO, 7 (Meridional). — Durante os
trabalhos de amarração do Zeppelin no
aeroporto de Santa Cruz, devido a forte
ventania reinante, uma argola do cabo
de aço que prendia a aeronave a torre
desprezou-se, indo projectar-se violenta-
mente contra o revestimento da mas-
sa, a altura de uma das suas hélices,
onde produziu um rombo de tres metros
de extensão.

Com a violencia do choque, um em-
pregado da companhia que auxiliava a
atracção foi arrastado da torre ficando
dependurado no ar até que o cabo pu-
desse ser cortado.

Depois de tres horas de esforço o Ze-
ppelin conseguiu amarrar.

O mesmo proseguirá, hoje a noite,
a sua viagem.

O PREÇO DA GAZOLINA
AUMENTOU EM 100 RS.

RIO, 7 (Meridional). — A Prefeitura
resolveu que do proximo dia 4 em de-
ante, a gasolina será vendida ao preço
de 12000 o litro, tendo assim o seu preço
aumentado de 1000.

Plenos poderes ao sr. João Neves para rea-
lizar entendimentos com a maioria

(Continuação da 1.ª pagina)

pais precisava de tranquilidade e
existia ordem para a boa marcha da
administração. Os delegados da Fre-
te Unica transmittiram a palavra do
chefe da Nação aos seus companhei-
ros, e após demorado exame, os che-
fes opposicionistas resolveram fixar
normas de conduta para sua acção
em 1936 e na vigencia, ainda, de uma
grave situação. Todos os que ali se
encontravam estavam ao par do as-
sumpção. Portanto, nada mais restava
senão dizer que havia unidade de
vistas entre os responsáveis pela exis-
tencia das opposições colligadas.

O orador accrescentou:

— "Cumprir o meu dever, e por isso
me congratulo com esta assembléa,
que dá ao pais um magnifico exem-
plo de perfeita união de todos não
para bem do Brasil e das instituições
democráticas.

RECONDUZIDO AO POSTO DE
"LEADER" EM NOME
DE S. PAULO

Muitas palmas coroaram as ultimas
palavras do sr. João Neves. Se-
guiu-se na tribuna o sr. Roberto Mo-
reira. O representante peripetista alu-
diu a reunião que se realizava na
aquella noite, ressaltando sua sig-
nificação como o primeiro passo
dado pelas opposições na nova pha-
se parlamentar. Disse que quem vai
para uma batalha, necessita de um
chefe. Preliminarmente tinha a ob-
servar que o guia, o leader, o chefe
daquelle soldado que em redor se
via, devia continuar a ser o sr. João
Neves, porque ninguém melhor do
que elle exercera o difficil posto, com
tanto brilhantismo. Propunha o no-
me do illustre representante gau-
cho.

Todos os presentes proromperam
em applausos. Então, o sr. Roberto
Moreira disse:

— "Esses applausos traduzem a
felicidade da minha inspiração."

E fez o elogio do sr. João Neves
recordando sua contribuição valiosa
a São Paulo, durante a guerra contra
as armas da Dittadura. São Paulo
não esquecia aquelles que, como o
sr. João Neves, se sacrificaram pelo
bem e pela sua dignidade. Ar-
rastando a fúria dos elementos e a
fúria dos homens, o sr. João Neves
partira, através do espaço, num mi-

raculo avião, desta cidade para a
capital bandeirante, levando aos pa-
listas o calor da sua palavra, a so-
lidade da Frente Unica, a energe-
cia do seu civismo. São Paulo não
esquecia. E era em nome de S. Pau-
lo, que vinha sugerir a sua recom-
mendação a liderança da minoria.

Novas e frementes palmas. O sr.
João Neves agradeceu, confes-ando-
se profundamente grato pela lem-
brança, maxime porque ella provi-
nhia de São Paulo, a cujo povo esta-
va ligado por laços indestructíveis.
Referiu-se ligeiramente a revolução
de 32, para declarar que a demo-
cracia ha de ser reintegrada em sua
verdadeira finalidade.

A NOTA OFFICIAL LIDA PELO
SR. OCTAVIO MANGABEIRA

Levantou-se depois o sr. Octavio
Mangabeira. As opposições, começou
por accentuar, são hoje o que eram
hontem. Continuavam, felizmente,
fiéis ao Brasil e a democracia. As
opposições tinham examinado, com
sinceridade, a situação do pais, prin-
cipalmente depois das ponderações do
governo da Republica. Numa nota
a ser fornecida a imprensa, estava
synthetizado o seu pensamento. Pe-
dia ser essa nota entregue ao seu
destinatário, sem outra qualquer for-
malidade. Mas as opposições, que
querem viver ás claras, porque não
fazem mysterio de suas attitudens, per-
mittiram que a imprensa assistisse a
reunio plenaria.

A nota, que o sr. Octavio Man-
gabeira leu em seguida, está assim
redigida:

"A minoria parlamentar, hoje reu-
nida, reconduziu, unanimemente, a
sua liderança ao sr. João Neves, a
quem conferiu plenos poderes para
realizar, com as forças da maioria,
os entendimentos necessários a boa
marcha dos trabalhos legislativos, as-
sentando as medidas indicadas pela
deliberação do momento nacional, nos
termos decorrentes das deliberações
adoptadas pelos chefes opposicionis-
tas e approvadas em reunião do Di-
rectorio das Opposições Colligadas."

MAIS CINCO DEPUTADOS PARA
A MINORIA

O sr. Mangabeira ainda deu al-
gumas explicações sobre o teor dessa
nota, que foi, em seguida, submet-
tida ao voto de plenário e approva-
da por unanimidade. Durante a
votação, deputado por deputado, o
senhor Prádo Kelly, que estava pre-
sente, ergueu-se e communicou que,
daquelle momento em diante, faziam
parte da minoria parlamentar elle e
mais quatro companheiros de repre-
sentação fluminense. Assim, dava-se
apoio a resolução do directorio das
opposições.

O sr. Mozart Lago, em nome de
seus companheiros do Partido Eco-
nomista Democrático, declarou que
estava de pleno accordo com a acção
do sr. Sampaio Corrêa no seio da
minoria. Os economistas democráti-
cos, por seu intermédio, vinham
empratar sua solidariedade a nota
do directorio.

OS PARLAMENTARES PRESOS

O sr. João Neves voltou a falar,

desta vez para dizer que duas fi-
guras pertencentes a minoria falta-
va a reunião. Eram os deputados
João Mangabeira e Domingos Ve-
lasco. Verberara, em tempo, contra
a prisão de ambos, no telegramma
que de Campos de Jordão endereçara
ao presidente da Republica. Nesse
telegramma traduzira, estava certo,
o pensamento de todos os seus com-
panheiros, porque commettera um
acto dictado pela sua consciencia ju-
ridica.

Entretanto, não ficou nisso. Bus-
cou assistilos. O governo facilitou-
lhe uma visita aos parlamentares pre-
sentes. Esteve com os companheiros de-
tidos, em nome das opposições, levan-
do-lhes sua sympathia. Levou-a tam-
bem aos tres outros congressistas. E
assignalou que, em qualquer cir-
cunstancia, o regimen constitucional
não sobrevive sem as immunições.

Elevou a voz:

— "Não somos homens que aban-
donamos seus companheiros."

Proseguindo, disse que tinha consi-
ciencia do dever cumprido. Consi-
derava presentes a reunião. Manga-
beira e Velasco, pelo espirito e pelo
coração. E tinha ainda a dizer a res-
peito que ambos lhe escreveram uma
carta, declarando que sua situação
não podia constituir nenhum obstá-
culo aos rumos que as opposições
deliberrassem seguir na actual em-
ergência. Era uma prova de despen-
dimento que elles davam por amor ao
Brasil.

O "leader" da minoria concluiu as-
segurando que, pela restituição dos
companheiros a liberdade, pugnarla
por todos os meios ao seu alcance.

ENCERRA-SE A REUNIAO

Ninguém mais falou. Então o sr.
Arthur Bernardes encerrou a reunião,
proferindo breves palavras, apenas
para se congratular com os presentes
e para assignalar que as opposições
estavam augmentadas no seu numero
e no seu prestigio, mais do que nunca
fortalecidas e fiéis aos seus com-
promissos.

IMPRESSOES DOS SRS. ARTHUR
BERNARDES, MARIO TAVARES,
ROBERTO MOREIRA, SYLVIO DE
CAMPOS E OCTAVIO MAN-
GABEIRA

Concluiu a reunião, o representa-
nte dos "Diarios Associados" pas-
sou a colher as impressões dos proce-
res que estiveram presentes.

O sr. Arthur Bernardes, que de-
notava contentamento, declarou-nos:

— "As Opposições Colligadas, com
a reunião memorável de hoje, estão
mais vigorosas e fortalecidas, prom-
ptas, como sempre, ao serviço da
patria e alertas contra os inimigos
do regimen."

O sr. Mario Tavares, presidente
do P. R. P., disse-nos:

— "A minha impressão é a melhor
e a mais patriótica, principalmente
por verificar que são communs os
propositos e as aspirações que ali-
mentam a unem os politicos oppo-
sicionistas de São Paulo aos das outras
opposições do pais."

Na pressa de retirar-se o sr. Ro-
berto Moreira disse-nos:

(Conclusão da 1.ª pagina)

A reabertura do Con-
gresso Legislativo

(Conclusão da 1.ª pagina)

sagem que amanhã envia-
rá ao Congresso suggere
varias medidas que visam
principalmente assegurar a
defesa e a integridade do
regimen e armar o Executi-
vo de reformas providen-
cias, capazes de melhorar
as finanças nacionaes.

Nessa mensagem o presi-
dente tambem se referirá a
outros problemas de rele-
vancia taes como sejam os
relativos á questão social e
á legislação trabalhista.

A mensagem comprehen-
de mais relevante a revo-
gação dos dispositivos so-
bre o provimento dos car-
gos de prefeito.

Actualmente apenas dois
municipios importantes, For-
taleza e Districto Federal,
elegem seus prefeitos.

Tambem será tratado
uma maior descentraliza-
ção dos serviços publicos.

OS ULTIMOS RETOQUES
NA MENSAGEM PRESI-
DENCIAL

RIO, 2 (Meridional). — O
ministro Vicente Ráo pas-
sou hontem o dia em com-
panhia do sr. Getulio Var-
gas, em Petropolis, dando
os ultimos retoques na men-
sagem que será lida aman-
hã, em sessão inaugural
do Congresso Legislativo.

AS COMEMORAÇÕES
DO DIA DO TRABALHO
EM S. PAULO

S. PAULO, 2 (Meridional). — O dia do
trabalho foi comemorado brilhante-
mente, realisando-se uma grande festa
no "Play Ground" e no Parque Pedro I.
com o comparecimento de 5.000 creanças.

A LEI DO ABONO

RIO, 2 (Meridional). — O Ministerio da
Agricultura forneceu ao da Fazenda uma
nova tabela de contractados para effec-
to da lei de abono.

A demora da remessa foi motivada pelo
facto de que os funcionarios contracta-
dos do Ministerio da Agricultura são em
numero de oito mil.

Está incompleto o questionario de
sir Anthony Eden

(Conclusão da 1.ª pagina)

der ao questionario por essa data pare-
ce agora duvidoso, quanto ao em-
baixador Eric Philips deva insister junto
ao ministro dos Negocios Estrangeiros
de Reich, sr. Von Neurath, junto ao
chancelier Adolf Hitler no sentido de
apressarem a resposta.

Segundo consta de uma versão não
confirmada, o retardamento na trans-
missão do questionario foi devido a di-
vergencias surgidas entre membros do
gabinete sobre si Hitler devias ser
convidado directamente a exprimir as
suas pretensões colonias e, nesse caso,
de que forma seria posto o problema
assim expresso.

PARA ALLIVIA A CRISE AUSTRIACA

Constatou, além disso, que os ministros
dejavam suscitir o problema da at-
titude da Alemanha com relação a neu-
tralidade da Austria, de uma forma que
tendesse a alliviar a crise momentanea
na Austria.

Quaesquer que sejam as divergencias
capazes de dividir os ministros sobre es-
se ponto, sabe-se que todos elles estão
de accordo em que Hitler deve ser con-
vidado a responder com clareza si es-
te ponto de não-acordo que propõe re-
sultar com outras potenciaes ficando ou
não subordinados ao protocolo da Liga
das Nações; a um pacto de assistência
mutua já existente ou a ser negociado;
ou si Hitler pretende que esse pacto
de não-acordo substitua todos os
acordos futuros entre outras potenciaes.

O FACTO AEREO OCCIDENTAL

O gabinete, ao que se sabe, tambem
decidiu interrogar si o pacto aéreo oc-
cidental abrangia dispositivos implan-
do as forças aéreas aos países signatá-
rios.

Apparentemente não foi determinado
até este momento sobre a conveniencia
de se obterem garantias de que os pa-
íses futuros serão respeitados, sobre
si Hitler julga que as mesmas exigencias
alemãs no sentido da paridade não fo-
ram satisfactas e tambem que as re-
formas, que espera ver realisadas no
protocolo da Liga das Nações, si esse
instrumento deve ser divorciado inteiri-
mente do tratado de Versalhes.

COMO BERLIN RECEBERA O QUES-
TIONARIO DO SR. EDEN

BERLIN,

VARIAS As chuvas retardam a tomada da capital ethyope

Alinda a propósito da cultura dos cereais, é preciso não perder de vista que no próprio município do Recife se poderia de há muito ter feito uma propaganda intensa para aproveitar a zona rural da cidade, que é bastante grande.

Isso teria facilitado uma produção agrícola muito mais abundante para o abastecimento local. Infelizmente, nada se fez nos anos anteriores.

Todos os observadores econômicos de Pernambuco não se cansam de proclamar: enquanto importarmos cereais e leguminosas alimentares, o nosso nível de vida será alto e difícil; não podemos pensar na melhoria desse mesmo nível senão quando tivermos superprodução de gêneros de primeira necessidade.

Para se ter a impressão real do desastre, basta consultar as próprias estatísticas oficiais, as mais recentes com que podemos contar.

Tomemos, por exemplo, o feijão, prato de resistência da alimentação pernambucana e nordestina. As importações são as mais variadas possíveis. Mas em 1930, conforme se verifica do relatório do secretário da Agricultura do ano de 1932, começa a ascensão da importação do feijão, "que se poderá considerar espantosa".

Basta que se diga que a progressão é de 185,1% sobre o volume e 176,3% no valor oficial sobre a importação de 1927. E ainda mais: em 1931, um aumento de 563,7% sobre o volume e 333,1% no valor, sobre 1927, e finalmente em relação ao mesmo ano um aumento de 235,4% no volume e 185,4% no valor em 1932.

Em 1933, a situação é ainda pior, pois que enquanto em 32 importamos 4.699 contos de feijão, em 3 compramos 5.999 contos.

Importamos em 6 anos, 14 mil contos de arroz, despesadas as frações, sendo que a importação de 32 é superior às de 30, 29 e 27.

Em 33, importamos ainda mais arroz, 2.654 contos. Mas há pior. Também a importação de milho, conforme se lê no mesmo relatório do titular da Agricultura, (o último relatório) foi verdadeiramente desastrosa para nós, "que nos vimos na contingência de importar um produto como este, num Estado que tem uma grande zona cerealífera".

Pernambuco em 32 importou 112,1% mais que a soma das importações de milho, quadriênio 28-31.

No sexênio de 27-32 importamos 6.991 contos de farinha de mandioca apesar de ser a mandioca "planta que vegeta desde o brejo, onde em "matumbos" se desenvolvem as suas prodigiosas raízes, até nas chapadas do sertão árido".

E nas últimas estatísticas que temos em mãos, as de 33, ainda as importações de farinha de mandioca concorrem para o desequilíbrio de nossa balança comercial.

Em 1932 houve em Pernambuco a maior importação de batatas dos seis últimos anos.

Assim compramos fora: arroz, aveia, cevada, farinha de araruta, de centeio, de mandioca, de milho, de sagu, de tapioca, de trigo, fava, alimentícia, feijão, milho, afofa, alimentos de conserva e extractos, frutas de mesa, legumes e verduras, manteiga, queijos, leite condensado, e outros produtos alimentícios, que constam dos manifestos de importação.

Isso quanto a importações do país, que quase atingiram em 33 a 86.922 contos. Mas do estrangeiro compramos naquele ano, de artigos destinados à alimentação, 24.167 contos.

São essas grandes importações, destinadas à nossa própria subsistência, que concorrem para o desequilíbrio de nossa balança comercial, que tornam a vida cara, que concorrem para aumentar o número de subalimentados, pois que a maior parte da população se nutre de alimentos de conserva.

Que fizemos em seis anos para atenuar ao menos essa desoladora situação?

Compulsando-se friamente as cifras, verifica-se que nada realizamos, ao contrário, agravamos a situação.

Agora, olhem para o que na Itália se chamou a "batalha do trigo".

Em junho de 25, Mussolini pronunciou as suas célebres palavras: "Abro hoje a luta e tomo o compromisso de levar até o fim a batalha do grão".

De 21 a 25, o "deficit" anual da balança italiana foi de 5 a 9 bilhões. A população precisava de 80 milhões de quintais de trigo e só possuía 60. Era preciso comprar o resto ao estrangeiro. Mas a Itália, que já comprava petróleo, carvão, algodão e madeira, acudiu em peso à palavra do Duce.

E poucos anos depois a sua produção foi de 81 milhões de quintais. Durante o mesmo período, a produção do milho passou de 24,3 milhões de quintais a 31,9 milhões; a de batatas, de 19,8 milhões de quintais a 27 milhões; a de azeite, de 1,3 milhão a 2,1 milhões de quintais; a de frutos diversos, de 9,9 milhões de quintais a 12,7 milhões.

Em 1930, o valor das exportações de frutos e legumes ultrapassava 2 bilhões de liras por ano.

A vitória do trigo permitira ao governo melhorar as pastagens e o gado.

Eis o que em poucos anos conseguiu um governo com uma orientação econômica definida.

Aplicamos a nós outros, pernambucanos, o caso da Itália e meditemos no que teríamos conseguido, no tocante à produção de cereais e leguminosas, se desde 1930 tivéssemos um plano delineado e tudo fizéssemos por cumprilo.

O que se acaba de ler não poderá sofrer nenhuma contestação, pois se baseia nas estatísticas oficiais.

(Conclusão da 1.ª página)

Ethiopia afim de render-se sem resistência.

A LEGAÇÃO BRITÂNICA EM ADDIS-ABEBA ESTÁ DEFENDIDA

LONDRES, 2 (Meridional) — Informações de Addis-Ababa dizem que a maioria dos estrangeiros refugiou-se por detrás de redes de arame farpado na legação britânica que se encontra protegida também por cinco metralhadoras e 250 fusileiros indianos sikhs.

COMO O DUCE AGIRÁ QUANDO A ETHIOPIA FOR "APPELLADA DE ITALIA"

GENEVA, 2 (U.P. Especial para os "Diários Associados") — Doravante a Itália será a dominadora no que concerne à intervenção da Liga no conflito italo-abessiniano, podendo até oppor-se à presença do representante ethyope na reunião do Conselho, caso Addis-Ababa seja tomada e a Ethiopia, transformada pela força, seja appellada de Italia.

O MARECHAL BADOGLIO ESPERA ENTRAR HOJE EM ADDIS-ABEBA

PARIS, 2 (U.P. Especial para os "Diários Associados") — O marechal Badoglio espera entrar amanhã em Addis-Ababa à frente de quarenta mil homens.

TIROTEIROS E SAQUES

LONDRES, 2 (Meridional) — Notícias que começaram em Addis-Ababa os tiroteios e saques.

A ITALIA GASTOU COM A GUERRA NA ETHIOPIA 10 BILHÕES E 800 MILHÕES DE LIRAS

LONDRES, 2 (U.P. Especial para os "Diários Associados") — Cálculos oficiais italianos, mostram que a guerra custou até agora à Italia dez bilhões e oitocentos milhões de liras.

A circulação fiduciária total da Italia era, antes do começo da guerra, de quinze milhões de liras.

PRECAUCOES PARA SALVAGUARDAR AS VIDAS DOS ESTRANGEIROS DE ADDIS-ABEBA

LONDRES, 2 (Meridional) — O "Foreign Office", ante as notícias das motins e saques em Addis-Ababa, declarou que todas as precauções foram tomadas para salvaguardar as vidas dos estrangeiros que habitam na capital abessiniana, num total de 3.000, contra 1.000 súditos britânicos, dos quais quarenta, aproximadamente, são brancos.

COMO SERÁ OCCUPADA ADDIS-ABEBA

ROMA, 2 (U.P. Serviço especial para os "Diários Associados") — Segundo informações merecedoras de crédito, o marechal Pietro Badoglio antes de entrar em Addis-Ababa, apreenderá a estação de rádio e ocupará o aeródromo situados junto aos muros da capital, determinando, outrossim, que centenas de aviões voem sobre a cidade e as imediações, simultaneamente com a entrada das tropas peninsulares.

ESPERA-SE QUE A RENDICAO SEJA PACIFICA

Não obstante ainda falte confirmação para a notícia, acredita-se geralmente que as autoridades de Addis-Ababa concordaram em que a rendição da capital se effectue pacificamente.

Durante toda a tarde correram boatos insistentes de que as vanguardas das tropas italianas já chegaram aos arredores de Addis-Ababa, devendo aguardar amanhã a chegada da columna principal, com o marechal Badoglio à frente das tropas.

Os fascistas mais entusiastas acreditam que o general Graziani dará mais relevo às celebrações de amanhã, anunciando a captura de Jijiga e de Harrar. No entanto, os observadores mais calmos acham pouco provável essa perspectiva, muito embora considerem possível que Graziani atinja esses objectivos antes do dia 3 de maio.

O IMPERADOR REGRESSA

LONDRES, 2 (U.P. Especial para os "Diários Associados") — A população de Addis-Ababa voltou hoje os olhos para seu imperador, e

Oxalá que esses dados concretos sirvam para advertir os poderes públicos estaduários da necessidade de tomar novos rumos, para que não ocorra encerrarmos dois quadriênios governativos apenas com um capítulo: o das negativas.

EU dizia há quatro semanas no Rio, a um amigo riograndense, que, se o general Flores da Cunha não se tivesse decidido a ser voluntariamente um personagem militante na política paulista, fora mister inventá-lo. Ele tem um papel em nossa história contemporânea, e esse papel foi desempenhado aqui com um estilo de perfeita brasilidade. Em da momento, poucos homens teriam sido tão úteis, tão necessários, como o governador do Rio Grande. Ele tinha uma missão a cumprir entre os paulistas, e mais uma página a escrever na história da gente das bandeiras. A missão está executada e a página escripta, com mão de artista. Nas declarações formuladas por ele, apoiando o P. R. P. nas eleições municipais de São Paulo, o valoroso capitão gaúcho entregou a sua mais bella, a sua mais alta saudação ao Brasil. Havia aqui uma confusão desesperada, que o general Flores acabou. As línguas não se baralharam, como na Babel da história, neste fim de extio tropical. Não se baralharam, porque todas ficaram lucidamente pretas. Daqui por diante, a nenhum dos dois partidos de São Paulo será dado invocar, um contra o outro, a acusação de que este ou aquele foi buscar apoio político lá fora, para se empenhar nas lutas internas da política. Se o P. C. vive na intimidade do presidente da República, ampara-o, sustenta-o, dá-lhe apoio ostensivo, o P. R. P. não faz por menos com o P. R. L. do Rio Grande e seu illustre governador. Estão quietos.

DEVEREMOS mostrar-nos enternecidos por todos os que estão tendo a serenidade goethiana de servir o ideal do Brasil unido e de trabalhar pela integridade nacional. O P. C., depois de 1933, se adaptou mais rapidamente à contingência do trabalho em articulação com outras forças políticas no plano federal. Mas o P. R. P. está vindo agora nas suas águas. Ele sae do isolamento a que se condemnara para completar o ciclo da sua elaboração política em comunhão com uma força tão hostil a São Paulo em 1932, como aquelas com quem trabalha o P. R. P.

espera de um conselho, enquanto sua majestade Hailé Selassie conferenciava repetidamente e febrilmente com seus ministros. Entretanto, de acordo com o correspondente da Exchange Telegraph, o gabinete ethyope continuava a ignorar completamente o que pretende o marechal fazer nesta delicada emergência da vida abessiniana.

O imperador está muito diferente de há seis meses atrás, quando partiu para a frente de batalha da frente norte.

ASPECTO DE CANSACAO DE S. M.

Continuava a envolver seu uniforme de marechal de campo, mas o rosto está deveras emmagrecido e vincado de fadiga, dando a impressão de que sua majestade tem os nervos esgotados. A barba está bastante grisalha e tem as mãos enfadadas em gaze, em consequência, ao que se allega, de queimaduras recebidas dos gases venenosos que os italianos deram em usar, sobretudo depois da batalha de Amba Aradam, contra o exercito do ras Mulatu.

Informa entretanto o correspondente do "Evening Standard" em Addis-Ababa que a ponta da vanguarda do marechal Badoglio encontra-se a 50 kilometros da metropole, esperando-se que entre nesta ultima a qualquer momento. O imperador ficará na capital até a ultima hora, mas noticia-se, sem confirmação, que a imperatriz deixará a metropole no correr da noite de hoje.

NAO HA NOVAS PROPOSTAS DE PAZ

Uma agencia inglesa enviou para Londres a informação de que o imperador conferenciaria com o corpo diplomatico em Addis-Ababa, afim de apreciar os novos termos da proposta de paz dos ingleses, o que provocou um desmentido de que houvesse sido apresentadas novas propostas de paz.

As autoridades britannicas não deram credito ás noticias de que já haviam os italianos entrado em Addis-Ababa, sabendo-se que a legação inglesa na metropole abessin informava que a vanguarda peninsular estava ainda a 80 kilometros de Addis-Ababa. Entende-se, nos circulos ingleses, que só no correr da jornada de amanhã chegarão os italianos à metropole ethyope.

PARA RESISTIR NAS MONTANHAS

De acordo com o correspondente do "Daily Telegraph", nesta ultima, o imperador pretende abandonar Addis-Ababa, concentrando forte resistência nas montanhas, que cercam a metropole pelo lado de oeste, montanhas cobertas de espessa floresta, que se alinham a mais de 90 kilometros para occidente.

O POLICIAMENTO DA CAPITAL

Espera-se que a ordem na capital seja mantida por mil homens de policia, ás ordens do sr. Tecla Hawariat, que foi delegado abessin à Liga das Nações. O sr. Hawariat se manterá nesta cidade até serem avistadas as columnas italianas, quando então partirá a se unir ás tropas de seu rei.

O imperador recebeu hoje o ministro Engert, que até então não lhe pudera apresentar as credenciaes, devido à ausência do monarca nas lutas de batalha.

QUANDO SE DEU O REGRESSO DO NEGUS

Sua majestade entrou na capital no correr da jornada de quinta-feira, acompanhado de tres generaes de destaque, os ras Kassa, Getachew e Berri. Chovia a cantaros quando Hailé Selassie regressou à sua metropole pela estrada de Fiche, localidade situada a 80 kilometros ao norte.

Dirigindo-se directamente ao palacio, foi o imperador logo reconhecido pela guarda, que formou enquanto o monarca entrava.

Na quarta-feira esteve o negus acamado nas montanhas, a dezesseis kilometros de Addis-Ababa, tendo sido visitado em sua tenda de campanha pelos ministros e principaes officiaes da guarnição.

A EVASAO METALLICA PODE REALIZAR A VITALIDADE ITALIANA

GENEVA, 2 (U.P. Serviço especial para os "Diários Associados") — A Liga das Nações publicou os ultimos dados sobre as sanções mostrando a continuação de drenagem do ouro italiano, evasão metálica que, de acordo com os peritos do Instituto shillington, ainda emperrará a vitalidade italiana.

Prevê-se, nos circulos da Liga,

que quando for publicada a estatística de março, a respeito do assumpto anterior ás sanções.

Mostram os algarismos da Liga que 43 países, em fevereiro deste anno, importaram da Italia mercadorias no valor de 6.737.100 dollores ou norte-americanos, enquanto que em fevereiro de 1935 taes importações ascenderam a 16.336.900 dollores ouro, e em janeiro de 1936 cifraram-se em 7.756.000 dollores ouro. Em fevereiro ultimo os referidos países exportaram para a Italia o equivalente a 10.787.200 do lares ouro, quando em fevereiro do anno passado as exportações foram a 21.071.300 dollores ouro, e em janeiro ultimo, ficaram em 10.640.600 dollores ouro.

A balança desfavoravel do commercio italiano evidenciou-se em que durante fevereiro ultimo, o reino peninsular exportou em ouro e prata, só para a Alemanha, a França e a Suíça, o equivalente a 16.633.000 dollores ouro.

A GRANDE MOBILIZACAO DOS GRUPOS FASCISTAS, EM ROMA, NA TOMADA DE ADDIS-ABEBA

ROMA, 2 (Meridional) — Relativamente à mobilização da "Victoria", os jovens fascistas receberam um cartão com os seguintes dizeres:

"Durante os primeiros dias de maio a importante mobilização será realizada sem aviso previo. Todos os membros dos grupos fascistas de combate, devem envagar uniformes e reunir-se dentro de meia hora na praça fronteiria a "Casa del Fascio".

Devido a grande importancia da mobilização não será valida nenhuma excusa. Todos devem abandonar os trabalhos caso a mobilização se verifique na hora do serviço.

Isso significa que todos os escriptos ficaram sem um unico empregado italiano no momento em que os stnos e apitos anunciarem a queda de Addis-Ababa."

AS INFORMACOES DO COMUNICADO DO MARECHAL BADOGLIO

ROMA, 2 (Meridional) — O comunicado n.º 291 do marechal Badoglio, procedente da frente sul, informa que enquanto os ethyops estão em fuga, as forças peninsulares, concentrando-se nas suas posições, chegaram em ordem para continuar o avanço.

Numerosos chefes em Ogaden se apresentaram ás autoridades militares para cooperar com as forças italianas contra os ethyops.

Na frente norte avançam todas as columnas, vencendo consideraveis difficuldades do terreno em obediencia ao plano traçado.

Perto de Ternaier foi apreendida grande copia de material bellico inclusive dois canhões.

A 56 KILOMETROS DE ADDIS-ABEBA

ASMAHA, 2 (Meridional) — As columnas italianas em marcha sobre Addis-Ababa occuparam hoje a aldeia Egera que dista 56 kilometros daquela capital.

Uma grande barreira que rutu está impedindo a passagem do grosso das tropas e de outras columnas em Passo Ternaier que está localizada a dez mil pés acima do nivel do mar.

O NEGUS VIAJOU DE TREM PARA DJIBOUTI

LONDRES, 2 (Meridional) — O representante do governo ingles em Addis-Ababa informou que o negus seguiu hoje em trem para Djibouti.

O NEGUS CHEGARÁ HOJE EM DJIBOUTI

PARIS, 2 (Meridional) — O governo francez soube hoje que o negus chegará amanhã em Djibouti, capital da Somalia franceza, afim de embarcar num navio ingles para a Palestina.

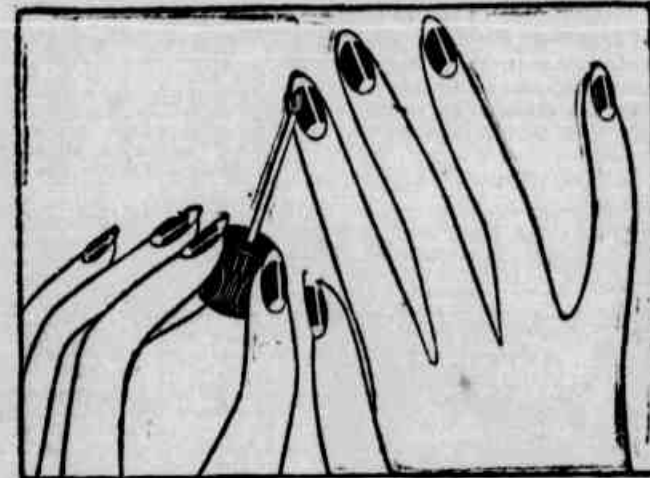
A FUGA DO NEGUS ATTURDE A LIGA DAS NAÇÕES

GENEVA, 2 (Meridional) — A partida do negus para Djibouti atturde a Liga das Nações que está agora defendendo um governo que não mais existe. Alem do mais está diante dum complicado dilema: abandonar a campanha contra uma nação agressora ou auxiliar ao soberano que fugiu do seu territorio?

ROMA ESTA SURPRESA COM A FUGA DO NEGUS

ROMA, 2 (Meridional) — A

Côres Adoráveis



Ha uma tonalidade Cutex para cada toilette. Procure conhecer as novas cores Cutex: Ouro, Prata, Onyx, Terracotta, Capuchino, Tropical, Maure. Cutex, o esmalte preferido pelas mulheres mais elegantes da terra, adere mais rapida, mais facil, mais uniformemente. Seu brilho se prolonga, por igual, durante uma semana.

ESMALTE E BATON

CUTEX

COMBINANDO COM TODAS AS TOILETTES



HA UM SEculo O MOMENTO INTERNACIONAL

O DIÁRIO DE PERNAMBUCO não circulou no dia 3 de maio de 1936.

O EGYPTO E O SEU REI

fuga do negus causou aqui a mais completa surpresa.

Impossível ouvir-se os commentarios officiaes devido o dia ter sido feriado depois das 12 horas.

O NEGUS PODE VIVER NA FRANÇA

PARIS, 2 (Meridional) — As autoridades não receberam nenhum pedido official para assinalar o negus, mas, caso o mesmo chegue a Djibouti, as autoridades permitirão a sua permanencia, de acordo com o tradicional costume francez, em abrigar os exilados politicos.

O mesmo procedimento será adoptado quanto as outras autoridades, membros do governo e chefes militares.

Não serão creados obstaculos caso o negus queira vir para a França e dedicar-se a qualquer actividade desde que não viole o compromisso que todos os exilados politicos devem ter — não participar de intrigas politicas.

Bosela-se que o negus pretende residir em Riviera.

O negus é proprietario do castello Cevry, na Suíça, onde poderá ficar.

A ESTACAO DE RADIO-ADDIS-ABEBA NAO RESPONDE

LONDRES, 2 (Meridional) — A "British Communications Company of Londres" annunciou que a estação de radio Addis-Ababa desde hontem não responde, sendo assim impossivel a transmissao de mensagens.

PORQUE A ESTACAO DE RADIO-ADDIS-ABEBA NAO RESPONDE

ROMA, 2 (Meridional) — Pensa-se que a estação de Radio-Addis-Ababa não funciona desde hontem devido a fuga dos encarregados europeus da estação para terrenos de legação britannica.

MUSSOLINI PROCLAMARÁ A CONCLUSAO DA GUERRA APOIS A QUEDA DE ADDIS-ABEBA

LONDRES, 2 (U. P. especial para os "Diários Associados") — Soube-se aqui ser provavel que ao hasteamento da bandeira italiana em Addis-Ababa, siga-se uma intensa offensiva diplomatica da Italia, tendente á conclusao da paz.

O governo britannico não ficaria surpreso caso Mussolini proclamasse a conclusao da guerra depois de tomada a capital ethyope, mas, crê-se, geralmente, que o periodo seguinte á pacificação será bastante longo, mesmo no caso de que os ethyopes não organizem o sistema de guerrilhas.

UM NOVO IMPERADOR PARA A ETHIOPIA

ROMA, 2 (Meridional) — Acredita-se que o Duce procurará retardar o conhecimento do novo imperador que a Italia vac collo-

O rei Fuad, há dias desaparecido, subiu ao throno dos Pharaós, após uma série de incidentes e de acontecimentos que abalarão as calmas águas do Nilo. O throno do Egypto está cheio de peripecias dramaticas: o fundador da dynastia foi destronado; o terceiro titular foi assassinado; o quinto e o sétimo foram depostos.

Entretanto, Fuad sempre foi protegido pela sorte. Ultimo dos oito filhos de Ismail, o magnifico, foi educado na Italia, enquanto o seu pae era educado em Constantinopla.

Fuad era por educação muito chegado aos italianos. Elle mesmo dizia, em palestra: "Io sono italiano" evocando sua segunda patria, em cujo exercito serviu, depois de ter brilhantemente seguido o curso da Academia Militar de Turim.

caro throno da Ethiopia, o qual agirá inteiramente sob o dominio de Roma.

CONSIDERADO FINDO "DE FACTO" O REINADO DO NEGUS

LONDRES, 2 (Meridional) — O reinado do negus devido a sua fuga será considerado findo "de facto".

No momento Hailé Selassie atravessa a fronteira da Somalilandia franceza.

A MOBILIZACAO DA VICTORIA PARA OS PRIMEIROS DIAS DE MAIO

ROMA, 2 (Meridional) — As novas instruções das organizações fascistas sobre "a mobilização da victoria, primitivamente marcada a título de ensaio, para hontem, será effectuada aos primeiros dias de maio."

ESPERAM-SE DESECOES NOS CIRCULOS SANCCIONISTAS

LONDRES, 2 U. P. especial para os "Diários Associados") — Os circulos britannicos estão reacios de que na frente sancionista se verifiquem novas desercções pois é sabido que as autoridades aduaneiras de diversos países estão afrouxando o seu rigor, permitindo a passagem de mercadorias para a peninsula, a despeito das sanções adoptadas pelos seus governos.

SUGGESTOES PARA A CONFERENCIA DA PAZ EM BUENOS AIRES

UMA PROPOSTA DA REPUBLICA DE S. SALVADOR

WASHINGTON, 2 (U. P. — especial para os Diários Associados) — A república de S. Salvador foi a quarta nação americana a submeter suggestões para a proxima Conferencia da Paz em Buenos Aires.

Entre estas suggestões figuram a creção de uma corte de justiça pan-americana e o inicio de negociações para um tratado de solidariedade interamericana.

Aos vinte e dois annos, esteve com o addido militar junto á embaixada ottomana em Vienna, onde fez excellentes amizades. Muito preocupado com o desenvolvimento intellectual, scientifico e moral de sua patria, consagrou o seu tempo á fundação de instituições educacionais, humanitarias e sociais do Egypto.

Diz-se que um dia no golpe de Napoleão, uma cigana leu a sua mão e disse que elle seria rei.

A 9 de outubro de 1917, a predição se realizou. O principe Fuad succedea ao sultão Hussein I.º.

A guerra, libertando o seu país da suzerania turca, fizera do Khedive um sultão.

Pela sua fidelidade aos aliados, o Egypto merecia uma recompensa, que os nacionalistas especificavam.

A 28 de fevereiro de 1922, uma Declaração, lida pelo marechal Allenby, proclamava a independencia do país e Fuad foi coroado rei.

A acção do soberano foi das mais difficeis: teve que se defrontar com uma agitação nacionalista e o assassinato do "sirdar"; ao mesmo tempo era preciso não ferir os sentimentos nacionaes e não desagradar a Inglaterra.

Fuad não se contentou de tirar o Egypto da anarchia; tudo fez para fazer delle uma nação. Trouxe da França mestres e technicos, iniciou reformas para desenvolver a agricultura, o commercio e a industria. Homem de intelligencia e de cultura, costumava dizer que "ser rei, não era nada; o principal era ser útil".

O seu primeiro casamento não foi feliz. Um cunhado seu um dia quasi o matou. Casou-se a segunda vez com a princesa Nazi, biãeta de um official francez, o capitão Sevrès, que foi um dos primeiros organizadores do exercito egypcio.

Principe liberal, Fuad inaugurou uma phase nova na vida do Egypto.

A sua morte crea uma situação bastante delicada, levando-se em conta a menoridade de seu filho.

Si bem que nominalmente independente, o Egypto tem a pesar sobre si a mão britannica.

O reinado do joven principe deve ser conduzido sob o signo da amizade inglesa, pois que o Egypto é um país que a Inglaterra, pelos seus multiplas interesses, não pode no momento e por muito tempo ainda largar de mão.

PODER NAVAL

Austrégilio de ATHAYDE (Copyright do DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 25 — Os jornaes annunciaram ao povo uma noticia alvissreira: vão ser construidos no Brasil dois pequenos navios de guerra.

Pouco significam como elementos de grandeza e força para a esquadra brasileira, mas valem pelo que exprimem com um indice de vontade e signal de renascimento.

CHRONICA FEMININA

COLONIAS DE FERIAS

Vida ao ar livre — cultura física — expansão de brincadeiras, jogos, fiscalização minuciosa porém eficiente e atentamente — alimentação bem regrada — boa — em horário certo — disciplina higrênica — alegria — férias — para as crianças pobres da capital e de povoados vizinhos... na Argentina.

E' a noticia illustrada que publicamos um supplemento de "La Nación" de Buenos Aires.

Não é inveja, mas ao ler tais no-

"No dia sete de março ultimo, foi encerrada a presente temporada — dirigida por D. Diego Dasso, que ofereceu recreações diárias a cerca de tres mil crianças de lugares humildes da capital e arredores..." conta a noticia.

Desde a saudação á bandeira pela manhã — ás oito horas — até a alimentação e a fiscalização competente de medicos e dentistas — descanso diário — jogos — natação, no rio

VIDA RELIGIOSA

INVENÇÃO DA SANTA CRUZ

Vitorioso do cruel Mazonismo, o Imperador Constantino, com o auxilio da Santa Cruz que no céo lhe appareceu refulgente com a inscripção In hoc signo vinces, erigiu tal veneração para este augusto signal que mandou fosse adorado em todo o Imperio Romano e que a ninguém mais se crucificasse.

Encaminhou-se Santa Helena, sua mãe, para Jerusalem, apesar dos oppostos encos, com o intento de visitar os santos lugares, descobrir o santo lenho em que morreu o Redemptor e erigir um templo magnifico sobre o santo sepulchro.

Sobre este tinha Adriano mandado levantar um templo á mãe dos deuses, a Vênus, — a qual a imperatriz mandou arrasar e, depois de muitas escavações, appareceu a cova que recebera o corpo de Jesus, e não longe acharam tres cruces que tinham all' enterrado depois do supplicio, conforme o costume do tempo, bem os cravos e o titulo da cruz do Senhor, mas em separado.

Para tirar a duvida de qual das tres cruces seria a verdadeira, isto é, a que foi instrumento da Redempção, valia-se e sabia, e conselho do bispo de Jerusalem, dum outro de christo que foi promptamente reconhecido.

Estava quasi a expirar certa mulher de alta classe quando lhe fizeram tocar successivamente as tres cruces. O contacto da terceira pol-a incontinenti bôa.

Desta incomparavel reliquia mandou parte Santa Helena ao Imperador, seu filho, junto com os cravos, outra parte deu a uma igreja de Roma, ainda conhecida com o titulo de Santa Cruz, que possuiu tambem o sagrado titulo ou inscripção da Cruz; outra porção notavelmente maior foi entregue, em requizito ao stojo de praça, ao bispo de Jerusalem.

Por ordem de Constantino, levantou o santo Prelado templo sumptuoso no do Sepulchro, que foi consagrado no anno de 335.

Fragmentos sem conta destas sagradas reliquias estão hoje espalhados em toda parte do mundo christão, onde são objectos da veneração e devoção dos fiéis.

TERCEIRO DIA DO MEZ MARIANO CONSIDERAÇÕES

Consideremos q'ual preciosa é a alma pela nobreza de sua origem. De que mãos saiu a nossa alma? Das mãos de Deus. A' imagem de quem foi feita? A' imagem e semelhança de Deus. E isto, sabemos, não é hyperbole, não é figura, não é um modo de dizer, não uma verdade. "Deus creou da terra o homem, e o fez á sua imagem". E pensamos tão pouco na nobreza de sua origem que perdemos com o peccado esta bella imagem.

Consideremos agora quanto é preciosa a nossa alma pelo preço do seu resgate. A nossa alma estava perdida para sempre! Quem foi que a remiu das mãos do demônio? Nosso Pae Celeste. E o que deu elle para remi-la? Ouro, prata, pedras preciosas? Oh! deu muito mais, sem termo de contagem. Deu pelo seu sangue a vida e sangue de seu divino filho. E uma vida tão preciosa, uma vida que tanto custou, perdemos outra vez por um capricho, por uma satisfação de nada?

Consideremos finalmente q'ual preciosa é a nossa alma pela felicidade de seu fim. É filha do supremo monarcha do mundo, destinada a sentar-se perto de seu throno e a reinar com elle.

O DIA DA JOREJA

3 DE MAIO — No dia de hoje se comemora a invenção da Santa Cruz.

EXTERIORES (Philip, 3-11) — Irmãos. Tende em vos mesmos o mesmo sentimento que teve Jesus Christo; o qual tendo a forma de Deus, não repulso usurpador ser igual a Deus, mas annu-

S. Sebastião patrocinado pela Confraria de N. S. do Bom Parto da Olinde.

CONFRARIA DE N. S. DO BOM PARTE E ASSUMÇÃO

Reunio-se hoje em seu consistorio a Confraria de N. S. do Bom Parte e Assumpção, pelas 9 horas, em sessão de mesa regedora, para tratar de diversos assumptos.

CRUZADA ESPIRITA PERNAMBUCANA

Realiza-se hoje, ás 19 horas, no templo da Cruzada Espirita Pernambucana a reunião mensal das Irmas Filadas ao Departamento feminino da Cruzada. Servirá de lição um thema evangelico.

As 10 horas haverá aula de religião para as crianças, e amanhã, ás 19:15 horas, terá lugar a sessão de estudo philosophico.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSE, DA PAROQUIA DE S. JOSE

O padre Carlos de Barros Barreto, director da Liga Catholica Jesus, Maria, José, da parochia de São José, está lembrando aos socios daquela liga a reunião de hoje, após a missa de 9 horas, que deverá ser assistida pelos mesmos.

O mesmo sacerdote está pedindo o comparecimento de todos, de vez que os exercicios marianos de hoje ás 17 horas na matriz de São José, serão patrocinados por essa liga catholica.

CONFRARIA DE S. JOSE D'AGONIA

Realiza-se hoje na Basílica de N. S. do Carmo a tradicional festa do Patriarcho de São José, celebrada pela Confraria de São José d'Agonia, desde a sua remota fundação, em 1640.

As 7 horas será rezada no altar-mór

O jubileu episcopal do cardeal Dom Leme

Commemora-se á no dia 4 de junho proximo o 25.º anniversario da sação episcopal do cardeal brasileiro d. Sebastião Leme que foi durante varios annos arcebispo de Olinde e Recife.

Os seus amigos pretendem levar a effeito varias demonstrações de apreço e regosio pelo justo evento, manifestando assim a admiração que deixou sua eminenca neste Estado.

Amanhã haverá uma reunião dos promotores da homenagem ás 7:30 no Circulo Catholico.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSE, DA BASILICA DO CARMO

O frei Elyseu Balmes, director local da Liga Catholica Jesus, Maria, José, da basílica do Carmo, está convidando os associados para assistir a missa solenne ás 8:30, e o Te-Deum, á noite, que a Confraria de São José da Agonia fará celebrar na Basílica do Carmo, solemnizando a festa do seu padroiro.

Os liguistas deverão conduzir suas insignias.

MISSAS

Na igreja da Conceição dos Milhar, será rezada amanhã ás 8 horas missa por alma do major Serrano de Andrade.

HORARIO DAS MISSAS

5 HORAS — Igreja do Sagrado Coração de Jesus (Collegio Salesiano) e na Capella do Collegio Nobrega.

5 1/2 HORAS — Matriz de Nossa Senhora da Paz (Afofados) e Capella do Hospital Oswaldo Cruz.

6 HORAS — Basílica do Carmo, Igreja do Convento de São Francisco; Capella dos Collegios Nobrega, Jaqueta e Magalhães Bastos, do Instituto de São Vicente de Paula, do Bom Parto (Camp Grande) e dos Hospitais de Santa Amara, Pedro II, Leuzas e Domagal Nervosa e Mentas (Tamaritina).

6 1/2 HORAS — Matriz do Barro; Igreja do Sagrado Coração (Collegio Salesiano); Capella do Palacio Archiepiscopal Gamella, S. José, Ayle do Bom Pastor, Casa de Detenção, Carmelitas de Capela, Affricos, São João (Banco), Capella do Morro (Arraial) e dos Collegios Eucharisticos, São José, Sagrada Família (Casa Forte) e Santa Margarida.

7 HORAS — Matriz de São José

A VISO

AOS MEDICOS, EXERCITO, MARINHA E AO POVO COMMUNICAMOS QUE O FAMOSO DEPURATIVO

ELIXIR 914

Foi consagrado com a officialisação do seu uso para a Syphilis e Rheumatismo, no Exercito e na Marinha e cuja formula damos a conhecer para usarem com confiança. O ELIXIR "914" é uma das Grandes descobertas brasileiras, por que entram na sua composição: Salsaparilha, Cipó-Gravo, Hermopheny, Cipó-Suma, Caroba, Nogueira, Salsambala, Fé de Perdis e plantas de alto poder depurativo e tónico. As duas ultimas curam até feridas de caracter canceroso e feridas em geral. (Tratado de Botânica Dr. M. Penna) — E' pois, o ELIXIR "914" o unico depurativo que se deve usar para doenças do sangue, para combater a Syphilis e para o Rheumatismo. Na entrada do verão é indispensavel. O SANGUE precisa purgar-se uma vez por anno. O SANGUE é a vida, torna-se mais necessario purgar o sangue que o estomago.

Não produz supurções, não ataca os dentes, nem o estomago, porque não contém iodureto. GRANDE TONICO E DEPURATIVO.

ELIXIR 914

para doenças do sangue, para combater a Syphilis e para o Rheumatismo. Na entrada do verão é indispensavel. O SANGUE precisa purgar-se uma vez por anno. O SANGUE é a vida, torna-se mais necessario purgar o sangue que o estomago.

Não produz supurções, não ataca os dentes, nem o estomago, porque não contém iodureto. GRANDE TONICO E DEPURATIVO.

ELIXIR 914

para doenças do sangue, para combater a Syphilis e para o Rheumatismo. Na entrada do verão é indispensavel. O SANGUE precisa purgar-se uma vez por anno. O SANGUE é a vida, torna-se mais necessario purgar o sangue que o estomago.

Não produz supurções, não ataca os dentes, nem o estomago, porque não contém iodureto. GRANDE TONICO E DEPURATIVO.

ELIXIR 914

para doenças do sangue, para combater a Syphilis e para o Rheumatismo. Na entrada do verão é indispensavel. O SANGUE precisa purgar-se uma vez por anno. O SANGUE é a vida, torna-se mais necessario purgar o sangue que o estomago.

Não produz supurções, não ataca os dentes, nem o estomago, porque não contém iodureto. GRANDE TONICO E DEPURATIVO.

ELIXIR 914

para doenças do sangue, para combater a Syphilis e para o Rheumatismo. Na entrada do verão é indispensavel. O SANGUE precisa purgar-se uma vez por anno. O SANGUE é a vida, torna-se mais necessario purgar o sangue que o estomago.

Não produz supurções, não ataca os dentes, nem o estomago, porque não contém iodureto. GRANDE TONICO E DEPURATIVO.

ELIXIR 914

para doenças do sangue, para combater a Syphilis e para o Rheumatismo. Na entrada do verão é indispensavel. O SANGUE precisa purgar-se uma vez por anno. O SANGUE é a vida, torna-se mais necessario purgar o sangue que o estomago.

Não produz supurções, não ataca os dentes, nem o estomago, porque não contém iodureto. GRANDE TONICO E DEPURATIVO.

ELIXIR 914

para doenças do sangue, para combater a Syphilis e para o Rheumatismo. Na entrada do verão é indispensavel. O SANGUE precisa purgar-se uma vez por anno. O SANGUE é a vida, torna-se mais necessario purgar o sangue que o estomago.

Não produz supurções, não ataca os dentes, nem o estomago, porque não contém iodureto. GRANDE TONICO E DEPURATIVO.

ELIXIR 914

para doenças do sangue, para combater a Syphilis e para o Rheumatismo. Na entrada do verão é indispensavel. O SANGUE precisa purgar-se uma vez por anno. O SANGUE é a vida, torna-se mais necessario purgar o sangue que o estomago.

Não produz supurções, não ataca os dentes, nem o estomago, porque não contém iodureto. GRANDE TONICO E DEPURATIVO.

ELIXIR 914

para doenças do sangue, para combater a Syphilis e para o Rheumatismo. Na entrada do verão é indispensavel. O SANGUE precisa purgar-se uma vez por anno. O SANGUE é a vida, torna-se mais necessario purgar o sangue que o estomago.

Não produz supurções, não ataca os dentes, nem o estomago, porque não contém iodureto. GRANDE TONICO E DEPURATIVO.

ELIXIR 914

para doenças do sangue, para combater a Syphilis e para o Rheumatismo. Na entrada do verão é indispensavel. O SANGUE precisa purgar-se uma vez por anno. O SANGUE é a vida, torna-se mais necessario purgar o sangue que o estomago.

Não produz supurções, não ataca os dentes, nem o estomago, porque não contém iodureto. GRANDE TONICO E DEPURATIVO.

ELIXIR 914

para doenças do sangue, para combater a Syphilis e para o Rheumatismo. Na entrada do verão é indispensavel. O SANGUE precisa purgar-se uma vez por anno. O SANGUE é a vida, torna-se mais necessario purgar o sangue que o estomago.

Não produz supurções, não ataca os dentes, nem o estomago, porque não contém iodureto. GRANDE TONICO E DEPURATIVO.

ELIXIR 914

para doenças do sangue, para combater a Syphilis e para o Rheumatismo. Na entrada do verão é indispensavel. O SANGUE precisa purgar-se uma vez por anno. O SANGUE é a vida, torna-se mais necessario purgar o sangue que o estomago.

Não produz supurções, não ataca os dentes, nem o estomago, porque não contém iodureto. GRANDE TONICO E DEPURATIVO.

ELIXIR 914

para doenças do sangue, para combater a Syphilis e para o Rheumatismo. Na entrada do verão é indispensavel. O SANGUE precisa purgar-se uma vez por anno. O SANGUE é a vida, torna-se mais necessario purgar o sangue que o estomago.

Não produz supurções, não ataca os dentes, nem o estomago, porque não contém iodureto. GRANDE TONICO E DEPURATIVO.

ELIXIR 914

para doenças do sangue, para combater a Syphilis e para o Rheumatismo. Na entrada do verão é indispensavel. O SANGUE precisa purgar-se uma vez por anno. O SANGUE é a vida, torna-se mais necessario purgar o sangue que o estomago.

Não produz supurções, não ataca os dentes, nem o estomago, porque não contém iodureto. GRANDE TONICO E DEPURATIVO.

ELIXIR 914

para doenças do sangue, para combater a Syphilis e para o Rheumatismo. Na entrada do verão é indispensavel. O SANGUE precisa purgar-se uma vez por anno. O SANGUE é a vida, torna-se mais necessario purgar o sangue que o estomago.

Não produz supurções, não ataca os dentes, nem o estomago, porque não contém iodureto. GRANDE TONICO E DEPURATIVO.

ELIXIR 914

para doenças do sangue, para combater a Syphilis e para o Rheumatismo. Na entrada do verão é indispensavel. O SANGUE precisa purgar-se uma vez por anno. O SANGUE é a vida, torna-se mais necessario purgar o sangue que o estomago.

Não produz supurções, não ataca os dentes, nem o estomago, porque não contém iodureto. GRANDE TONICO E DEPURATIVO.

ELIXIR 914

para doenças do sangue, para combater a Syphilis e para o Rheumatismo. Na entrada do verão é indispensavel. O SANGUE precisa purgar-se uma vez por anno. O SANGUE é a vida, torna-se mais necessario purgar o sangue que o estomago.

Não produz supurções, não ataca os dentes, nem o estomago, porque não contém iodureto. GRANDE TONICO E DEPURATIVO.

ELIXIR 914

para doenças do sangue, para combater a Syphilis e para o Rheumatismo. Na entrada do verão é indispensavel. O SANGUE precisa purgar-se uma vez por anno. O SANGUE é a vida, torna-se mais necessario purgar o sangue que o estomago.

Não produz supurções, não ataca os dentes, nem o estomago, porque não contém iodureto. GRANDE TONICO E DEPURATIVO.

ELIXIR 914

para doenças do sangue, para combater a Syphilis e para o Rheumatismo. Na entrada do verão é indispensavel. O SANGUE precisa purgar-se uma vez por anno. O SANGUE é a vida, torna-se mais necessario purgar o sangue que o estomago.

Não produz supurções, não ataca os dentes, nem o estomago, porque não contém iodureto. GRANDE TONICO E DEPURATIVO.

ELIXIR 914

para doenças do sangue, para combater a Syphilis e para o Rheumatismo. Na entrada do verão é indispensavel. O SANGUE precisa purgar-se uma vez por anno. O SANGUE é a vida, torna-se mais necessario purgar o sangue que o estomago.

Não produz supurções, não ataca os dentes, nem o estomago, porque não contém iodureto. GRANDE TONICO E DEPURATIVO.

ELIXIR 914

para doenças do sangue, para combater a Syphilis e para o Rheumatismo. Na entrada do verão é indispensavel. O SANGUE precisa purgar-se uma vez por anno. O SANGUE é a vida, torna-se mais necessario purgar o sangue que o estomago.

Não produz supurções, não ataca os dentes, nem o estomago, porque não contém iodureto. GRANDE TONICO E DEPURATIVO.

ELIXIR 914

para doenças do sangue, para combater a Syphilis e para o Rheumatismo. Na entrada do verão é indispensavel. O SANGUE precisa purgar-se uma vez por anno. O SANGUE é a vida, torna-se mais necessario purgar o sangue que o estomago.

Não produz supurções, não ataca os dentes, nem o estomago, porque não contém iodureto. GRANDE TONICO E DEPURATIVO.

ELIXIR 914

para doenças do sangue, para combater a Syphilis e para o Rheumatismo. Na entrada do verão é indispensavel. O SANGUE precisa purgar-se uma vez por anno. O SANGUE é a vida, torna-se mais necessario purgar o sangue que o estomago.

Não produz supurções, não ataca os dentes, nem o estomago, porque não contém iodureto. GRANDE TONICO E DEPURATIVO.

ELIXIR 914

para doenças do sangue, para combater a Syphilis e para o Rheumatismo. Na entrada do verão é indispensavel. O SANGUE precisa purgar-se uma vez por anno. O SANGUE é a vida, torna-se mais necessario purgar o sangue que o estomago.

Não produz supurções, não ataca os dentes, nem o estomago, porque não contém iodureto. GRANDE TONICO E DEPURATIVO.

ELIXIR 914

para doenças do sangue, para combater a Syphilis e para o Rheumatismo. Na entrada do verão é indispensavel. O SANGUE precisa purgar-se uma vez por anno. O SANGUE é a vida, torna-se mais necessario purgar o sangue que o estomago.

Não produz supurções, não ataca os dentes, nem o estomago, porque não contém iodureto. GRANDE TONICO E DEPURATIVO.

ELIXIR 914

para doenças do sangue, para combater a Syphilis e para o Rheumatismo. Na entrada do verão é indispensavel. O SANGUE precisa purgar-se uma vez por anno. O SANGUE é a vida, torna-se mais necessario purgar o sangue que o estomago.

Não produz supurções, não ataca os dentes, nem o estomago, porque não contém iodureto. GRANDE TONICO E DEPURATIVO.

ELIXIR 914

para doenças do sangue, para combater a Syphilis e para o Rheumatismo. Na entrada do verão é indispensavel. O SANGUE precisa purgar-se uma vez por anno. O SANGUE é a vida, torna-se mais necessario purgar o sangue que o estomago.

Não produz supurções, não ataca os dentes, nem o estomago, porque não contém iodureto. GRANDE TONICO E DEPURATIVO.

ELIXIR 914

para doenças do sangue, para combater a Syphilis e para o Rheumatismo. Na entrada do verão é indispensavel. O SANGUE precisa purgar-se uma vez por anno. O SANGUE é a vida, torna-se mais necessario purgar o sangue que o estomago.

Não produz supurções, não ataca os dentes, nem o estomago, porque não contém iodureto. GRANDE TONICO E DEPURATIVO.

ELIXIR 914

para doenças do sangue, para combater a Syphilis e para o Rheumatismo. Na entrada do verão é indispensavel. O SANGUE precisa purgar-se uma vez por anno. O SANGUE é a vida, torna-se mais necessario purgar o sangue que o estomago.

Não produz supurções, não ataca os dentes, nem o estomago, porque não contém iodureto. GRANDE TONICO E DEPURATIVO.

ELIXIR 914

para doenças do sangue, para combater a Syphilis e para o Rheumatismo. Na entrada do verão é indispensavel. O SANGUE precisa purgar-se uma vez por anno. O SANGUE é a vida, torna-se mais necessario purgar o sangue que o estomago.

Não produz supurções, não ataca os dentes, nem o estomago, porque não contém iodureto. GRANDE TONICO E DEPURATIVO.

ELIXIR 914

para doenças do sangue, para combater a Syphilis e para o Rheumatismo. Na entrada do verão é indispensavel. O SANGUE precisa purgar-se uma vez por anno. O SANGUE é a vida, torna-se mais necessario purgar o sangue que o estomago.

Não produz supurções, não ataca os dentes, nem o estomago, porque não contém iodureto. GRANDE TONICO E DEPURATIVO.

ELIXIR 914

para doenças do sangue, para combater a Syphilis e para o Rheumatismo. Na entrada do verão é indispensavel. O SANGUE precisa purgar-se uma vez por anno. O SANGUE é a vida, torna-se mais necessario purgar o sangue que o estomago.

Não produz supurções, não ataca os dentes, nem o estomago, porque não contém iodureto. GRANDE TONICO E DEPURATIVO.

ELIXIR 914

para doenças do sangue, para combater a Syphilis e para o Rheumatismo. Na entrada do verão é indispensavel. O SANGUE precisa purgar-se uma vez por anno. O SANGUE é a vida, torna-se mais necessario purgar o sangue que o estomago.

Não produz supurções, não ataca os dentes, nem o estomago, porque não contém iodureto. GRANDE TONICO E DEPURATIVO.

ELIXIR 914

para doenças do sangue, para combater a Syphilis e para o Rheumatismo. Na entrada do verão é indispensavel. O SANGUE precisa purgar-se uma vez por anno. O SANGUE é a vida, torna-se mais necessario purgar o sangue que o estomago.

Não produz supurções, não ataca os dentes, nem o estomago, porque não contém iodureto. GRANDE TONICO E DEPURATIVO.

ELIXIR 914

para doenças do sangue, para combater a Syphilis e para o Rheumatismo. Na entrada do verão é indispensavel. O SANGUE precisa purgar-se uma vez por anno. O SANGUE é a vida, torna-se mais necessario purgar o sangue que o estomago.

Não produz supurções, não ataca os dentes, nem o estomago, porque não contém iodureto. GRANDE TONICO E DEPURATIVO.

ELIXIR 914

para doenças do sangue, para combater a Syphilis e para o Rheumatismo. Na entrada do verão é indispensavel. O SANGUE precisa purgar-se uma vez por anno. O SANGUE é a vida, torna-se mais necessario purgar o sangue que o estomago.

Não produz supurções, não ataca os dentes, nem o estomago, porque não contém iodureto. GRANDE TONICO E DEPURATIVO.

ELIXIR 914

para doenças do sangue, para combater a Syphilis e para o Rheumatismo. Na entrada do verão é indispensavel. O SANGUE precisa purgar-se uma vez por anno. O SANGUE é a vida, torna-se mais necessario purgar o sangue que o estomago.

Não produz supurções, não ataca os dentes, nem o estomago, porque não contém iodureto. GRANDE TONICO E DEPURATIVO.

ELIXIR 914

para doenças do sangue, para combater a Syphilis e para o Rheumatismo. Na entrada do verão é indispensavel. O SANGUE precisa purgar-se uma vez por anno. O SANGUE é a vida, torna-se mais necessario purgar o sangue que o estomago.

Não produz supurções, não ataca os dentes, nem o estomago, porque não contém iodureto. GRANDE TONICO E DEPURATIVO.

ELIXIR 914

para doenças do sangue, para combater a Syphilis e para o Rheumatismo. Na entrada do verão é indispensavel. O SANGUE precisa purgar-se uma vez por anno. O SANGUE é a vida, torna-se mais necessario purgar o sangue que o estomago.

Não produz supurções, não ataca os dentes, nem o estomago, porque não contém iodureto. GRANDE TONICO E DEPURATIVO.

ELIXIR 914

para doenças do sangue, para combater a Syphilis e para o Rheumatismo. Na entrada do verão é indispensavel. O SANGUE precisa purgar-se uma vez por anno. O SANGUE é a vida, torna-se mais necessario purgar o sangue que o estomago.

Não produz supurções, não ataca os dentes, nem o estomago, porque não contém iodureto. GRANDE TONICO E DEPURATIVO.

ELIXIR 914

para doenças do sangue, para combater a Syphilis e para o Rheumatismo. Na entrada do verão é indispensavel. O SANGUE precisa purgar-se uma vez por anno. O SANGUE é a vida, torna-se mais necessario purgar o sangue que o estomago.

Não produz supurções, não ataca os dentes, nem o estomago, porque não contém iodureto. GRANDE TONICO E DEPURATIVO.

ELIXIR 914

para doenças do sangue, para combater a Syphilis e para o Rheumatismo. Na entrada do verão é indispensavel. O SANGUE precisa purgar-se uma vez por anno. O SANGUE é a vida, torna-se mais necessario purgar o sangue que o estomago.

Não produz supurções, não ataca os dentes, nem o estomago, porque não contém iodureto. GRANDE TONICO E DEPURATIVO.

O CAPITÃO GUMERCINDO TOLEDO MARTINS PRESTOU DEPOIMENTO NA 1.ª DELEGACIA AUXILIAR

DISFARÇADO COM BARBA, BIGODE, SUISSAS E OCULOS CÔR DE ROSA NUMA CASA DO PORTO DE MARIA ANGU



O DESFALQUE DA FABRICA DE CARTUCHOS — O capitão Gumercindo Toledo, autor do desfalque de 2 mil contos, ao seguir preso para a polícia

RIO, 1 (Meridional) — Encontra-se finalmente detido e prestando depoimento no cartório da 1.ª delegacia auxiliar o capitão Gumercindo de Toledo Martins, responsável, após cuidadoso inquérito feito na Diretoria do Material Bélico do Exército, por um vultuoso desfalque na Thesouraria da Fabrica de Cartuchos de Infantaria do Realengo.

O capitão Gumercindo, conforme noticiamos na ocasião em que foi conhecido o desfalque, em fevereiro último, desaparecera misteriosamente, ficando desde então ignorado o seu paradeiro.

A Polícia Civil, entretanto, procedendo a diligências, conseguiu prender, hoje, pela manhã, o oficial foragido, que já havia sido considerado como desertor das fileiras do Exército.

O DESFALQUE — Desde fevereiro último, que o coronel Pompeu Cavalcanti, diretor da Fabrica de Cartuchos de Infantaria de Realengo, havia dado por grande desvio de dinheiro na thesouraria do referido estabelecimento.

O capitão Gumercindo Toledo Martins, thesoureiro da Fabrica de Cartuchos e responsável pelo dinheiro destinado ao pagamento de maquinarias adquiridas para a fabricação de material bélico, percebendo, que sequestrara a "bomba" passou a não mais comparecer à repartição que dirigia.

O diretor da fabrica comunicou então o facto ao capitão Gumercindo Toledo, não atendendo as reiteradas ordens de comparecimento e desapareceu.

GASTAVA MUITO NO JOGO — Para a captura do capitão pecuniário, a polícia, desenvolveu uma série de diligências, que finalmente hoje pela manhã, teve o êxito esperado.

Intitulado as invocações policiais em torno da conduta do aludido oficial foi apurado que ele era um frequentador assíduo dos casinos e casa de jogo da cidade, onde todas as noites costumava gastar rios de dinheiro.

Hoje, pela manhã, enquanto o capitão depunha diante do 1.º delegado auxiliar e o escrivão do cartório da respectiva delegacia, uma autoridade policial presente, que já funcionou como fiscal de jogos no Casino Realengo da Uru, declarou ao Diário da Noite ter visto inúmeras vezes naquella casinô, perdendo vultuosas quantias.

Afirmou-nos ainda a referida autoridade, que, só numa noite, o capitão Toledo Martins, perdeu mais de 100.000.000.

PODIAM SER O FUGA — O OFICIAL, RECONHECIDO — Na véspera já vinha a D. G. T. efectuando investigações especiais em tor-

no do capitão pecuniário; e desde domingo seguia a pista de um homem que muito se parecia com o oficial.

Essas diligências levaram os policiais ao porto de Maria Angu, onde, na realidade, estava hospedado o capitão.

E hoje, muito cedo, conseguiram finalmente encontrá-lo no interior da casa n.º 45 da rua Piranguy.

Ha muito vinha o commissario Alberto Barroca, do posto da Policia Municipal de Maria Angu, observando a estranha personagem que hoje acabou por prender, auxiliado pelo commissario Carlos de Oliveira, da policia civil.

DISPARADO E COM O NOME SUPPOSTO — Vivia ali o capitão inteiramente disfarçado e com um nome supposto.

Distra-se pescador e dera o nome de Francisco Pentado.

Usava suissas, barba crescida e bigode, trazendo sempre oculos côr de rosa e andava sempre de pyjama.

O commissario Barroca, apesar de ser perfeitamente normal a vida que levava o supposto pescador, começou a vigiar-o atentamente, até que conseguiu identificá-lo.

FOI AO BARBEIRO RASPAR O ROSTO — Hoje, pela manhã, quando os policiais o foram prender, estava o capitão Gumercindo de Toledo dormindo.

Acordado pelos policiais, não offereceu nenhuma resistencia nem tentou fugir.

Pediu apenas que consentissem em que fosse ao barbeiro raspar as barbas, o que lhe foi concedido.

Depois, voltando a casa, gratificou a dona da casa em que occorria um quarto e a cozinheira que lhe preparava a comida.

Em seguida, dirigiu-se para o auto da policia, que já o esperava à porta.

A's 8.45, exactamente, chegava ao palacio da rua da Relação.

A CASA EM QUE MORAVA O CAPITAO — A casa 45 da rua Piranguy é uma casa modesta mas de certo conforto.

O quarto do capitão é pequeno e mobiliado com uma cama-divan, um camaleiro e outros pequenos moveis.

A casa foi inteiramente policia, que não effectuou ainda nenhuma busca no interior.

NAO SABIAM QUEM ERA O INQUILINO — A pequena habitação pertencia a uma senhora paralytica de ambas as pernas cujo sobrenome é Campos.

Com ella vivem dois filhos, que estão detidos no posto policia de Maria Angu.

Ao que parece, não sabia nenhum dos moradores a verdadeira identidade do pescador de suissas e longa barba que lhes alugara um quarto e pagava bem.

O DEPOIMENTO DO OFICIAL — A' hora em que recebiamos estas noticias estava depondo o capitão Gumercindo de Toledo Martins.

Não demonstrava abateimento nem parecia acanhado. Falava com atitudes, mostrando-se um tanto irônico.

Plenos poderes ao sr. João Neves, etc

(Conclusão da 2.ª pagina)

O senador paulista citou o caso do sr. Ataliba Leonel que, processado pelo juizo federal de S. Paulo, renunciou as imunidades, mas a Câmara não concordou com o allegado e affirmou que taes direitos não pertenciam ao deputado mas ao seu mandato.

— "A liberdade parlamentar, salvo em caso de prisão em flagrante ou crime inafiançavel, não pôde ser cerceada sem a licença do legislativo."

O sr. Sylvio de Campos, embora sempre muito fechado, consentiu em dizer-nos alguma coisa:

— "As minhas impressões constam na nota que foi divulgada á imprensa, e nada mais teria a declarar senão que tenho fé patriótica em que das deliberações tomadas pelos politicos das opposições nacionais resultarão reaes beneficios para o regimen e para o paiz."

O sr. Octavio Mangabeira, tranquillo e sereno, attendeu, como sempre, com amabilidade, ao reporter:

— "A assembléa de hoje, — disse, — representa um grande successo das Opposições Colligadas. Ao inicio da sessão parlamentar, ellas se apresentaram ao paiz firmes e resolutas no seu posto, fieis aos seus compromissos e reforçadas por uma nova corrente, a da opposição fluminense, que a ellas se incorporou."

A CARTA DIRIGIDA PELO DIRECTORIO DAS OPPOSICOES AO SR. JOAO NEVES

Na nota approvada pela assembléa das opposições, e que foi distribuída á imprensa, consta que os plenos poderes ao sr. João Neves foram conferidos nos termos decorrentes das deliberações adoptadas pelos chefes opposicionistas e approvadas em reunião do Directorio das Opposições Colligadas.

Por informações que colhemos, sabemos que essas deliberações constam de uma carta, redigida pelo sr. Sampaio Corrêa e assignada por este e pelos srs. Arthur Bernardes, Octavio Mangabeira e Roberto Moreira.

Nessa carta, que é uma especie de acta das conclusões das conversações que se processaram no Rio, o Directorio das Opposições limitou os poderes do "leader" da minoria, especificando as bases sobre as quaes as Opposições abririam entendimentos para a effectivação da tregua parlamentar, levando-as, em seu nome, ao presidente da Republica, que deverá se manifestar.

OS PONTOS ESPECIFICADOS — Em resumo, são os seguintes os pontos especificados pelos chefes das opposições: 1.º — O governo deverá revogar a clausula constante do decreto de "estado de guerra" que supprime as imunidades parlamentares; 2.º — O Poder Executivo, dentro do espirito da Constituição, deverá considerar, apenas, suspensos os funcionarios civis e militares accusados de actividades extremistas, e só após comprovada a culpabilidade em processo regular, demittir; 3.º — Todos os actos que visarem, directa ou indirectamente, a magestade e a amplitude do Poder Judiciario, deverão ser revogados; 4.º — O governo comprometter-se-á a não sobre-carregar o erario de novos onus, dedicando-se a uma politica financeira de accordo com as possibilidades da economia nacional.

Existem tambem, na referida carta, mais dois "itens" que as opposições não consideram como questão fechada.

O PENSAMENTO DO SR. ALCANTARA MACHADO SOBRE AS IMMUNIDADES E O ESTADO DE GUERRA

RIO, 2 (Meridional-Western) — O sr. Alcantara Machado declarou aos "Diarios Associados" que as imunidades parlamentares são direitos inherentes ao mandato. Os deputados não podem renuncial-as.

O senador paulista citou o caso do sr. Ataliba Leonel que, processado pelo juizo federal de S. Paulo, renunciou as imunidades, mas a Câmara não concordou com o allegado e affirmou que taes direitos não pertenciam ao deputado mas ao seu mandato.

— "A liberdade parlamentar, salvo em caso de prisão em flagrante ou crime inafiançavel, não pôde ser cerceada sem a licença do legislativo."

Declarou que os parlamentares só poderiam ser presos no caso de que a Secção Permanente concedesse licença.

Finalmente, encerrando as suas declarações, asseverou que o estado de guerra interno deveria ser regularmentado por uma lei especial afim de ser applicado.

O CHURRASCO OFFERECIDO AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

RIO, 2 (Meridional) — Afim de participar do churrasco que será offerecido ao sr. Getulio Vargas pelo 1.º B. C., seguiu hoje para Petropolis o ministro da Guerra, acompanhado dos seus ajudantes de ordens.

CONFERENCIARAM OS SRS. BARBOSA LIMA E LIMA CAVALCANTI

RIO, 2 (Meridional) — Os srs. Lima Cavalcanti e Barbosa Lima Sobrinho conferenciaram hoje no gabinete do ministro Agamenon Magalhães.

O SR. ALCANTARA MACHADO NAO ADMITE A MENOR RESTRIÇÃO A'S IMMUNIDADES PARLAMENTARES

RIO, 2 (Meridional) — A Secção Permanente do Senado realizou hoje a sua ultima reunião, tendo o presidente Waldomiro Magalhães lido o relatório dos trabalhos realizados no segundo periodo da mesma.

O sr. Alcantara Machado declarou que se estivesse hontem votaria contra o parecer do sr. Cunha Mello, pois não admittia a menor restrição das imunidades parlamentares.

O ACCORDO ESTA FEITO EM TORNO DOS ITENS FORMULADOS PELO SR. SAMPAIO CORREIA

RIO, 2 (Meridional) — O sr. Mozart Lago, em conversa, declarou no Monroe que o accordo está feito em torno dos itens formulados no Hotel Gloria pelo sr. Sampaio Corrêa e que não se combinou apenas a effectuação da tregua parlamentar.

Isso não ficou bem esclarecido na nota official da minoria mas a verdade é que se chegou a um accordo entre o governo e as opposições, baseado naquelles itens.

ADHERIU A'S OPPOSICOES COLIGADAS UM SENADOR CAPICHABA

RIO, 2 (Meridional) — Além de cinco deputados progressistas fluminenses e um alagoano, as opposições colligadas obtiveram a adhesão do senador capichaba Genaro Pinheiro que até agora se mantinha franco atirador.

REGRESSOU A S. PAULO O SR. ARMANDO DE SALLES

RIO, 2 (Meridional) — O sr. Armando de Salles regressou esta madrugada para S. Paulo de automovel.

O AMAZONAS NAO SE OPÕE AO CONGRACAMENTO POLITICO

RIO, 2 (Meridional) — O sr. Luiz Tirelli desmentiu ao "Diario da Noite" as noticias de que o Amazonas se oppunha ao congracamento politico, declarando a respeito:

— "Quando se cogita de combate ao communismo não ha duvida de que o Amazonas está solidario com as iniciativas do sr. Getulio Vargas."

RADIO

(Conclusão da 4.ª pagina)

— A voz de Pirestone — concerto. 22.00 — A & P Gypsies. 22.30 — Swift Studio Party. 23.00 — Hora feliz. 23.30 — Hora Nacional. 24.00 — Novidades. 24.05 — Musica de dansa. 24.15 — Johnny Albright, crooner. 24.30 — Johnny Johnson e 4.º orch. 1.00 — Musica de dansa. 1.30 — Musica de dansa. 2.00 — Despedida.

ESTACAO OFFICIAL FRANCEIRA RADIO COLONIAL — (Rua de Grenelle, 103 — Paris VII) Onda de 25m2 — 11.880 kc. Hora G. M. T. — Programma para hoje: 7.00 — Retransmissão de Paris P. T. T. — 7.30 — Musica em discos. 7.40 — Retransmissão de Paris P. T. T. 7.55 — Musica em discos. 8.30 — Correi de França. 8.45 — Musica em discos. 9.15 — Noticia em francez. 9.45 — Noticia em francez. 10.00 — Fin da emissão.

Em ondas de 19m.68 — 15.244 kc. 11.55 — Anuncio do programma. 11.00 — Retransmissão da Radio-Paris. 12.00 — Noticia em francez. 12.15 — Concerto. Retransmissão. 13.00 — Noticia em francez. 13.30 — Continuação do concerto. 14.00 — Chronica de Bellas Artes, pelo sr. Diolé. 14.10 — Espirito bodierno pelo sr. Desoudaux. 14.20 — Cotações dos productos colonias. 14.30 — Concerto, com a collaboraçao da sra. Alice Ravenet, cantora, e dos srs. Jean Manoel, pianista, e Profitt, violinista. Sonata — (Vincent d'Indy). Canto: O Rosario — MICHELLE. Robin et Marion — MICHELLE. Sino da tarde — HARNDEL. Chiradeira morta — R. LA-PARRA. Eretta sob a pureza dos vus — BARLOW. 2.ª sonata — GABRIEL. FAURE. 15.35 — Cambios. 16.00 — Fin da emissão.

Em ondas de 25m23 — 11.880 kc. 16.15 — Noticia em francez. 16.30 — Noticia em francez e cambios. 17.00 — Concerto. Retransmissão. 18.30 — Diffusão do Radio-Journal de França. 18.50 — Revistas. 19.00 — Concerto. Retransmissão. 19.30 — Noticia em francez. 19.45 — Noticia em italiano. 20.00 — Noticia em francez. Cotações da Bolsa. 20.30 — Retransmissão do Theatro Nacional da Opera-Comica.

Em ondas de 25.23 — 11.880 kc. 16.15 — Noticias em arabe. 16.30 — Noticia em francez e cambios. 17.00 — Concerto. Retransmissão. 18.30 — Diffusão do Radio-Journal de França. 18.50 — Chronica cinematographica pelo sr. Lauro-Duvallet. 19.00 — Concerto. Retransmissão. 19.30 — Noticia em francez. 19.45 — Noticia em italiano. 20.00 — Noticia em francez. Cotações da Bolsa. 20.30 — Retransmissão do Theatro Nacional da Opera-Comica.

Em ondas de 25.23 — 11.880 kc. 16.15 — Noticias em arabe. 16.30 — Noticia em francez e cambios. 17.00 — Concerto. Retransmissão. 18.30 — Diffusão do Radio-Journal de França. 18.50 — Chronica cinematographica pelo sr. Lauro-Duvallet. 19.00 — Concerto. Retransmissão. 19.30 — Noticia em francez. 19.45 — Noticia em italiano. 20.00 — Noticia em francez. Cotações da Bolsa. 20.30 — Retransmissão do Theatro Nacional da Opera-Comica.

Em ondas de 25.23 — 11.880 kc. 16.15 — Noticias em arabe. 16.30 — Noticia em francez e cambios. 17.00 — Concerto. Retransmissão. 18.30 — Diffusão do Radio-Journal de França. 18.50 — Chronica cinematographica pelo sr. Lauro-Duvallet. 19.00 — Concerto. Retransmissão. 19.30 — Noticia em francez. 19.45 — Noticia em italiano. 20.00 — Noticia em francez. Cotações da Bolsa. 20.30 — Retransmissão do Theatro Nacional da Opera-Comica.

Em ondas de 25.23 — 11.880 kc. 16.15 — Noticias em arabe. 16.30 — Noticia em francez e cambios. 17.00 — Concerto. Retransmissão. 18.30 — Diffusão do Radio-Journal de França. 18.50 — Chronica cinematographica pelo sr. Lauro-Duvallet. 19.00 — Concerto. Retransmissão. 19.30 — Noticia em francez. 19.45 — Noticia em italiano. 20.00 — Noticia em francez. Cotações da Bolsa. 20.30 — Retransmissão do Theatro Nacional da Opera-Comica.

Em ondas de 25.23 — 11.880 kc. 16.15 — Noticias em arabe. 16.30 — Noticia em francez e cambios. 17.00 — Concerto. Retransmissão. 18.30 — Diffusão do Radio-Journal de França. 18.50 — Chronica cinematographica pelo sr. Lauro-Duvallet. 19.00 — Concerto. Retransmissão. 19.30 — Noticia em francez. 19.45 — Noticia em italiano. 20.00 — Noticia em francez. Cotações da Bolsa. 20.30 — Retransmissão do Theatro Nacional da Opera-Comica.

Em ondas de 25.23 — 11.880 kc. 16.15 — Noticias em arabe. 16.30 — Noticia em francez e cambios. 17.00 — Concerto. Retransmissão. 18.30 — Diffusão do Radio-Journal de França. 18.50 — Chronica cinematographica pelo sr. Lauro-Duvallet. 19.00 — Concerto. Retransmissão. 19.30 — Noticia em francez. 19.45 — Noticia em italiano. 20.00 — Noticia em francez. Cotações da Bolsa. 20.30 — Retransmissão do Theatro Nacional da Opera-Comica.

Em ondas de 25.23 — 11.880 kc. 16.15 — Noticias em arabe. 16.30 — Noticia em francez e cambios. 17.00 — Concerto. Retransmissão. 18.30 — Diffusão do Radio-Journal de França. 18.50 — Chronica cinematographica pelo sr. Lauro-Duvallet. 19.00 — Concerto. Retransmissão. 19.30 — Noticia em francez. 19.45 — Noticia em italiano. 20.00 — Noticia em francez. Cotações da Bolsa. 20.30 — Retransmissão do Theatro Nacional da Opera-Comica.

Em ondas de 25.23 — 11.880 kc. 16.15 — Noticias em arabe. 16.30 — Noticia em francez e cambios. 17.00 — Concerto. Retransmissão. 18.30 — Diffusão do Radio-Journal de França. 18.50 — Chronica cinematographica pelo sr. Lauro-Duvallet. 19.00 — Concerto. Retransmissão. 19.30 — Noticia em francez. 19.45 — Noticia em italiano. 20.00 — Noticia em francez. Cotações da Bolsa. 20.30 — Retransmissão do Theatro Nacional da Opera-Comica.

Em ondas de 25.23 — 11.880 kc. 16.15 — Noticias em arabe. 16.30 — Noticia em francez e cambios. 17.00 — Concerto. Retransmissão. 18.30 — Diffusão do Radio-Journal de França. 18.50 — Chronica cinematographica pelo sr. Lauro-Duvallet. 19.00 — Concerto. Retransmissão. 19.30 — Noticia em francez. 19.45 — Noticia em italiano. 20.00 — Noticia em francez. Cotações da Bolsa. 20.30 — Retransmissão do Theatro Nacional da Opera-Comica.

Em ondas de 25.23 — 11.880 kc. 16.15 — Noticias em arabe. 16.30 — Noticia em francez e cambios. 17.00 — Concerto. Retransmissão. 18.30 — Diffusão do Radio-Journal de França. 18.50 — Chronica cinematographica pelo sr. Lauro-Duvallet. 19.00 — Concerto. Retransmissão. 19.30 — Noticia em francez. 19.45 — Noticia em italiano. 20.00 — Noticia em francez. Cotações da Bolsa. 20.30 — Retransmissão do Theatro Nacional da Opera-Comica.

Em ondas de 25.23 — 11.880 kc. 16.15 — Noticias em arabe. 16.30 — Noticia em francez e cambios. 17.00 — Concerto. Retransmissão. 18.30 — Diffusão do Radio-Journal de França. 18.50 — Chronica cinematographica pelo sr. Lauro-Duvallet. 19.00 — Concerto. Retransmissão. 19.30 — Noticia em francez. 19.45 — Noticia em italiano. 20.00 — Noticia em francez. Cotações da Bolsa. 20.30 — Retransmissão do Theatro Nacional da Opera-Comica.

Em ondas de 25.23 — 11.880 kc. 16.15 — Noticias em arabe. 16.30 — Noticia em francez e cambios. 17.00 — Concerto. Retransmissão. 18.30 — Diffusão do Radio-Journal de França. 18.50 — Chronica cinematographica pelo sr. Lauro-Duvallet. 19.00 — Concerto. Retransmissão. 19.30 — Noticia em francez. 19.45 — Noticia em italiano. 20.00 — Noticia em francez. Cotações da Bolsa. 20.30 — Retransmissão do Theatro Nacional da Opera-Comica.

Em ondas de 25.23 — 11.880 kc. 16.15 — Noticias em arabe. 16.30 — Noticia em francez e cambios. 17.00 — Concerto. Retransmissão. 18.30 — Diffusão do Radio-Journal de França. 18.50 — Chronica cinematographica pelo sr. Lauro-Duvallet. 19.00 — Concerto. Retransmissão. 19.30 — Noticia em francez. 19.45 — Noticia em italiano. 20.00 — Noticia em francez. Cotações da Bolsa. 20.30 — Retransmissão do Theatro Nacional da Opera-Comica.

Em ondas de 25.23 — 11.880 kc. 16.15 — Noticias em arabe. 16.30 — Noticia em francez e cambios. 17.00 — Concerto. Retransmissão. 18.30 — Diffusão do Radio-Journal de França. 18.50 — Chronica cinematographica pelo sr. Lauro-Duvallet. 19.00 — Concerto. Retransmissão. 19.30 — Noticia em francez. 19.45 — Noticia em italiano. 20.00 — Noticia em francez. Cotações da Bolsa. 20.30 — Retransmissão do Theatro Nacional da Opera-Comica.

Em ondas de 25.23 — 11.880 kc. 16.15 — Noticias em arabe. 16.30 — Noticia em francez e cambios. 17.00 — Concerto. Retransmissão. 18.30 — Diffusão do Radio-Journal de França. 18.50 — Chronica cinematographica pelo sr. Lauro-Duvallet. 19.00 — Concerto. Retransmissão. 19.30 — Noticia em francez. 19.45 — Noticia em italiano. 20.00 — Noticia em francez. Cotações da Bolsa. 20.30 — Retransmissão do Theatro Nacional da Opera-Comica.

Em ondas de 25.23 — 11.880 kc. 16.15 — Noticias em arabe. 16.30 — Noticia em francez e cambios. 17.00 — Concerto. Retransmissão. 18.30 — Diffusão do Radio-Journal de França. 18.50 — Chronica cinematographica pelo sr. Lauro-Duvallet. 19.00 — Concerto. Retransmissão. 19.30 — Noticia em francez. 19.45 — Noticia em italiano. 20.00 — Noticia em francez. Cotações da Bolsa. 20.30 — Retransmissão do Theatro Nacional da Opera-Comica.

Em ondas de 25.23 — 11.880 kc. 16.15 — Noticias em arabe. 16.30 — Noticia em francez e cambios. 17.00 — Concerto. Retransmissão. 18.30 — Diffusão do Radio-Journal de França. 18.50 — Chronica cinematographica pelo sr. Lauro-Duvallet. 19.00 — Concerto. Retransmissão. 19.30 — Noticia em francez. 19.45 — Noticia em italiano. 20.00 — Noticia em francez. Cotações da Bolsa. 20.30 — Retransmissão do Theatro Nacional da Opera-Comica.

Em ondas de 25.23 — 11.880 kc. 16.15 — Noticias em arabe. 16.30 — Noticia em francez e cambios. 17.00 — Concerto. Retransmissão. 18.30 — Diffusão do Radio-Journal de França. 18.50 — Chronica cinematographica pelo sr. Lauro-Duvallet. 19.00 — Concerto. Retransmissão. 19.30 — Noticia em francez. 19.45 — Noticia em italiano. 20.00 — Noticia em francez. Cotações da Bolsa. 20.30 — Retransmissão do Theatro Nacional da Opera-Comica.

Em ondas de 25.23 — 11.880 kc. 16.15 — Noticias em arabe. 16.30 — Noticia em francez e cambios. 17.00 — Concerto. Retransmissão. 18.30 — Diffusão do Radio-Journal de França. 18.50 — Chronica cinematographica pelo sr. Lauro-Duvallet. 19.00 — Concerto. Retransmissão. 19.30 — Noticia em francez. 19.45 — Noticia em italiano. 20.00 — Noticia em francez. Cotações da Bolsa. 20.30 — Retransmissão do Theatro Nacional da Opera-Comica.

Em ondas de 25.23 — 11.880 kc. 16.15 — Noticias em arabe. 16.30 — Noticia em francez e cambios. 17.00 — Concerto. Retransmissão. 18.30 — Diffusão do Radio-Journal de França. 18.50 — Chronica cinematographica pelo sr. Lauro-Duvallet. 19.00 — Concerto. Retransmissão. 19.30 — Noticia em francez. 19.45 — Noticia em italiano. 20.00 — Noticia em francez. Cotações da Bolsa. 20.30 — Retransmissão do Theatro Nacional da Opera-Comica.

Em ondas de 25.23 — 11.880 kc. 16.15 — Noticias em arabe. 16.30 — Noticia em francez e cambios. 17.00 — Concerto. Retransmissão. 18.30 — Diffusão do Radio-Journal de França. 18.50 — Chronica cinematographica pelo sr. Lauro-Duvallet. 19.00 — Concerto. Retransmissão. 19.30 — Noticia em francez. 19.45 — Noticia em italiano. 20.00 — Noticia em francez. Cotações da Bolsa. 20.30 — Retransmissão do Theatro Nacional da Opera-Comica.

Em ondas de 25.23 — 11.880 kc. 16.15 — Noticias em arabe. 16.30 — Noticia em francez e cambios. 17.00 — Concerto. Retransmissão. 18.30 — Diffusão do Radio-Journal de França. 18.50 — Chronica cinematographica pelo sr. Lauro-Duvallet. 19.00 — Concerto. Retransmissão. 19.30 — Noticia em francez. 19.45 — Noticia em italiano. 20.00 — Noticia em francez. Cotações da Bolsa. 20.30 — Retransmissão do Theatro Nacional da Opera-Comica.

Em ondas de 25.23 — 11.880 kc. 16.15 — Noticias em arabe. 16.30 — Noticia em francez e cambios. 17.00 — Concerto. Retransmissão. 18.30 — Diffusão do Radio-Journal de França. 18.50 — Chronica cinematographica pelo sr. Lauro-Duvallet. 19.00 — Concerto. Retransmissão. 19.30 — Noticia em francez. 19.45 — Noticia em italiano. 20.00 — Noticia em francez. Cotações da Bolsa. 20.30 — Retransmissão do Theatro Nacional da Opera-Comica.

Em ondas de 25.23 — 11.880 kc. 16.15 — Noticias em arabe. 16.30 — Noticia em francez e cambios. 17.00 — Concerto. Retransmissão. 18.30 — Diffusão do Radio-Journal de França. 18.50 — Chronica cinematographica pelo sr. Lauro-Duvallet. 19.00 — Concerto. Retransmissão. 19.30 — Noticia em francez. 19.45 — Noticia em italiano. 20.00 — Noticia em francez. Cotações da Bolsa. 20.30 — Retransmissão do Theatro Nacional da Opera-Comica.

Em ondas de 25.23 — 11.880 kc. 16.15 — Noticias em arabe. 16.30 — Noticia em francez e cambios. 17.00 — Concerto. Retransmissão. 18.30 — Diffusão do Radio-Journal de França. 18.50 — Chronica cinematographica pelo sr. Lauro-Duvallet. 19.00 — Concerto. Retransmissão. 19.30 — Noticia em francez. 19.45 — Noticia em italiano. 20.00 — Noticia em francez. Cotações da Bolsa. 20.30 — Retransmissão do Theatro Nacional da Opera-Comica.

Em ondas de 25.23 — 11.880 kc. 16.15 — Noticias em arabe. 16.30 — Noticia em francez e cambios. 17.00 — Concerto. Retransmissão. 18.30 — Diffusão do Radio-Journal de França. 18.50 — Chronica cinematographica pelo sr. Lauro-Duvallet. 19.00 — Concerto. Retransmissão. 19.30 — Noticia em francez. 19.45 — Noticia em italiano. 20.00 — Noticia em francez. Cotações da Bolsa. 20.30 — Retransmissão do Theatro Nacional da Opera-Comica.

Em ondas de 25.23 — 11.880 kc. 16.15 — Noticias em arabe. 16.30 — Noticia em francez e cambios. 17.00 — Concerto. Retransmissão. 18.30 — Diffusão do Radio-Journal de França. 18.50 — Chronica cinematographica pelo sr. Lauro-Duvallet. 19.00 — Concerto. Retransmissão. 19.30 — Noticia em francez. 19.45 — Noticia em italiano. 20.00 — Noticia em francez. Cotações da Bolsa. 20.30 — Retransmissão do Theatro Nacional

BANCO DO NORDESTE

Soc. Coop. de Resp. Ltda.

INAUGURADO EM 3 DE SETEMBRO DE 1934

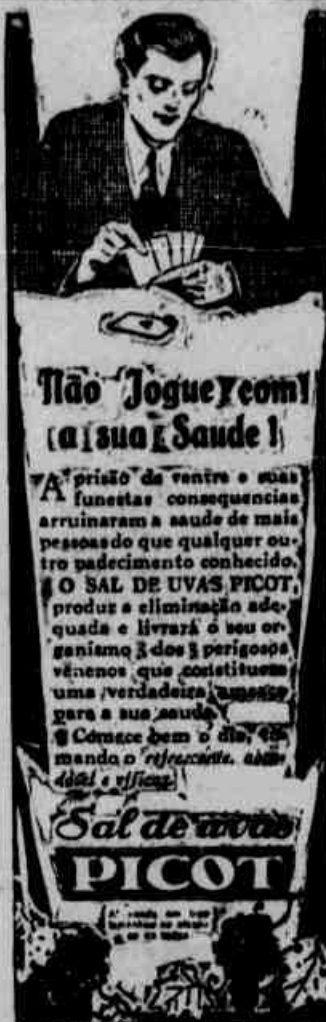
CAPITAL SUBSCRITO	293:450.000
CAPITAL REALIZADO	232:709.250
FUNDO DE RESERVA	11:662.500
LUCROS SUSPENSOS	2:856.090

BALANCETE DO MEZ DE ABRIL DE 1936

ACTIVO		PASSIVO	
Associados	60:740.750	Capital	293:450.000
Despesas de Instalação	17:489.700	Fundo de Reserva	11:662.500
Móveis & Utensílios	27:450.000	Lucros Suspensos	2:856.090
Caução de Luz	100.000	Garantias Diversas	32:090.000
Valores Cauçados	73:840.000	Caução da Diretoria	43:750.000
Valores Depositados	130:000.000	Credores por Títulos a Receber	318:728.230
Títulos a Receber	318:728.230	Credores por Títulos Cauçados	447:252.800
Títulos Descontados	589:040.110	Credores por Valores Depositados	130:000.000
Títulos Cauçados	447:252.800	Cobrança por Nossas Contas	79:122.250
Conta Corrente Garantida	287:934.850		
Remessas para cobrança	79:122.250		
Agentes & Correspondentes	35:381.800		
Diversas Contas	33:819.930		
CAIXA:		DEPOSITOS:	
Dinheiro em cofre	100:288.240	Em c/c Limitada	318:814.770
Idem no Banco do Brasil	258:310.700	Em c/c Econômica	224:369.700
		Em c/c Movimento	309:871.850
		Em c/c Sem Juros	7:492.300
		Prazo Fixo	180:191.200
			1.020:539.820
		Diversas Contas	71:143.580
		DIVIDENDOS:	
		Saldo a pagar	8:890.200
			2.450:497.160

Recife, 30 de Abril de 1936.

José T. de Moura — Director-Presidente
Alcides Marroquim — Director-Gerente
Antonio Ramos de Azevedo — Contador.



Não Jogue com a sua Saúde!

A prisão de ventre e suas funestas consequências arruinaram a saúde de mais pessoas do que qualquer outro padecimento conhecido.

O SAL DE UVAS PICOT, produz a eliminação adequada e livre de seu organismo 3 dos 3 perigosos venenos que constituem uma verdadeira ameaça para a sua saúde.

Com o Sal de Uvas Picot, você manda o refluxo, a acidez e a flatulência.

Sal de Uvas PICOT

Em tres tamanhos: 25000 — 45400 — 75 e em pastilhas a 15

THE NATIONAL CITY BANK OF NEW YORK

Balancete das operações na praça de RECIFE, em 30 de abril de 1936

ACTIVO	PASSIVO
Letras descontadas	Deposito em conta corrente com juros
Letras e efeitos a receber por c/c própria do exterior	Deposito em conta corrente limitada
Letras e efeitos a receber por c/c própria do interior	Deposito em conta corrente sem juros
Letras e efeitos a receber em cobrança do exterior	Deposito a prazo fixo e aviso previo
Letras e efeitos a receber em cobrança do interior	Deposito em conta de cobrança do exterior
Emprestimos em contas correntes	Títulos em caução e em depósito
Valores cauçados	Caixa Matriz
Valores depositados	Agencias e filiais no exterior
Caixa Matriz	Agencias e filiais no interior
Agencias e filiais no exterior	Correspondentes do exterior
Agencias e filiais no interior	Correspondentes do interior
Correspondentes no exterior	Letras a pagar
Correspondentes no interior	Diversas contas
Títulos e fundos pertencentes ao banco	
Caixa em moeda corrente no Banco	
Caixa em outras espécies	
Caixa no Banco do Brasil e em outros Bancos na Praça	
Diversas contas	
Total do Activo	Total do Passivo

S. E. ou O.
THE NATIONAL CITY BANK OF NEW YORK
L. E. Frey — Gerente. J. V. Meira — Contador

Oleo Sol Levante



Na cozinha ou na mesa o **OLEO "SOL LEVANTE"** agrada e satisfaz ao mais requintado paladar. É insuperável em todas as suas variadas aplicações, mormente culinárias.

UN EXCELENTE OLEO PARA TEMPERAR LEGUMES

DE MAGNIFICO SABOR PARA TEMPERAR SALADAS

UNICO PARA PASTEL, PAZ E BOLLOS

PARA FRIJO ETC., E INDECOMPARAVEL

GRIPPE, INFLUENZA? ALLIUM SATIVUM



Marca registrada

ALMEIDA CARDOSO

So de

ALMEIDA CARDOSO

O maior lab. homeopatico da America do Sul

Av. Mar Floriano, 11

Rua de Janeiro, 11

C. Postal 929



CUTIS REPRESENTA UM THESSAURO

NA CUREZA DE UM PROBLEMA DE CUTIS, A IMPORTANCIA VERIFICAR A COMPOSICAO QUIMICA DO COSMETICO EM USO E UNIR A DE UM MEDICO ESPECIALISTA (CONS. UTIL)

Colônia

LIMPA, ALVEJA E AMACIA A PELLE

INDISPENSAVEL AO TOILETTE FEMININA

OSCAR & CIA.

agentes gerais para Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio Grande do Norte, da "METROPOLE", COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS GERAES, comunicam que dispensaram das funções de inspector da sua representada, em 30 de Abril de 1936, o sr. Fernando Ramos, cessando naquella data a sua responsabilidade em qualquer negocio feito pelo mesmo.

Recife, 3 de Maio de 1936.

OSCAR & Cia.

NA IDADE DA INOCENCIA é indispensavel usar um bom sabonete, use



Feno de Chimene

SABONETE

Chimene

o fabricante do extracto "narcissae" vert

Caixa Postal, 86 — São Paulo

JUGLANDINO

SABOROSO XAROPE 100% PHOSPHO CALCICO

FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA T. MARCO, 17 - RIO

SOLICITADAS

LEIA, QUEM SOFFRE DOS PULMÕES, LEIA

O tratamento da tísica, das bronchites, das anginas do peito, d'essas tosses tenazes que muitas vezes só findam quando finda a vida de sua victima, é um problema hoje publicamente resolvido, pois quem conhece o magnifico remedio tão popular no Rio Grande do Sul, digo o **PEITORAL DE ANGIO PELOTESE**.

Não é um preparado que cura todas as molestias de todo o corpo. A sua acção certa é nos pulmões, rouquidões, escarros de sangue, laringite, pneumonias, bronchites, tísica em todos os periodos, influencia nada lhe resiste. É essa maravilhosa medição eficaz e de agradável paladar.

Vende-se em todas as farmacias, drogarias e casas de commercio.

Confirme este attestado, Dr. E. L. Ferreira de Araujo. (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 de Março de 1905

Deposito geral: Drogaria Sequeira — Pelotas — Rio G. do Sul

Vende-se em toda a parte

Uma prudente precaução digestiva

Quem está sujeito a indigestões, sofre inutilmente, pois um pouco de Magnesia Bismada causa um alívio rápido e seguro. As perturbações digestivas tem muitas vezes como origem a hyperchlorhydria ou excesso de acidez; entretanto a Magnesia Bismada neutraliza o excesso de acidez, impedindo assim os azedumes, pesadumes, eructações ácidas, inchado do estomago e todos os males causados pela fermentação dos alimentos. Tomando a Magnesia Bismada não se demora a sentir uma prompta melhora; ella opera em poucos instantes e pode ser empregada seguidamente sem que se acostume a seu uso. A Magnesia Bismada é inofensiva e facil de tomar, e vende-se em todas as farmacias.

Falencia de Aprigio Tenorio Vallença

LIQUIDAÇÃO DO ACTIVO

Levamos ao conhecimento de quem interessar possa, que nos termos do Art. 122, do Decreto n.º 5746, de 9 de Dezembro de 1929, e de accordo com a deliberação tomada em Assembleia de Credores, será feita a venda dos bens da falencia de Aprigio Tenorio Vallença, embebado e por propostas, que nos deverão ser apresentadas em envelopes lacrados, sem rasuras ou emendas, dentro do prazo maximo de 30 dias a contar da data da publicação do presente.

Ditas propostas serão abertas no dia 8 de Maio p. vindouro, ás 14 horas, na sala das Audiencias e em presença do Dr. Juiz de Direito desta Comarca, e será contemplado o concorrente que melhor offerta offerecer.

A relação dos bens da falencia se acha em nosso poder a disposição dos interessados, que nos poderão solicitar quaisquer informações em nossa casa commercial, a Rua Santo Antonio, 482 e 484, nesta cidade, todos os dias uteis das 10 ás 18 horas.

Garanhuns, 29 de Abril de 1936.

Soddy & Cia.
Liquidatarios.

REGULADOR SIAN

A MULHER MODERNA USA

A friesa intima

É a causa de muitas desgraças, sobre a felicidade da maioria dos casais, transforma o homem num ser inferior aos outros e a mulher em queixosa e irascivel.

Leitor amigo, se este annuncio vos interessar o Instituto BEAUGENDRE, Caixa postal 882, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, mediante

SIMPLES PEDIDO

vos mandará discretamente e acompanhado de um graphico viril seu interessante folheto intitulado "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA" tratando desse assumpto. Nesse livro achareis instruções valiosas, resultados dos ultimos estudos da sciencia, que vos permitirão reconquistar, promover e conservar, mesmo na velhice tudo o que faz a alegria e a felicidade de viver.

Harmoniums e Serafinas alemães no Bazar Alemão

Para conhecimento dos interessados abaixo transcreve:

Ilmo. sr.
F. Pierock Junior,
Recife.

Accuso penhoradissimo a presteza da remessa do harmonium da nossa encomenda isto é da Igreja Presbyteriana de Macé, por meu intermedio.

Cumpra-me declarar ao amigo que com o seu attestado, favor de 18 do corrente também vieram a fatura e respectivo conhecimento da G. O. W. sendo retirado o harmonium do armazem do abbado 18 finaliteramente o qual examinado no mesmo dia em que nelle se tocou num culto de propaganda como estrella, satisfeitos a todos plenamente.

Em nome pois da Igreja lhe agradeço e attesto a preciosidade do dito instrumento musical que adquirimos em sua conciliada casa.

Com elevada estima sou seu Amº Atº e Obedº.

R. Bezerra Lima (pastor)
MACÉ, 28/4/1936.

Oleo de fígado de Bacalhão de LANMAN & KEMP

Oleo fresco da Noruega puro, integral, contendo a totalidade das Vitaminas A e D.

O grande especifico no tratamento da anemia e da desnutrição. Precioso auxiliar na cura das afecções pulmonares e da tuberculose.

100% DE QUALIDADE

SODA CAUSTICA SCOT

PILULAS DE BRISTOL

CONTRA OS MALES DE FIGADO, ESTOMAGO E INTESTINOS

Remedio caseiro por excellencia. De accção suave e indolor nas PRISÕES DE VENTRE

Combate a DISPEPSIA e INDIGESTÃO, AS AFEÇÕES DE FIGADO

Medicamento de origem vegetal de efficacia garantida

dos maiores fabricantes — SALSABRILHA DE BRISTOL

PENHORES?

Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Aceitam-se por conta de suas cautellas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 26.

Joaquim Moreira da Silva Junior

Sabão CHRISTINA

Contra Caspas, Coccidas, Sarnas, Pannos e molestias da pelle

Preço 25000

Em todas as pharmacias

INTERNOL DE WYMAN-LONDRES

PARAFINA LIQUIDA PURISSIMA SEM CHEIRO. SEM GOSTO.

MOTOR A GAZ POBRE

Vende-se um motor a gaz pobre, com magneto de alta tensão; em pleno funcionamento H. P. 20 cavallos completo. Preço 10:000\$000 posto São Paulo. Informações com Milton Cunha & Cia. Caixa Postal n. 464. Rua Joaquim Tavora n. 105, 1.º andar — RECIFE.

O GURY

Supplemento infantil do DIÁRIO DE PERNAMBUCO, ás quartas-feiras

PORTELLA — LEILOEIRO OFFICIAL

DIA 5 DE MAIO — TERÇA-FEIRA

Primoroso Leilão EM PARNAMIRIM

AO CORRER DO MARTELLO! RUA DESEMBARGADOR GÖES CAVALCANTI, 455

NA APRASIVEL RESIDENCIA DE MRS. E. GENT, D. D. DIRECTOR-GERENTE DE WILSON SONS & C.º LTD.

AS 5 HORAS EM PONTO! O PORTELLA VENDERÁ

Distinctos e modernos mobiliarios de SALÃO, DORMITÓRIO "CONJUGAL" e SALA DE JANTAR — MAIPLES — GRANDES e BELLOS TA PETES INGLEZES — Objectos de adorno — PORCELANAS — Metaes — CRYSTAES — VIDROS — LOUÇAS — VIMES — SECRETARIA — ESTANTES — Confortaveis cadeiras para descanso — VICTROLA — DISCOS — MOVEIS DIVERSOS — REFRIGERADOR G. E. — Utensílios de copa e cozinha — PLANTAS e grande numero de objectos indispensaveis em casa de familia de tratamento.

AO CORRER DO MARTELLO!

AGUARDEM-SE !! É NO DIA 5 DE MAIO pelo PORTELLA — Phone: 6-7-2-1

Presta conta 24 horas depois de effectuado o LEILAO

PONTUALIDADE E CORRECÇÃO

ENCRUZILHADA

S. JOSÉ

PARQUE

S. AMARO

ROYAL

PINA

IDEAL

C. AMARELLA

Praça da Encruzilhada
Phone: 3-3-4-1-1HOJE E AMANHÃ
**LAGRIMAS DE
HOMEM**
Filme da UNITED,
— com —
H. B. WarnerRua Domingos Theodoro
n. 218HOJE E AMANHÃ
**A VIDA E OS MI-
LAGRES DE SAN-
TO ANTONIO**
Filme documentárioRua do Hospício 81
Phone: 2-3-5-6HOJE
Matinée às 14.30
Série às 19 e 21 horas
**A MASCOTTE DO
REGIMENTO**
Filme da FOX,
— com —
Lionel Barrymore,
Evelyn Venable e
Shirley TempleAvenida Graça Odegar, 481
funcionando aos Domingos, Se-
gundas Quartas e Sextas-
feirasHOJE E AMANHÃ
**A VALSA DO
ADEUS, DE
CHOPIN**
Filme da CINE ALLIANZ
No mesmo programa: —
O REI DAS NUUVENS
1.ª Série da UNIVERSAL,
com Maurice MurphyRua João Pessoa, 271
Phone: 5-7-6-3HOJE
Matinée às 13.30
Série às 19 e 21 horas
**CINCO MINUTOS
DE AMOR**
Com desempenho de
Martha EggerthAv. Henrique Bandeira
funcionando aos Domingos, Se-
gundas, Quartas e Sextas-
feirasHOJE E AMANHÃ
**O PIMPINELLA
ESCARLATE**
Filme da UNITED,
— com —
Mary O'Brien
e Leslie HowardPraça de Ipiranga 51
Phone: 6135HOJE E AMANHÃ
**CASADOS POR
DESPEITO**
Filme da PARAMOUNT,
— com —
Sylvia Sydney
Na matinee de hoje:
Mocidade e Musica
e a 2.ª série de
Os bandedeiros do valle do
fogo

Rua Padre Leão

HOJE E AMANHÃ
**ERA UMA VEZ
DOIS VALENTES**
Filme da METRO,
— com —
Laurel e Hardy
— O Gordo e O Magro —
No mesmo programa: —
Tarzan, o destemido
6.ª série da RADIAL,
com Buster Crabbe

Praça da Penha 38-42

HOJE
Matinée às 12 horas
Série às 18 horas
RUMBA
Filme da PARAMOUNT,
— com —
George Raft e
Carole Lombard

Rua Real de Torres

HOJE E AMANHÃ
**QUERIDINHA DA
FAMILIA**
Filme da FOX,
— com —
Shirley Temple

Praça Joaquim Nabuco

HOJE
Matinée às 14.30
Série às 19 e 21 horas
**SANGUE DE
CIGANO**
Matinée às 10 horas:
O guarda da fronteira
e a 3.ª série de
Os bandedeiros do valle do
fogoPhone: 3-3-5-1-8
Avenida João de BarrosHOJE
**O EXPRESSO DE
PRATA**
Filme da R. K. O.,
— com —
Shirley Temple
e Charles Starrett

Carmo — Olinda

HOJE
BOSAMBO
Desempenho de
Paul Robeson
No mesmo programa: —
Um filme documentário sobre
as condições da Bahia

Rua Barão de São Jorge

HOJE E AMANHÃ
**CASADOS POR
DESPEITO**
Filme da PARAMOUNT,
— com —
Sylvia Sydney

Largo da Paz — Alagôjos

HOJE E AMANHÃ
**POR UNS OLHOS
NEGROS**
Filme da WARNER,
— com —
Pat O'Brien e
Dolores Del RioLargo da Paz — Alagôjos
funcionando aos Domingos e
SegundasAMANHÃ
**POR UNS OLHOS
NEGROS**
Filme da WARNER,
— com —
Pat O'Brien e
Dolores Del Rio
Na matinee:
MEU MAIOR DESEJO

GLORIA

REAL

MODERNO ESPINHEIRENSE

CINE-OLINDA POLYTHEAMA

S. MIGUEL

CENTRAL

CASAS — TERRENOS —
PROPRIEDADESALUGA-SE um armazem e primeiro an-
daz de cozinha, a rua dos Guar-
após n.º 226 juntos ou separados. Tem
água, saneamento e garagem. Aluguel
modico. Trata-se no mesmo.ALUGA-SE ótimo quarto, amplo e
bem arejado, com janelas, a rua do
Imperador 474 — 3.º andar.ALUGA-SE, mobiliada (por três me-
ses), casa na Rua Rosa e Silva 1087.
Tem frigidaire, piano, máquina costu-
reira electrica, etc. Quatro quartos e ba-
nhello com aquecedor. Sala salões e
quarto de empregado. Garagem. Livre
nos primeiros dias de Junho.ALUGA-SE uma garagem, com acomoda-
ções para 2 carros, a tratar na
Rua Dr. José Mariano, VILLA ELZA,
ultima casa com o oitavo para a ba-
cacia avista da CONDOR — Ilha do Pia-
ui.CASA EM OLINDA — Por 400.000 alu-
ga-se uma casa de construir com
quartos, duas salas, dois banheiros
sanitários, terraço, copa e cozinha, en-
trada para automovel, agua e luz, multi-
plos freios, situada no prolongamento da
Avenida Rio-doce, no terminal da linha
de bond. Tratar com Manoel Dias dos
Santos, rua do Sol, n.º 346, na mesma
cidade.ALUGA-SE — Um rapaz de bom com-
portamento procura um companheiro
para morar, por ser o apartamento
muito espaçoso, 2.º um lindo quarto
com varanda para a praça da Faculdade,
em local muito agradável. Preço razoá-
vel. Rua do Hospício, 455, 1.º andar.ALUGA-SE quartos com janelas e
rapazes, com pensão em ótimo
ponto. Tem telephone. Imperatriz, 17,
2.º andar.CASA EM BOA VIZINHA — Aluga-se
a casa n.º 3416, a Avenida Beira
Mar, a tratar no Banco Central de Per-
nambuco, rua do Imperador n.º 362.CASA EM OLINDA — Aluga-se uma
confortável vivenda a rua do Sol
n.º 97. Informações na mesma.DOR PREÇO DE OCASIAO — Vende-
se, trocas ou aluga-se um chafiz
de tijolos com comodidades para grande
família, todo murado, com jardim, co-
zinhas e outras fruteiras, sito a
Dr. Machado n.º 188. Janto Alegre.
— Vê e trata no mesmo.VENDE-SE uma boa casa na Rua do
Riachuelo, 460. Tratar no Banco
Paralelo, 85.VENDE-SE 3 predios bem localizados
pontos comerciais de esquinas,
alugados, rendendo 22.500.000 anua-
lmente. Trata-se a rua Paulino Camar-
a, 73.

ESCOLAS E CURSOS

ARITMÉTICA é a eliminatoria do con-
curso para o Banco do Brasil, que
reprovou, em 33.900 dos concorrentes.
Estude, pois, aritmetica, para o proxi-
mo concurso, com WALTER, funcio-
nário desse estabelecimento, Colégio D.
Vital — Av. Manoel Borba, 640 (anti-
ga Intendencia). Segundas, terças,
quintas e sextas, às 20 horas. Preço modico.APROVEITE o seu tempo, estudando
ARITMÉTICA, uma das eliminatorias
para o concurso do Banco do Brasil, e
realizar de dentro em breve, com WALTER,
funcionário do Banco, pelo método
do Curso "Educação" de S. Paulo.
Colégio D. Vital — Avenida Manoel Bor-
ba, 640 (antiga Intendencia). Segundas,
terças, quintas e sextas, às 20 horas.
Preço modico.AOS CANDIDATOS do Concurso do
Banco do Brasil se apresenta um
curso modelar, o qual lhes fornecerá o
método de melhor aproveitamento do tempo.
Preço modico. Procura informá-los.
Rua Sete de Setembro, 182.CURSO DO BANCO DO BRA-
SIL — Curso completo de prepara-
ção: Aritmetica, Francês, Inglês, Por-
tuguês, Contabilidade. Profa. Arlei El-
ton. Edmar de Brito Pontes e Hermes
Ratto, (funcionários do Banco do Bra-
sil) — Rua Sete de Setembro, 182.NADA DE TIPIQUE! quando se re-
quer uma oportunidade excepcio-

PEQUENOS ANUNCIOS

OS ANUNCIOS NESTA SECÇÃO DE PROCURA E OFFERTA DE EMPREGADOS, ALUGUEL e VENDA DE CA-
SAS, SÃO COBRADOS NO BALCAO AO PREÇO DE 100 REIS A LINHA, POR VEZnall Preparem-se para o concurso do
Banco do Brasil, 20 de Junho, em Re-
cife. Curso da Rua Sete de Setembro,
182.OPORTUNIDADE UNICA — Prepa-
re-se enquanto é tempo, para o
proximo Concurso do Banco do Brasil!
Curso de preparação, completo, dirigido
por funcionários do Banco do Brasil.
— Rua Sete de Setembro, 182.O BANCO DO BRASIL vos oferece
uma ótima coleção, com futuro
inegualavel, mediante concurso. Prepa-
re-se sem perda de tempo, com pro-
fessores competentes, funcionários des-
se Banco. — Rua Sete de Setembro,
182.O PROXIMO CONCURSO PARA O
BANCO DO BRASIL — Funciona-
rio desse estabelecimento, leciona Ar-
itmetica (uma das eliminatorias) pelo
método do curso Sestell, de São Paulo.
Procurar WALTER, Penseiro Penseiro,
Colégio D. Vital — Rua da Intenden-
cia, 640.PROFESSORA DE PIANO — Precisa-
se de uma Senhora para lecionar
dois Jovens. Preço e hora a combinar.
Respostas para P. Restante deste Jour-
nal para R. G.

EMPREGOS

COLOCAÇÃO — Precisa-se de uma
Bleno-Datagrapha competetissima
e que conheça correspondência. Carta
nesta redação para STRIT. Dando o
endereco certo e que ordenado pretenda
garantir.EMPREGADO — Para trabalhar em um
escritorio precisa-se de um rapaz
que tenha habilitações comerciais co-
mo: datylographa, escripturação com-
mercial e que deseje ingressar no com-
ercio. Quem se julgar em condições
queira dirigir-se a Posta Restante do
DIÁRIO DE PERNAMBUCO em carta
feita pelo proprio punho endereçada a
ACADEMICO, indicando referencias e
dando a idade e estado civil.EMPREGADO — Para trabalhar em em-
balagem de mercadorias, especial-
mente de louças e vidros, precisa-se de
um empregado que conheça este miste-
rio. Os candidatos devem se dirigir em
carta feita pelo proprio punho a JO-
NAS, posta restante do DIÁRIO DE
PERNAMBUCO, indicando a idade, esta-
do civil e dando referencias.RS. 25.000.000 — Com o capital ac-
tível, precisa-se de um socio-garante
para uma industria em franco progre-
so e em funcionamento. Carta a re-
dação do DIÁRIO, para SERRANO.

PONTO PARA NEGOCIO

UZINA DE ASSUCAR — Por motivo
que se dirá ao candidato, vende-se
uma usina de assucar, num dos muni-
cipios de Alagoas. Não é grande, é no-
va e de fácil aquisição, pois depende
de capital pequeno de entrada e o res-
tante a prazo. Informar-se com o Sr.
ROUZA RAMOS, A. RUA UNIAO, 397 —
Recife.VENDE-SE barão, uma boa pastelaria,
com muita frequência, boas re-
ceitas, muito utensilios, raspador de
coco electrico, prensa de ferro de mas-
sa. Vende-se os móveis também da
casa, desde a sala de visita até a cozi-
nha, em geral. Vende-se barato, pois a
dona vem embora para o sul do país.
A tratar na rua Santa Rita Velha, 64.VENDE-SE em Rio Branco o "Hotel
Central", localizado a praça João
Pessoa, n.º 28, em frente a estação Cen-
tral, com opções comodidades e numero-
sas frestas. O motivo da venda é ter o
propietario de ausentar-se desta cidade
para outro Estado. Negócio a tratar
com o proprietario do Hotel acima, a
qualquer hora do dia.

PIANOS

PIANOS — Única casa aparelhada pa-
ra concertos e afinações de pianos
e Seraphins de todos os fabricantes, em-
pregando material de 1.ª ordem. Nos
17 annos desde que fundou-se a offi-
cina, nem uma reclamação. Aluga-se
pianos. Rua do Hospício, n.º 81.

DIVERSOS

A GRIPPE enfraqueceu-vos? Cuidado!!
Deveis recuperar o vigor e impedir
que a Tuberculose inicie a sua fúria de
destruição da vida. Usae Fibrogenol e
em 30 dias vos sentireis forte e robus-
to. Fabricado no Laboratorio da Agua
Rabello.AS pessoas que viajam devem ter em
suas "malas" um frasco de Agua
Rabello, porque assim tem a sua al-
cança e em qualquer parte um medica-
mento que constitue a mais completa e
mais prompta medicação de urgencia.
Agua Rabello cura as picadas de insetos,
queimaduras, ferimentos, hemor-
ragias, colicas, indigestões.A Geladeira "PATENTE" é inigualavel.
Rangel, 64.AGRICULTORES E CRIADORES — A
Casa Agro-Pecuaria mantém com-
pleto stock de productos veterinarios,
agricolas, ferragens novas e usadas, adu-
bos, forragens, medicamentos e alimen-
tos para aves, formicidas e tudo con-
cernente a vida rural. — Rua Barão da
Victoria, n.º 325 (Em frente a Estação
Central). — RECIFE — PERNAMBUCO.AGRICULTORES E CRIADORES — A
Casa Agro-Pecuaria mantém com-
pleto stock de productos veterinarios,
agricolas, ferragens novas e usadas, adu-
bos, forragens, medicamentos e alimen-
tos para aves, formicidas e tudo con-
cernente a vida rural. — Rua Barão da
Victoria, n.º 325 (Em frente a Estação
Central). — RECIFE — PERNAMBUCO.AS SENHOREAS cuja época menstrual é
choca de atrozes sofrimentos devem
usar o Regulador Maciel, medicamento
calmante e ao mesmo tempo fortifica-
nte do utero e orgaos annexos. Fabrica-
do no Laboratorio da Incomparavel Agua
Rabello — Curativa. — Procure-o nas
Pharmacias.AS senhoras cujas funções eliminado-
ras acham-se perturbadas são pre-
sente de permanente irritabilidade que mal
accostuma-se a época menstrual. O Re-
gulador Maciel é o medicamento que
lhes convém. Fabricado no Laboratorio da
Agua Rabello.A FRAQUEZA, a magreza, a velhice
precoce que sentis, desaparecerão em
pouco tempo usando um tonico racio-
nal. Usae Fibrogenol. Em dois meses
sentireis a sensação da mocidade re-
cuperada integralmente. Tudo isso dá-
se energia e a força de um OTORO. O
Fibrogenol é fabricado exclusivamente
nos Laboratorios da Agua Rabello. En-
contra-se em qualquer pharmacia.ATENÇÃO — Vende-se uma vacacão
com boa produção de leite e bem
colocada. O motivo é o dono quer
passar algum tempo fora do Estado.
Tambem faz troca por um predio na
cidade. A tratar a rua da Concordia n.º
312.RUBES — Carbolos syphiliticos. Si-
métricos. Quada do Cabello devido a
syphilis. Usae o Elixir de Carnauba e
Succupia Composto, medicamento da ef-
ficacia comprovada durante 32 annos.
Fabricado no Laboratorio Rabello.CAUTELA PERDIDA — A "Garanti-
da", casa de penhores sita a rua do
Imperador, n.º 277, avisa que, tendo se
extraviado a carteira n.º 288994, lhe foi
solicitada pelo respectivo mutuário uma
segunda via, nos termos do artigo 18 do
Regulamento, ficando por conseguinte,
a mencionada carteira sem nenhum va-
lor.

Recife, em 30 de abril de 1936.

CRIADORES E AGRICULTORES — An-
tes de fazerdes qualquer compra de
productos veterinarios ou agricolas,
consultae os preços da Casa Agro-Pecuaria,
a unica no genero no Norte do Brasil.
Rua Barão da Victoria, n.º 325 (Em
frente a Estação Central). — RECIFE
— PERNAMBUCO. — Telephone
n.º 3281.CRIADORES E AGRICULTORES —
Antes de fazerdes qualquer compra
de productos veterinarios ou agricolas,
consultae os preços da Casa Agro-Pecuaria,
a unica no genero no Norte do Brasil.
Rua Barão da Victoria, n.º 325 (Em
frente a Estação Central). — RECIFE
— PERNAMBUCO. — Telephone
n.º 3281.OLICAS, diarrheas, vomitos ou náuseas,
dôr do estomago, vomitos de san-
gue ou escarro sanguineos, dôr de gar-
ganta e dos ouvidos, inflamação donariz e coryza, olhos inflamados...
Usae sem demora a Agua Rabello — Cu-
rativa — o melhor antiseptico para uso
INTERNO e EXTERNO. Encontra-se em
todas as pharmacias do Brasil.OLICAS do utero e dos ovarios; usae
o Regulador Maciel, medicamento de
ação permanente, fortificante e calman-
te. Fabricado no Laboratorio da Agua
Rabello.ARABIDOS de borracha, chapas ab-
ertas e stitiles — economizem di-
rectamente na Fabrica, a rua do Impe-
rador 255 — 1.º — Sousa Lemos & Cia.

ENEA — é o fogo — Rangel 64.

ENERGIA — Vitalidade — robustez!
Os individuos que identificam os ho-
mens em plena juventude e que con-
stituem a maior felicidade e a fonte do
amor, a multiplicação do genero hu-
mano... Querdes obter isto? Usae FI-
BROGENOL. O Elixir da longa vida.
Fabricado no Laboratorio da famosa
Agua Rabello.FERROAGEM DE ENGENHO BANGUE —
Vende-se uma para fabricação, em 12
horas, de 30 formas de assucar de 75 kg.
Molduras com grade de madeira, machi-
na, caldeira, de fogo de assentamento,
tachas e 500 formas de madeira. Tam-
bem vende-se um alambique, cubas e de-
posito para aguardente. Informações: Rua
Sigmund Gonçalves, 106 — Recife.MARAVILHA das maravilhas! Em co-
modidades, nas praias, nos campos
de recreio, nos desportos, em via-
gens... a Agua Rabello constitue a mais
segura e providencia como medicamento
de emergencia, como curativo, seguro.MOBILS USADOS — De qualquer es-
pecie. Compra e vende — Rua Di-
recta 178.MEDICOS de grande reputação vem
recomendando e comprovando a efficacia
do Elixir de Carnauba e Succupia Com-
posto no tratamento de todas as mo-
lestaras syphiliticas. Sua reputação está
caracterizada no grande numero de at-
testados medicos e de pessoas curadas.
Procurado no Laboratorio da famosa
Agua Rabello.RHEUMATISMO deformante, é desolador,
é torturante... Sofredes deste
terrivel mal?
O Elixir de Carnauba e Succupia Com-
posto será o vosso salvador, pois alle-
vante o reumatismo em suas diversas
formas e manifestações. Procure e
Elixir de Carnauba nas pharmacias e
droguarias. Fabricado somente no Labo-
ratorio das maravilhas Agua Rabello.
— Curativa.OBESIDADE — Gordura excessiva —
Menstruação irregular. Usae sem de-
mora o Regulador Maciel, fabricado no
Laboratorio da conhecida Agua Rabello.
— Curativa.O SANGUE impuro é origem de males
sociaes, e accretos a destruição da
pele e a deformação do physico. O E-
lixir de Carnauba e Succupia Composto
purifica o sangue e salva a prole de
muitos males. Este medicamento pode
ser usado sem levar em conta sexo ou
idade. Encontra-se em todas as phar-
macias e droguarias do Brasil.O FOGAO — "ETNA" é o melhor. Ran-
gel, 64.DADA cura fistulas, furunculoses, fer-
das cancerosas e chronicas, de ori-
gem syphilitica ou arthritica usae o
Elixir de Carnauba e Succupia Composto
fabricado no Laboratorio da conhecida
Agua Rabello — Curativa.DEBILITAN a atenção! Os banhos frios
pela manhã são tóxicos além do ne-
cessario para manter uma boa hygie-
ne do corpo. Os banhos mornos par-
cialmente são emolientes e calmantes. Usan-
do o de purificativo do sangue Elixir de
Carnauba e Succupia Composto ha-nhos frios ou mornos. O Elixir de Car-
nauba é fabricado no Laboratorio da
Agua Rabello e encontra-se em todas as
Pharmacias.PARA curar feridas syphiliticas, Ozena
— corrimento pelo nariz — e pus-
tulas arthriticas, deveis usar o Elixir de
Carnauba e Succupia Composto. Fabrica-
do no Laboratorio da Agua Rabello.PARA restituir ao corpo a sua primitiva
opulencia é preciso usar um medica-
mento cuja acção seja renovadora e ge-
neradora dos musculos. Obterdes isto com
o Fibrogenol, fabricado no Laboratorio da
Agua Rabello.PREPARI sempre entre todos os depu-
rados do sangue o Elixir de Carnauba
e Succupia Composto, premiado pela
Exposição Universal de S. Luis (E.U.A.) e
Exposição Nacional de 1922 e varias
outras exposições. Fabricado no Labo-
ratorio da Agua Rabello.QUEDADURAS, contusões, talhos e
ferimentos ou outros quaisquer ac-
cidentes que necessitam um medicamen-
to de urgencia, de effecção certa, de-
vem ser tratados com a Agua Ra-
bello, pois evita a infecção e é um
prompto alivio para as dores.QUANTO desatino, cansaço e torturas,
quando precisas entregar-vos aos
estudos ou tarefas que demandam acurada
aplicação intellectual! Sentis difficul-
dades em assimilar, comprehendere, ex-
por os assumptos da tarefa escolar ou de
vosso labor de homem de estudos? Ne-
cessariamente tendes esgotamento cere-
bral. Usae Fibrogenol e em pouco tem-
po tereis recobrado o poder de vossa
mentalidade. Não accetades similares.
Fibrogenol é fabricado unicamente nos
Laboratorios da famosissima Agua Ra-
bello. Encontra-se em qualquer phar-
macia.QI depois de uma moléstia prolongada
sentis desânimo, febre e vossas to-
das as tardes, deveis prevenir-vos con-
tra a TUBERCULOSE. Usae Fibrogenol,
o melhor Reconstituinte por ser mais
rápido em seus effectos e de optimo sa-
bor. Fabricado unicamente no Labo-
ratorio da Agua Rabello. Vende-se nas
Droguarias e Pharmacias.QI sentis de uma moléstia prolongada
sentis desânimo, febre e vossas to-
das as tardes, deveis prevenir-vos con-
tra a TUBERCULOSE. Usae Fibrogenol,
o melhor Reconstituinte por ser mais
rápido em seus effectos e de optimo sa-
bor. Fabricado unicamente no Labo-
ratorio da Agua Rabello. Vende-se nas
Droguarias e Pharmacias.QI sentis de uma moléstia prolongada
sentis desânimo, febre e vossas to-
das as tardes, deveis prevenir-vos con-
tra a TUBERCULOSE. Usae Fibrogenol,
o melhor Reconstituinte por ser mais
rápido em seus effectos e de optimo sa-
bor. Fabricado unicamente no Labo-
ratorio da Agua Rabello. Vende-se nas
Droguarias e Pharmacias.QI sentis de uma moléstia prolongada
sentis desânimo, febre e vossas to-
das as tardes, deveis prevenir-vos con-
tra a TUBERCULOSE. Usae Fibrogenol,
o melhor Reconstituinte por ser mais
rápido em seus effectos e de optimo sa-
bor. Fabricado unicamente no Labo-
ratorio da Agua Rabello. Vende-se nas
Droguarias e Pharmacias.QI sentis de uma moléstia prolongada
sentis desânimo, febre e vossas to-
das as tardes, deveis prevenir-vos con-
tra a TUBERCULOSE. Usae Fibrogenol,
o melhor Reconstituinte por ser mais
rápido em seus effectos e de optimo sa-
bor. Fabricado unicamente no Labo-
ratorio da Agua Rabello. Vende-se nas
Droguarias e Pharmacias.QI sentis de uma moléstia prolongada
sentis desânimo, febre e vossas to-
das as tardes, deveis prevenir-vos con-
tra a TUBERCULOSE. Usae Fibrogenol,
o melhor Reconstituinte por ser mais
rápido em seus effectos e de optimo sa-
bor. Fabricado unicamente no Labo-
ratorio da Agua Rabello. Vende-se nas
Droguarias e Pharmacias.QI sentis de uma moléstia prolongada
sentis desânimo, febre e vossas to-
das as tardes, deveis prevenir-vos con-
tra a TUBERCULOSE. Usae Fibrogenol,
o melhor Reconstituinte por ser mais
rápido em seus effectos e de optimo sa-
bor. Fabricado unicamente no Labo-
ratorio da Agua Rabello. Vende-se nas
Droguarias e Pharmacias.QI sentis de uma moléstia prolongada
sentis desânimo, febre e vossas to-
das as tardes, deveis prevenir-vos con-
tra a TUBERCULOSE. Usae Fibrogenol,
o melhor Reconstituinte por ser mais
rápido em seus effectos e de optimo sa-
bor. Fabricado unicamente no Labo-
ratorio da Agua Rabello. Vende-se nas
Droguarias e Pharmacias.

AVISOS E EDITAIS

PERNAMBUCO TRAMWAYS AND POWER
COMPANY LIMITEDDevidamente autorizados pela Fiscalização dos Serviços Pu-
blicos Contractados e de accordo com a Inspectoria Geral do
Tráfego Publico, esta Companhia avisa que com o intuito de me-
lhorar a distribuição do trafego nas linhas de Torre e Magdalena
a partir do dia 4 de Maio proximo, os carros dos ramaes citados
passarão a trafegar por S. José do Mangunho, em vez de Ca-
punga, enquanto que os de Ponte d'Uchôa terão seu itinerario
por Fernandes Vieira e Capunga, em lugar de Caminho Novo e
S. José do Mangunho.
Recife, 28 de Abril de 1936.PERNAMBUCO TRAMWAYS AND POWER
COMPANY LIMITEDRELIGIÕES DE LUZ
A companhia avisa aos seus consumidores que a partir do
dia 1.º de Maio e até o dia 15 de Junho, iniciará a CAMPANHA
ANNUAL DE RELIGIÕES, para as instalações electricas de
luz que estejam cortadas a 30 ou mais dias, as quaes poderão ser
religadas independentemente da taxa de religação communmente cobra-
da. Avisa ainda que facilitará a liquidação das contas atrasadas,
tudo isto durante o periodo da campanha.
Para mais informações, queiram dirigir-se ao Departamento
Commercial, a rua Joaquim Tavora, 106 e pelo Telephone 6728.COMPANHIA NACIONAL
DE NAVEGAÇÃO COS-
TEIRATendo-se extraviado o conhecimento
ORIGINAL, de n.º 1, emitido pela
Companhia Nacional de Navegação
Costeira, referente a oito (8) fardos,
marcados "NARCISO", contendo te-
cidos de algodão (artigo nacional)
pesando seiscientos e oitenta e oito
(688) kilos, embarque effectuado no
porto de Macaé, para o vapor ITA-
BERA, entrado, neste porto, em 18
de abril do corrente anno, pela firma
Cia. Fiação e Tecidos Norte Ala-
goas, serão entregues aos srs. NAR-
CISO MAIA & C., desta praça, não
havendo reclamação relativa a pro-
priedade ou penhor do citado conhe-
cimento, durante a publicação do
presente aviso a contar desta data,
de accordo com o § 1.º, artigo nono
(9.º) do DECRETO do Governo Pro-
visório de 1934.Tendo-se extraviado o conhecimento
ORIGINAL, de n.º

NAVEGAÇÃO

MALA REAL INGLEZA

ROYAL MAIL LINES LTD.

PARA O SUL

"HIGH. MONARCH"
Esperado neste porto no dia 8 de Maio, saindo depois de indispensável demora para: Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e B. Ayres.

PARA O SUL

"ALMANZORA"
Esperado neste porto no dia 15 de Maio, saindo depois de indispensável demora para os portos de: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e B. Ayres.

"High. Chieftain" . . . 23.5.36
"High. Patriot" . . . 27.5.36
"Arlanza" . . . 12.6.36
"High. Brigade" . . . 19.6.36
"High. Patriot" . . . 27.6.36
"Almanzora" . . . 10.7.36

PARA A EUROPA

"ARLANZA"
Esperado neste porto no dia 7 de Maio, saindo depois de indispensável demora para: S. Vicente, Madeira, Lisboa, La Coruña, Cherbourg e Southampton.

PARA A EUROPA

"HIGH. PATRIOT"
Esperado neste porto no dia 22 de Maio, saindo depois de indispensável demora para os portos de: Las Palmas, Lisboa, Vigo, Boulogne e Londres.

"Almanzora" . . . 4.6.36
"High. Chieftain" . . . 17.6.36
"Arlanza" . . . 9.7.36
"High. Brigade" . . . 14.7.36
"Almanzora" . . . 30.7.36
"High. Monarch" . . . 14.8.36

Para passageiros, fretes e mais informações com o Agente:
M. NAUGHTON RUMBO
RUA DO BOM JESUS, 226 - PHONE 9.11.3

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITATINGA — Esperado de Cabedello no dia 3 — sairá no dia 4 — segunda-feira — para os portos de: Macaé, Bahia, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianópolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se carga para os portos de: Aracaju, Ilheus, Itajubá, S. Francisco e Imbituba, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITAPE — Esperado dos portos do norte no dia 7 de maio — quinta-feira — sairá no mesmo dia para os portos de: Macaé, Bahia, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Recebe-se carga para os portos de: Aracaju, Ilheus, S. Francisco, Itajubá e Florianópolis, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro. Recebe-se também carga para Pelotas, com alívio em Rio Grande.

ITAGUERA — Esperado de Cabedello no dia 13 — quarta-feira — sairá no mesmo dia para os portos de: Macaé, Bahia, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianópolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se carga para os portos de: Aracaju, Ilheus, S. Francisco, Itajubá e Imbituba, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITARITE — Esperado dos portos do norte no dia 14 de maio — quinta-feira — sairá no mesmo dia para os portos de: Macaé, Bahia, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

(Não receberá carga para Vitória).

ITAPAGE — Esperado dos portos do norte no dia 21 — quinta-feira — sairá no mesmo dia para os portos de: Macaé, Bahia, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

(Não receberá carga para Vitória).

VAPORES PARA O NORTE

ITAPAGE — Esperado dos portos do sul no dia 7 — quinta-feira — sairá no mesmo dia para os portos de: Natal, Fortaleza, São Luís e Belém.

ITAGUERA — Esperado dos portos do sul no dia 11 — segunda-feira — sairá no mesmo dia para Cabedello.

ULYSSES F. CORREIA
Avenida Alameda Liberdade 1 — Telefones: informações 9214 —
Fax 9207

Cia. Brunswick do Brasil S. A.



**SILHARES
E
ACCESÓRIOS**
RUA AURORA,
— 183 —
TEL: 2380
RECIFE

AUXILIA A CONSTRUÇÃO
DA
ESCOLA PARA ANORMAIS

PREPARE A SUA VELHICE



DEPURA O SANGUE



**HAMBURG-SÜDAMERIKANISCHE
DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT**
(Companhia Hamburguesa Sul-Americana)
SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALIEMAN

O PAQUETE

"MADRID"

esperado da Europa em 4 de Maio sairá depois de curta demora para os portos de: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

O PAQUETE "GENERAL OSORIO"

esperado do Sul em 9 de Maio sairá depois de curta demora para os portos de: MADREIRA, LISBOA, VIGO, BOULOGNE S.M., BREMERHAVEN e HAMBURGO.

PRÓXIMAS SAÍDAS

PARA O SUL

"Madrid" . . . 5.5.36
"General Artigas" . . . 1.6.36
"General Osorio" . . . 9.6.36
"Ant. Delfino" . . . 1.8.36

PARA A EUROPA

"General Osorio" . . . 9.6.36
"Monte Pascoal" . . . 15.6.36
"Dep. S. Martin" . . . 6.7.36
"Madrid" . . . 9.8.36

OLYMPIADES 1936 NA ALEMANHA

Abatimento de 30% sobre preços da passagem na terceira classe única e outras tarifas especiais.
Abatimento de 50% nas estradas de ferro alemãs.
O "Olympia" vapor "Monte Pascoal" sairá de Recife para Hamburgo no dia 19 de Junho de 1936.
Pedimos aos interessados reservar logo camarotes nesse navio, pois contamos com grande afluência.

VAPORES DE CARGA

Saídas para HAMBURGO e especial:
11.5.36 RIFEZ
Chegadas de HAMBURGO e especial:
10.5.36 NIERBURG

— AGENTES —

HERM. STOLTZ & Co.
AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — TEL. 9013
— RECIFE —

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

— PARA O SUL —

PIRATINY

Esperado a 4 de Maio, sairá a 6 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

OLINDA

Esperado a 11, sairá a 13 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

TAMBAHÓ

Esperado a 18, sairá a 19 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

— PARA O NORTE —

BUTIA

Esperado a 10 de Maio, sairá a 11 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAYBA via TUTOYA.

CHUY

Esperado a 24, sairá a 25 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAYBA via TUTOYA.

AGENTES: PINTO ALVES & Cia.

BRUM. 57 Teleg. BUTIA' Telephones: 9459

AVISOS FUNEBRES



DR. CHATEAUBRIAND BANDEIRA DE MELLO

7.º DIA

Carmen Chateaubriand, Francisco de Assis Chateaubriand, Oswaldo Chateaubriand, Ganot Chateaubriand, Jorge Chateaubriand, convidam aos parentes e amigos para assistirem à missa que mandam rezar por alma do seu cunhado e tio

DR. CHATEAUBRIAND BANDEIRA DE MELLO

no sétimo dia do seu falecimento, no Convento de São Francisco às 8 horas do dia 5 do corrente.
Antecipadamente agradecem os que comparecerem.

MAJOR SERRANO DE ANDRADE SETIMO DIA

O commandante e a officialidade da Brigada Militar do Estado, convidam os amigos e parentes do MAJOR SERRANO DE ANDRADE, a assistirem à missa que em suffragio de sua alma mandam celebrar na Conceição dos Militares às 8 horas de amanhã.

JOSE CANDIDO MARTINS DO RIO

1.º ANIVERSARIO

Maria da Conceição da Silva Rio, Victorino da Silva Rio e senhora, Elyseu da Silva Rio, senhora e filhos, José da Silva Rio e senhora (ausentes), Luiz da Silva Rio e senhora, Joaquim da Silva Rio, Maria da Silva Rio, Cecília da Silva Rio, Miguel Dália da Silveira senhora e filhos, João Duarte Dias, senhora e filha, Anna Isabel Martins do Rio e sobrinhas e Theresia Franco de Almeida Bastos, convidam seus parentes e amigos para assistirem às missas de 1.º aniversário do falecimento do seu inesquecível JOSE CANDIDO MARTINS DO RIO, no dia 4 do corrente, segunda-feira, na matriz da Solidade, às 7 horas, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem.

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS TRANSPORTS MARITIMES
SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS
CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete "EUREKA" esperado n/porto em 9 de Maio, sairá para: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e B. Ayres, após indispensável demora.

"FORMOSE" p/B. Ayres e esc. 8 Julho.

PARA A EUROPA

O paquete "GEOX" esperado em 21 de Maio, sairá para: Dakar, Casablanca, Vigo, Bordeaux, Havre, Dunkerque, logo que terminadas as operações. Dispõe de praça p/embarque e optimos logares para passageiros.

"KERGUELEN" p/Dunk. e escalas — 19/6.

"AURIGNY" p/ Dunk. e escalas — 19/7.

T. MARITIMES
PARA A EUROPA

P/Informações p/passagens e fretes com

LEAO & CIA.

RUA B. TRAFUNHO N. 51 PHONE 511

OSCAR & Cia. - Seção Maritima

AVENIDA RIO BRANCO, 126 — TEL. 9424

PAQUETES

ARATIMBO — Esperado na terça-feira 5, pela manhã saindo a noite para CABEDELLO e voltando na quinta-feira 7 e saindo a noite para: MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

SUL

CAMPINAS — Esperado amanhã, sairá para: MACEIO', BAHIA e RIO.

ATALAIA — Esperado no dia 6, sairá para: MACEIO', BAHIA e RIO.

CARGUEIROS

NORTE

AGENTES — AV. RIO BRANCO, 126 — PHONE 9424
TEL. "NACIONAL"



RAUL BANDEIRA DE MELLO

1.º ANIVERSARIO

Alice Pessoa Bandeira de Mello, Theresia Moraes Bandeira de Mello, Herculan Bandeira de Mello e família, Joaquim Dias Bandeira de Mello e senhora, Alfredo Bandeira de Mello e família, Archimedes Bandeira de Mello e família, Tancredo Bandeira de Mello e família, Terezita Bandeira de Carvalho Neves e filha, Anna Bandeira de Mello, Archimedes de Oliveira Souza e família, Justino Vaz de Oliveira e família, Bellarmine Pessoa de Mello e família, Walfredo Pessoa de Mello e senhora, Serafim Pessoa de Mello e família, convidam seus parentes e amigos para assistirem às missas de 1.º aniversário da morte de seu nunca esquecido RAUL, na segunda-feira, 4 do corrente, às 8 horas na igreja do Carmo, nas capelas das Usinas, Musseure, Salgado, São José e Aliança e na Cathedral de Nazareth, agradecendo desde já a todos que comparecerem.

RAUL BANDEIRA DE MELLO

1.º ANIVERSARIO

J. de Mello Filho e seus filhos Luiz, Fernando e Lucia, e Ruy de Lima Cavalcanti e família, mandam celebrar missas por alma do seu bom e digno amigo — RAUL BANDEIRA, na capella da Usina Agua Branca e na da Usina Pedrosa às 8 horas do dia 4 do proximo mez de Maio.

LAURIANO BRANDAO DA ROCHA

1.º ANIVERSARIO

TRIGESIMO DIA
Octavio Brandão da Rocha e sua mulher, José Ignacio Pereira do Lago, sua mulher e filhos, Ariston de Figueiredo, sua mulher e filho, Maria Lina Brandão Sereia e filho, Maria da Piedade Oliveira Brandão, Idalina Brandão de Siqueira Santos e Maria Isabel Rigueira Costa, ainda compungidos com o prematuro passamento de seu honrado pai, sogro, avô e irmão LAURIANO BRANDAO DA ROCHA, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem às missas que mandam rezar na Capella dos Salesianos às 7 e meia horas da manhã do dia 6 do corrente (quarta-feira), trigesimo dia do seu falecimento.

Antecipadamente agradecem a todos que se dignarem comparecer.

FLORENA LEAL DE MAGALHÃES

SEVE

1.º ANIVERSARIO

Dr. Franklin de Magalhães Seve e senhora (ausentes), Eugénio de Magalhães Seve (ausente), José Orlando Pinheiro de Souza e senhora convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que pelo eterno descanso de sua inesquecível mãe e sogra — FLORENA — mandam celebrar no sabbado, 9 do corrente, às 8 horas, na matriz de Santo Antonio.

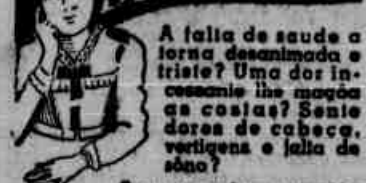
Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem.

RAUL BANDEIRA DE MELLO

1.º ANIVERSARIO

1.º ANIVERSARIO
José Pacheco Leite Filho, convida os parentes e amigos do seu inesquecível amigo, RAUL BANDEIRA DE MELLO, para assistirem à missa que manda celebrar no dia 4 de Maio, primeiro aniversário de seu falecimento.

A todos que comparecerem a este acto de religião e seu eterno agradecimento.



Seu organismo precisa de ser expurgado de acido urico e outros venenos acumulados pelo deficiente trabalho dos rins. Tome quanto antes as PILULAS DE FOSTER.

Abandone o desânimo, pois milhares de pessoas, enfermas do mesmo mal, já se recuperaram e a saúde usando as PILULAS DE FOSTER.

Tome o primeiro vidro e observe os resultados.

FOSTER

Casa para vender em Boa-Viagem

Vende-se uma linda casa de construção moderna, à Avenida Beira Mar, na Boa-Viagem. Tem terrenos de ambos os lados e na frente, tres bons quartos, muito ventilados, uma boa sala de estar que pode servir de sala de jantar, gabinete sanitário com agua corrente, sala, despensa, cozinha, e mais um bom comodo interno que pode servir de quarto ou de sala de estudo ou de trabalho.

Tem garage e quarto de empregado com saneamento e mais um lavador de roupa. Quintal regular com alguns coqueiros.

A casa é de construção sólida, com alvenaria de pedra e se acha em bom estado de conservação.

Quem quiser informações procure falar com João Francisco, na redacção do DIÁRIO DE PERNAMBUCO, das 15 às 19 horas, todos os dias.

Tintas para escrever e canetas automaticas

STEPHENS
(inglesa)

Inalteravel, qualidade garantida. Nas principais livrarias, ou com o agente:

W. E. BRAGA
Rua Vigário Tenorio, 106-1.º
Phone 9217

DINHEIRO

Na casa de PENHORES "A INDIANA" compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cauteias de penhores da Caixa Economica, Machina Singer, Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a UNICA que concentra relógios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Consertos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA", Rua Laranjeiras, 20 Phone 6-0-9-5
Secção de penhores no 1.º andar
ALDEREDO FARIAS

A GARANTIDA

É a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — 24 — mezes sem realizar leilão de cauteias em atraso.

Accetta em penhor tudo que representa valor como seja: joias, moedas e qualquer objecto, com ou sem uso.

Accetta DINHEIRO POR CONTA a partir de \$500 (quinhentos réis) para amortização de cauteias, soffrendo portanto os juros e a divida differença.

Rua do Imperador, 277 — Recife
JOAO F. CARVALHO & Cia.

COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO

Elixir de Nogueira

FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS, ULCERAS, RHEUMATISMO, etc.

Ao Commercio

Declaramos por meio do presente que, desde o dia 15 do corrente foi dispensado de auxillar e cobrador da "Cama Ideal", o sr. Deodoro Monteiro Alves.

Recife, 15 — 4 — 936.
J. L. da Camara & Cia.

Papelão para copiar "Copiador"

Sistema pratico, garantido, para obter uma ou mais copias excellentes, rapidas, economicas.

A eliminação completa de todos inconvenientes dos antigos processos para copiar.

É obrigatorio o uso do copiador de cartões A. Invenção deste dispositivo legal está sendo punida, com pesada multa: Procurar conhecer o papelão "Copiador" e ter a certeza de usal-o.

Reunim processo mais pratico, nem mais simples, nem mais economico, nem mais garantido.

Fazem-se demonstrações, sem compromisso aos interessados.

Representante
Theodoro Gutman
Pça. Maciel Pinheiro, 345

O prof. Lourane vae embarcar

Se ainda não o visitastes, apressa-te. O tempo urge.

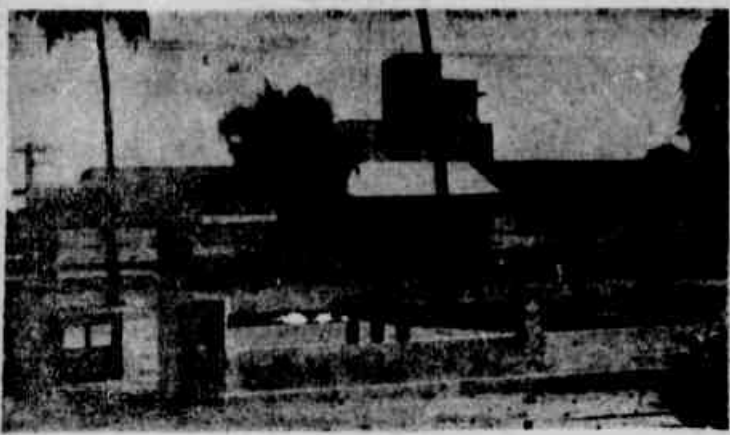
O Prof. Lourane vai deixar-nos. Alguns dias mais e o conhecido Prof. Lourane, fama universal, trahido-se-a a outras terras, que não visita há muito tempo e donde o tem reclamado entoesmente. A viagem do conhecido presenciatador das coisas do futuro está marcada para o dia 20 do proximo mez de Maio com destino ao Sul.

Se quizerdes receber o beneficio dos seus ensinamentos, ide, pois, procural-o sem demora. Rua do Riachuelo, n. 317, (esquina da Rua de Hospicio).

RUA DOS NAVEGANTES

Octavio MORAES

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)



Preveniente Bruno Velloso à rua dos Navegantes em Boa Viagem

Quem passa correndo de automóvel pela Avenida de Boa Viagem, nunca poderá saber onde é que fica a rua dos Navegantes.

A dizer a verdade, nada existe realmente nessa rua, que possa justificar o interesse de algum visitante, apressado ou diligente.

Mas não é disso que se trata! Anterior, em várias décadas, à avenida bonita e civilizada que hoje lhe toma toda a frente, e lhe impede de receber, em cheio, a brisa do mar, é, malgrado, na rua dos Navegantes, que terá de se apoiar, num futuro próximo, o progresso de Boa Viagem.

Iniciada um pouco abaixo da igreja branca, em torno da qual se ergueram as primeiras construções humildes dos povoadores daquela localidade, a rua dos Navegantes, cujo nome talvez remonte a alguma epopeia da imaginação ardente de pescadores inocentes, projecta-se na direcção do Norte e, na ansia de se ligar ao Pina, via colando por entre um coqueiro sombrio até encontrar a orla verde e prata do mangue.

Verdadeiro mar de águas paradas, onde naufragam as melhores esperanças, de outro desenvolvimento de Boa Viagem, que não seja, no sentido da distância... Escandida, esburacada, subindo montes de areia, descendo valados de capim, a rua dos Navegantes, que os marinheiros assaltam em avalanches, nas manhãs cinzentas de terra e em noites de lua cheia, não está longe, entretanto, de reunir os elementos de que necessita a nossa elegante praia de verão, para florescer e progredir.

Mas para que isso se verifique, o quanto antes, é mister não esperar unicamente pelo que possa cair do céu por um descuido... É claro que ao poder público deve competir de preferência, a iniciativa de um plano inteligente e racional que traga algo de novo no seu conteúdo, — tal como está a exigir em nossos dias, a moderna concepção da matéria administrativa.

Pelo numero reduzido de construções que ali se verifica, pode-se até alegar que a rua dos Navegantes ainda não foi além de pobre traçado. Mas não será esse, na hipótese, argumento que por si basta para subtrair do nosso pensamento, a ideia segura que alimentamos, sobre o papel de relevância que essa rua forçosamente representará, no futuro de Boa Viagem.

Ligada que seja ao Pina, com os trilhos do bond transferidos para seu leito, não é logico esperar que a rua em questão, se transforme em simples miniatura, ou num arremedo chocante, da nossa primeira avenida!

É isto, precisamente, o que devemos compreender desde logo, os senhores responsáveis pela coisa pública, no quadro urbanístico da cidade maurícia. E o caminho que terão a seguir esses senhores, não há de ser diferente daquele pelo qual se norteou sabiamente a experiência de São Paulo, no que diz respeito à vida que é necessário dar, aos bairros novos que se levantam!

Em regra, o que se observa entre nós, em matéria de desenvolvimento urbano, é a marcha a passos tardos, do poder controlador, na rectificação de tudo quanto vai cheirando ao esforço isolado e à iniciativa particular.

Em São Paulo é o contrario. Primeiro chega o meio-fio e em seguida, os trilhos e o calçamento. Vem o jardim logo depois. Assinalam-se os pontos em que se poderá cogitar das casas de abastecimento e dos estabelecimentos de diverso, reservando-se as melhores áreas para centros de saúde e grupos escolares.

Está, ali, pois, em que consiste todo o segredo do administrador paulista, e a explicação clara do desenvolvimento fantástico da capital bandeirante, nos últimos decênios.

Já vimos, entre nós, como falhamos lamentavelmente os chamados bons administradores, que só se preocupavam em arrecadar o máximo, gastar o mínimo, e guardar avaramente o resto.

Hoje, a máxima, é criar para desen-

Encontraram o corpo do collegial que morreu afogado no Pina

O pescador José de Lima que salvou um dos banhistas, relata á reportagem do "DIARIO DE PERNAMBUCO" o desenrolar da tragedia

Sobre o afogamento de ante-hontem, na praia do Pina, e de que foi vítima o gymnasiol José Cysneiros, a reportagem policial do DIARIO DE PERNAMBUCO procurou o pescador José de Lima, que salvou Raul Teixeira, um dos companheiros de banho do infatigado jovem, e d'elle ouviu um relato da tragedia.

Fomos encontrar-o perto á humilde casa onde reside á rua dos Pescadores n.º 18. José de Lima declarou-nos que também esteve á procura do collegial desaparecido, nada, porém, conseguindo. Viu baldados seus esforços, quando muitas horas depois, cerca de 4 da tarde, voltou desanimado á praia.

NARRANDO O OCCORRIDO
Ao reporter narrou elle, detalhadamente, todo o occorrido:

— Como era dia feriado não fui trabalhar. Fiquei passeando com alguns companheiros pela rua Comendador Moraes e depois paramos para conversar no trecho que confronta com o "Trapio".
— "E que é "Trapio"?"
— "Trapio" é um grupo de arrecifes... explicou o pescador.

E continuou:
— Na praia estavam muitos rapazes. Aprecia o movimento quando de repente ouvi uns gritos. A principio não liguei importancia. Pensei que fosse brincadeira delles. Mas, os outros que ficaram em terra gritaram que havia gente se afogando... Então sahi correndo e quando olhei para o mar avistei quatro em apuros. Nem tive tempo de tirar a roupa branca engomada... Joguei nágua uma jangada que se encontrava na praia e a toda a pressa fui para lá, empurrando-a com uma vara. Quando me aproximei do "Trapio" um dos banhistas submergiu. Porém pulei as boias que se faziam na tona sobre onde elle estava. Dei um mergulho e fui encontrar-o numa profundidade regular. Fiz "finca-pé" e o trouxe para a tona. Deitei-o em algum trabalho sobre a jangada. E-



O pescador José Lima quando falava ao reporter do DIARIO DE PERNAMBUCO

le se estirou todo que tive até medo. Estava sem sentidos. Depressa voltei á praia onde o deixei. Muita gente tomou conta d'elle. Voltei com a jangada para procurar o outro que havia submergiu. Levei grande tempo de um lado para outro, mas não conseguí encontrar-o.

O PERIGO DO "TRAPIO"
O pescador prosegue, referindo-se

ao perigo de se tomar ganho no "Trapio".
— "Naquellas pedras ha uma abertura grande, que é por onde entra a agua para o lado de cá dos arrecifes. Por isso ha uma correnteza forte nas enchentes. E devido á correnteza a profundidade nas immedições é maior, que até chamam de canal á areia cavada. Os rapazes foram tomar banho quando o mar começou a encher. Ficaram lá dentro numa "coroa" de pedras, no "Trapio". A agua foi crescendo até que resolveram voltar. Para o lado de cá estava ainda mais fundo e assim se estralharam. Quasi morriam muitos. Os outros que vieram a nado, lutaram com muitas dificuldades."

NO POSTO POLICIAL DO PINA

Na volta estivemos no posto policial do Pina onde o commissario Laeral de Castro nos informou que acabava de remover para o Necrotério Publico o cadaver de José Cysneiros, encontrado ás 5 horas já na praia da avenida Boa Viagem, pelos pescadores Alfredo Antonio de Souza, residente á travessa do Lazareto n.º 28, e João José dos Santos, morador á rua da Esperança n.º 66.

Fomos ainda informados de que o morto apresentava talhos na orelha e alguns arranhões, feitos nas pedras dos arrecifes.

Somente ás 10 horas o corpo foi removido para o Necrotério, aguardando durante cinco horas na praia, que o carro "rabeção" o viesse buscar.

O ENTERRAMENTO

O morto contava 16 annos e era filho de Eugenio Bernardes da Luz Cysneiros e Maria Allemá Cysneiros, ambos já fallecidos.

Residia á rua Imperial n.º 1052, com uma tia.

O seu enterramento teve lugar ás 14 horas de hontem, saindo o feretro do Necrotério Publico para o cemiterio de Santo Amaro.

Compareceram, entre outras pessoas, o representante do governador do Estado, director da Escola Normal, directores e corpo discente do Collegio Marista, Gymnasio do Recife, Instituto Carneiro Leão, Gymnasio Pernambucano, Collegio Nobrega, os escoteiros e alumnos do G. P. O. R.

Ano batar o corpo á sepultura, falou o director do Gymnasio Pernambucano.

O terrefuncista Dagoberto Fernandes Pires pronunciou as seguintes palavras:

"Caros mestres. Meus collegas. Quis a fatalidade privar-nos da companhia do nosso indolito collega José Cysneiros.

Foi elle mais uma victima do destino.

Percebi tragicamente, deixando a vida quando apenas dava os primeiros passos para o seu futuro.

Morreste, caro amigo, assim quiz a sorte. Não mais teremos a tua companhia... mas o teu nome e a tua lembrança ficarão gravados nos nossos corações.

Descansa; dorme o sono derradeiro na solidão de teu túmulo.

Teus companheiros sublevarão carpir as lagrimas que mereces, e aherberão venerar o teu nome.

Teus collegas, teus mestres, teus amigos, trazer-te o ultimo adeus de despedidas."

Educação e Instrução

CENTRO CULTURAL GYMNASIO DO RECIFE
Hontem, ás dez horas sob a presidência do padre Felix Barreto, realizou-se uma sessão extraordinária para reorganização do Centro Cultural Gymnasio do Recife.

Depois de destituída a mesa, regedora do anno passado, e abolidos os estatutos que a regiam, foi empossada a nova directoria de caracter provisório por tempo indeterminado assim constituída:

Presidente, Evarado Naciel; vice-presidente, Pedro da Veiga Pessoa; 2.º secretario, Gaspar B. Hollanda; 3.º secretario, Hildemar P. Barbosa; orador, Gerson Romário; thesoureiro, Romeu Domingos; bibliothecario, Américo Bandeira.

CAMPINA GRANDE E O SEU PROGRESSO

O vereador campineiro coronel Manoel de Araujo Souto, de regresso do Rio, fala á nossa reportagem

A bordo do Oceania chegou hontem do Rio, onde se achava em um mez, em viagem de recreio, o coronel Manoel de Araujo Souto, alto commerciante e influencia politica no Estado da Parahyba, sendo vereador no municipio de Campina Grande.

Viam-se no caes numerosos amigos, que vieram especialmente do visinho Estado para recebê-lo, destacando-se o sr. Pereira Diniz, prefeito de João Pessoa, sr. Vergniaud Wanderley, prefeito de Campina-Grande e representantes de varias associações de classe daquelle adeantado municipio parahybano.

O PRESTIGIO DE CAMPINA NO SUL

No caes, falando á nossa reportagem, a proposito da situação de sua terra, o coronel Manoel de Araujo Souto declarou que voltava muito satisfeito com o prestigio que vas tendo nos meios commerciaes e industriaes do sul do país aquella cidade sertaneja. Campina é hoje o maior emporio algodoeiro da America do Sul e o seu progresso se accentua vertiginosamente.

A cidade tem melhorado muito, graças á actuação de seus ultimos prefeitos srs. Pereira Diniz e Vergniaud Wanderley, que muito se esforçaram por fazer da cidade uma das mais adeantadas do nordeste do Brasil.

Accentuou que o governador do Estado, sr. Argemiro de Figueiredo continua no proposito de total-a do serviço de abastecimento daqua, o qua constitue um compromisso de honra do seu governo.

SOBRE A POLITICA E A SECCA

— "A situação politica, disse que nenhuma declaração tinha mais a

fazer alem das que foram feitas, imprensa pelo sr. Pereira Diniz, profeito de João Pessoa, a cuja orientação obedece.

Sobre perspectivas de secca, disse que infelizmente tem sabido reinar



O vereador Manoel de Araujo Souto

no Estado grandes apprehensões sobre a falta de chuvas, o que virá prejudicar a safra do algodão e de outras lavouras.

Está certo, porém, que o governo federal em combinação com o governo do Estado tomará todas as providencias para evitar as funestas consequências do mal.

— O coronel Manoel de Araujo segue hoje para o seu municipio, onde lhe estão preparadas varias honrarias de seus amigos e correligionarios.

O Centenario de Carlos Gomes

SERA OFFICIALMENTE SOLENNIZADO EM PERNAMBUCO O DIA 11 DE JULHO

O governo do Estado tem em estudos um programma de festas commemorativas do nascimento de Carlos Gomes, do qual se celebrará em todo o país, no proximo mez de julho, o primeiro centenario.

Recebido quarta-feira ultima, em audiencia pelo governador interino, o maestro Vicente Filizpaldi deixou em mãos daquelle autoridade um esboço de programma que está sendo objecto das primeiras deliberações.

É pensamento do governo que as festas tenham um accentuado caracter educativo, realizando-se audições orphenicas escolares e concertos em que se divulguem as produções do grande compositor, que é uma das glorias da arte nacional.

A SOCIEDADE DE CULTURA MUSICAL E O RADIO CLUB VAO SOLENNIZAL-O SOB O PATROCINIO DA PREFEITURA

Afim de também solennizar o centenario de Carlos Gomes, duas sociedades de merito e prestigio real — o Radio Club de Pernambuco e a Sociedade de Cultura Musical — se conjugarão no sentido de realizar uma festa de arte no Theatre Santa Isabel, precisamente no dia do nascimento do immortal compositor brasileiro — 11 de julho.

Contando com o patrocínio da Prefeitura do Recife, as directorias daquellas associações veem se entendendo com varios elementos das nossas rodas artisticas afim de compor um programma á altura da magnitudeda data. Assim é que, procurados, o coronel Jurandir Mamede e o general Newton Cavalcanti immediatamente se promptificaram a concorrer com o seu contingente dando ordem para que as bandas da Brigada Militar e as das unidades da 7.ª repição

Contando com o patrocínio da Prefeitura do Recife, as directorias daquellas associações veem se entendendo com varios elementos das nossas rodas artisticas afim de compor um programma á altura da magnitudeda data. Assim é que, procurados, o coronel Jurandir Mamede e o general Newton Cavalcanti imediatamente se promptificaram a concorrer com o seu contingente dando ordem para que as bandas da Brigada Militar e as das unidades da 7.ª repição

Contando com o patrocínio da Prefeitura do Recife, as directorias daquellas associações veem se entendendo com varios elementos das nossas rodas artisticas afim de compor um programma á altura da magnitudeda data. Assim é que, procurados, o coronel Jurandir Mamede e o general Newton Cavalcanti imediatamente se promptificaram a concorrer com o seu contingente dando ordem para que as bandas da Brigada Militar e as das unidades da 7.ª repição

Contando com o patrocínio da Prefeitura do Recife, as directorias daquellas associações veem se entendendo com varios elementos das nossas rodas artisticas afim de compor um programma á altura da magnitudeda data. Assim é que, procurados, o coronel Jurandir Mamede e o general Newton Cavalcanti imediatamente se promptificaram a concorrer com o seu contingente dando ordem para que as bandas da Brigada Militar e as das unidades da 7.ª repição

Contando com o patrocínio da Prefeitura do Recife, as directorias daquellas associações veem se entendendo com varios elementos das nossas rodas artisticas afim de compor um programma á altura da magnitudeda data. Assim é que, procurados, o coronel Jurandir Mamede e o general Newton Cavalcanti imediatamente se promptificaram a concorrer com o seu contingente dando ordem para que as bandas da Brigada Militar e as das unidades da 7.ª repição

Contando com o patrocínio da Prefeitura do Recife, as directorias daquellas associações veem se entendendo com varios elementos das nossas rodas artisticas afim de compor um programma á altura da magnitudeda data. Assim é que, procurados, o coronel Jurandir Mamede e o general Newton Cavalcanti imediatamente se promptificaram a concorrer com o seu contingente dando ordem para que as bandas da Brigada Militar e as das unidades da 7.ª repição

Contando com o patrocínio da Prefeitura do Recife, as directorias daquellas associações veem se entendendo com varios elementos das nossas rodas artisticas afim de compor um programma á altura da magnitudeda data. Assim é que, procurados, o coronel Jurandir Mamede e o general Newton Cavalcanti imediatamente se promptificaram a concorrer com o seu contingente dando ordem para que as bandas da Brigada Militar e as das unidades da 7.ª repição

Contando com o patrocínio da Prefeitura do Recife, as directorias daquellas associações veem se entendendo com varios elementos das nossas rodas artisticas afim de compor um programma á altura da magnitudeda data. Assim é que, procurados, o coronel Jurandir Mamede e o general Newton Cavalcanti imediatamente se promptificaram a concorrer com o seu contingente dando ordem para que as bandas da Brigada Militar e as das unidades da 7.ª repição

Contando com o patrocínio da Prefeitura do Recife, as directorias daquellas associações veem se entendendo com varios elementos das nossas rodas artisticas afim de compor um programma á altura da magnitudeda data. Assim é que, procurados, o coronel Jurandir Mamede e o general Newton Cavalcanti imediatamente se promptificaram a concorrer com o seu contingente dando ordem para que as bandas da Brigada Militar e as das unidades da 7.ª repição

Contando com o patrocínio da Prefeitura do Recife, as directorias daquellas associações veem se entendendo com varios elementos das nossas rodas artisticas afim de compor um programma á altura da magnitudeda data. Assim é que, procurados, o coronel Jurandir Mamede e o general Newton Cavalcanti imediatamente se promptificaram a concorrer com o seu contingente dando ordem para que as bandas da Brigada Militar e as das unidades da 7.ª repição

Contando com o patrocínio da Prefeitura do Recife, as directorias daquellas associações veem se entendendo com varios elementos das nossas rodas artisticas afim de compor um programma á altura da magnitudeda data. Assim é que, procurados, o coronel Jurandir Mamede e o general Newton Cavalcanti imediatamente se promptificaram a concorrer com o seu contingente dando ordem para que as bandas da Brigada Militar e as das unidades da 7.ª repição

Contando com o patrocínio da Prefeitura do Recife, as directorias daquellas associações veem se entendendo com varios elementos das nossas rodas artisticas afim de compor um programma á altura da magnitudeda data. Assim é que, procurados, o coronel Jurandir Mamede e o general Newton Cavalcanti imediatamente se promptificaram a concorrer com o seu contingente dando ordem para que as bandas da Brigada Militar e as das unidades da 7.ª repição

Contando com o patrocínio da Prefeitura do Recife, as directorias daquellas associações veem se entendendo com varios elementos das nossas rodas artisticas afim de compor um programma á altura da magnitudeda data. Assim é que, procurados, o coronel Jurandir Mamede e o general Newton Cavalcanti imediatamente se promptificaram a concorrer com o seu contingente dando ordem para que as bandas da Brigada Militar e as das unidades da 7.ª repição

Contando com o patrocínio da Prefeitura do Recife, as directorias daquellas associações veem se entendendo com varios elementos das nossas rodas artisticas afim de compor um programma á altura da magnitudeda data. Assim é que, procurados, o coronel Jurandir Mamede e o general Newton Cavalcanti imediatamente se promptificaram a concorrer com o seu contingente dando ordem para que as bandas da Brigada Militar e as das unidades da 7.ª repição

Contando com o patrocínio da Prefeitura do Recife, as directorias daquellas associações veem se entendendo com varios elementos das nossas rodas artisticas afim de compor um programma á altura da magnitudeda data. Assim é que, procurados, o coronel Jurandir Mamede e o general Newton Cavalcanti imediatamente se promptificaram a concorrer com o seu contingente dando ordem para que as bandas da Brigada Militar e as das unidades da 7.ª repição

Contando com o patrocínio da Prefeitura do Recife, as directorias daquellas associações veem se entendendo com varios elementos das nossas rodas artisticas afim de compor um programma á altura da magnitudeda data. Assim é que, procurados, o coronel Jurandir Mamede e o general Newton Cavalcanti imediatamente se promptificaram a concorrer com o seu contingente dando ordem para que as bandas da Brigada Militar e as das unidades da 7.ª repição

aqui aquarteladas collaborassem no programma a ser organizado. Uma orchestra symphonica está sendo também organizada, devendo encarregar-se de toda a segunda parte do programma, constante da execução de numeros esparsos de canto, piano, violino, etc.

Na primeira parte tomarão parte apenas as bandas, num total de 180 homens, executando prothophonias, preludios, etc., de varias operas de Carlos Gomes. O programma será encerrado com a execução da Ave-Maria do Guarany, e do oratorio da opera Colomb, conjugados os elementos das bandas, dos orpheos, da orchestra symphonica e varios outros que estão sendo convidados activamente pela directoria da Cultura e do Radio Club.

A grande festa, que se iniciará com algumas palavras sobre Carlos Gomes, depois de executado o Hymno Nacional, será irradiada amplamente por PRA-8, installando-se alto-falantes nas principais praças da cidade.

Eis, em traços geraes, o programma com que o Recife official solennizará o centenario do genio musical de Campinas.

BUSTO DE CARLOS GOMES EM GESSO

O sr. Eduardo Couto trouxe, hontem, a esta redacção um busto de Carlos Gomes executado em gesso pelo escultor Edson Figueiredo, alumnodo da Escola de Bellas Artes, tendo iniciado seus estudos sob a orientação do sr. Bibiano Silva.

O trabalho do escultor Edson Figueiredo seguirá para Campinas onde possivelmente será executado em bronze.

O sr. Eduardo Couto, representante do artista, reside á rua Coronel Sussanna, n.º 321.

Arrombaram as portas da casa do agricultor e roubaram 32 contos

Um grupo de tres individuos age em Barra Vermelha, municipio de Catende — Quatro malas violadas e os moveis em desarranjo — Os criminosos fugiram

O agricultor José Francisco Velloso, mais conhecido por "José Chico", residente no sitio Barra Vermelha, no municipio de Catende, nos limites com Bonito, foi victima de um grande roubo.

No dia 20, pela manhã, saiu de casa com a familia, deixando todas as portas fechadas.

Corria nas vizinhanças que o agricultor possuía muitos contos guardados mesmo nas malas de roupa.

E naquella dia os ladrões espreitaram a saída do proprietario para dar uma busca na casa.

Como não pudessem entrar facilmente, arrombaram as portas e agriaram sem ter quem os incomodasse.

Violaram quatro malas onde encontraram muitos contos de reis e também gavetas de outros moveis encontrando dinheiro, tudo num total de 32.000\$. Faltou a "colheita", os ladrões saíram, tomando a direcção do mato.

Brigaram em Barreiros

Em Barreiros, no dia 24 do mes p. passado, o individuo Severino Martins travou luta com Amaro Passos Soares.

Ambos se achavam armados de faca de ponta. O primeiro soffreu um profundo ferimento á altura da clavícula e o outro abaixo do peito esquerdo.

Amaro foi logo removido para o hospital de Barreiros e Amaro fugiu, mas depois esteve na delegacia de polícia e pediu socorros medicos.

A 2.ª delegacia auxiliar teve sciencia do crime.

NA POLICIA
O delegado Francisco Louro tomou conhecimento do facto e encicou diligenciaes para elucidar a autoria do roubo e descobrir o paradeiro dos criminosos.

Abriu Inquerito, mas até agora todos os esforços foram baldados.

Aggressão em Aguas Bellas

Em Assurema, municipio de Aguas Bellas, no dia 29 do mes findo, o individuo Miguel Leite de Carvalho agrediu Antonio Bezerra de Araujo.

Sucedeu, porém, que este ultimo estava armado de uma faca e fez uso de arma. O agressor também trouxe uma faca e cinto e travou-se o duelo.

Resultou ambos saírem feridos.

A policia local tomou conhecimento da occorrença e communicou á 2.ª delegacia auxiliar.

Factos Diversos

PREZO EM BONITO
Em Bonito, foi preso no dia 17 do abri ultimo o criminoso José Ferreira da Silva, residente em Casa Cão.

SCENA DE SANGUE EM BELLO JARDIM
No dia 16 do mes passado, no 2.º districto policial de Bello Jardim, foi preso o réo Sebastião Pereira, condemnado a 8 mezes e dias da prisão simples, pelo jury de Brejo da Madre de Deus, por crime de ferimento leve.

O preso foi removido para a cadeia publica de comarca onde praticou o crime.

DINHEIRO!

CHEGOU NOVA REMESSA DA EXCELENTE MANTEIGA

"Mantigueira"

CHEQUES DE 10\$ A 500\$

A VENDA EM TODAS AS CASAS

Estão chegando retirantes do alto sertão

A LONGA ESTIAGEM ACABOU COM A LAVOURA — O EXODO EM BUSCA DE TRABALHO NA ZONA DA MATTA — O QUE COLHEU A REPORTAGEM DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Com a aproximação do inverno, vão desaparecendo as esperanças do sertanejo que plantou em março, mas a secca fez com que sua lavoura não medrasse.

Isso quer dizer que este anno as chuvas estão escassas no interior, com grande prejuizo para os que ali residem.

O sol que faz esquentar a terra, prolongou a estiagem, felleiro que destrói roçados e safras.

Esses prejuizos trazem á falta de trabalho e afim de melhorarem de condições é que os habitantes do hinterland emigram para a zona da matta onde separam encontrar com a fertilidade dos campos, o trabalho que lhes dá o sustento.

Supportaram durante longo tempo o verão inclemente. As perspectivas de nova colheita no inverno, prenderam-nos ao lugar, mas agora o sertanejo está notando que o inverno não virá propicio este anno.

COM OS RETIRANTES
Scientificamente desde exodo, pois, os retirantes estão chegando em quantidade ao Recife, a reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO encontrou um grupo desses flagelados, ouvindo de alguns d'elles a narrativa do que se passa no sertão.

Pela estrada de Limoeiro onde estive-mos, viam alguns com sacos ás costas, pés descalços, suando em bicas, num andar vagaroso, mas firme.

Antes, mesmo, que os abordássemos, elles se dirigiram a nós, perguntando si pretações de trabalho para serviço pesado.

Explicámos nossa função de reporter e elles pareceram entender. Pediram que



Retirantes falando á nossa reportagem

por intermedio do jornal, lhes arranjássemos trabalho.

O ROÇADO SEM BROTO

Antonio da Silva, um d'elles, informou: — "Lá para as bandas de Itabanga o sol não para. O roçado nem chegou a brotar. O milho ficou todo perdido."

E num aceneto de tristezas: — "Procurer trabalho no alto das uvas, mas não achei. Não havia mais vaga. Tudo cheio."

Enquanto Antonio falava, seu companheiro impaciente cortava-lhe a palavra, não o deixando terminar.

Quando chegou á vez de se abordar-mos, disse que era de Jaboá da Taçara-tu. Chamava-se José Ignacio. Por causa da secca veio á cidade, em busca de trabalho. Viu baldados seus esforços, quando muitas horas depois, cerca de 4 da tarde, voltou desanimado á praia.

Não se mostrava, porém, desiludido. E a titulo de resignação citava o caso de um seu compadre, pai de cinco filhos, em vespera de

ARAGON E O ESPECTACULO SOCIAL

EUROPEU

Bezerra de FREITAS
(Para os "Diários Associados")

NENHUMA expressão define melhor a grandeza e a angústia dos ideais contemporâneos, que a "épica do coletivo".

Hontem, era o romance que se collocava entre o idealismo do pensamento e o realismo da acção, para nos integrar na vida universal. Na sua estrutura, fácil se tornava surpreendente os valores permanentes do espírito, as inquietudes, os imperativos sociais, os conflitos de raça, os choques entre os aglomerados humanos, em formação incessante no tempo e no espaço.

Reduzido a resignação fatalista de mero acidente da obra de arte, o indivíduo devia construir entidades psicológicas e revelar-se de beleza verbal. Era a época do formalismo literário, das famosas categorias da alma, e o mundo não apresentava a face monstruosa, e physionomia tyrannica, de crueldade anárquica e de sinistra ansiedade, com que ora affligia as comunidades sociais. Hoje, o que se busca é o equilíbrio do homem, o que se visa defender é a cultura colectiva, o que interessa é o decoro moral do indivíduo, a classificação mais elevada dos seres, dos povos, das nacionalidades.

Upton Sinclair acreditou que a humanidade aprendesse nobres pensamentos e abandonasse muitos dos seus modos condenáveis de existência. Seus livros, construídos de coherência e amor; seu realismo pungente e compreensivo; sua fé na poesia e na verdade, permitiram a Jacques Calmy inculcar o entre aqueles espíritos sempre aptos a contrair alianças duvidosas e fúteis, para apadrinhar experiências anodinas, sob grandes palavras e grandes protestos.

Para divinizar as massas e exaltar seus ideais, a novela, o romance, os ensaios, as narrativas comovidas, já não satisfazem. O teatro vai sendo mobilizado, e dos seus recursos se tem aproveitado numerosos escriptores do Oriente e do Occidente, cujos temas encerram sempre uma nota de intensa emotividade.

A orientação dominante nas peças dos dramaturgos reformistas do cen-

tro e do norte da America, tem consistido na pintura de cenas sombrias, como as rivalidades nos feudos das companhias petrolíferas, a ruína e a decadência dos bairros populares de Nova York; os nichos imundos dos "chômeurs", as habitações crivadas de hypotheças dos proletários intellectuaes; a variedade das perversões sexuaes; e, exagerando essas trágicas realidades do momento, pretendendo criar uma ordem social superior. Esse theatro para as massas, reacção nacionalista contra o cosmopolitismo da Broadway, aspira a perfeição artistica, não aceitando os seus Howard e os seus Barry, os seus Ben Blage, o postulado de que a moralidade e o valor symbolico de episódios, como os que constituem a estrutura de "Tobacco Road", o fundo surrealista de "The Black Bit", ou o baixo relevo de "Parele", só encontram repercussão em phases de amargura e de perigo, quando as massas se encontram sem orientações propheticas e vigorosas.

Todavia, a corrente dos artistas francezes, a que Louis Aragon empresta a sua solidariedade e o seu entusiasmo, despreza o theatro como instrumento de propaganda e afirma a sua crença absoluta na novela, como factor de domínio sobre as massas. Os abusos e excessos dos novelistas, que resolveram transformar a literatura em simples reflexo da luta pelo livre cambio, pela nova economia que necessitava denunciar a tyrannia medieval, para aniquilá-la, acabariam por determinar um movimento quasi instinctivo de reacção, e a Louis Aragon caberia demonstrar, como uma das mais agéis figuras da inquietude contemporânea, que, após o século da machina, o homem teve noção da fragilidade do eterno e da derrota do humanismo classico.

Singular missão, sem duvida, numa época em que a definição dos termos se vai tornando cada vez mais difficil e as doutrinas imperialistas ou philosophicas, burguezas ou anar-

(Conclui na 2.ª pagina)

UM CRITICO DE AFFONSO ARINOS

Agrippino GRIECO

(Copyright do DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

Nunca teve synalephas e actividade intellectual do meu amigo Mario Mattos. Não é elle grande consumidor de tinta, mas não passa um unico dia sem a sua meta pagina, e o que escreve é sempre perfeito.

Nos ultimos tempos, vi-o realizar duas obras primas indiscutíveis, um ensaio sobre o conselheiro Lafayette, para uma edição da Vindicta, e um estudo sobre Antonio Torres morto. Lafayette all está em medalha bem effigida, e a pagina referente ao Torres pullula de informações preciosas, todas de um pittoresco vivificado pelo affecto e pela saudade.

Mas seu trabalho maximo é indiscutivelmente este volume de ensaios consagrado a Affonso Arinos: *Ultimo Bandeirante*.

Pelo Serião, de Arinos, é o seu livro e o seu amor. Perfeita identidade, no caso, entre pintor e modelo. Ambos mineiros indecisos entre a roça e a cidade, ambos do seu rincão e, ao mesmo tempo, do mundo sem fronteiras do espirito.

No volume de Mario Mattos sente-se por assim dizer a confluência de tres elementos: emoção, cultura e estylo. Elle e Tristão de Athayde são os dois que melhor comprehendem o gentilhomem rustico da familia Mello Franco, assumpto dos mais difficeis, personalidade em que se fundem tantas antinomias a primeira vista inconciliáveis, figura menos linear, mais profunda do que possa parecer a um exame simplista, sum-

mario. Que de avatares em entidades assim! Nada trivias essas crenturas de salão e mata virgem, que sabem repetir uma lenda e fabricar uma anecdota, que se sentem tão bem entre os caprizes descalços quanto entre os cidadãos de peitinho duro e sapatos de verniz rebrihante.

Arinos, por exemplo, aprendia não menos com um barqueiro ou um tropeiro do que com os professores da Sorbona. Conhecia o nome popular de todas as flores e sabia-lhes as designações eruditas, embora evitasse empregar as segundas. Voltava do França cada vez mais enamorado de "Paracatu". Ouvindo um grande flautista nos concertos europeus, diria consigo mesmo: "Quali tenho em Minas um moleto que faz tudo isso com um simples pedaço de taquara!"

Elle foi bem uma especie de fêlbre do Brasil e na alma de Mistrail não haveria mais barulho de cigarras e pandeiros que na sua. A rigor, seus classicos eram os rociolos que folheava como livros preciosos e aos quos entendia como ninguém. Com todas as complicações psychologicas que lhe resultavam da cultura e das viagens, nunca perdeu a espontaneidade, a singeleza primitiva, aquillo que Renan comparou a pennugem de certos fructos.

Dormia sem pesadelos no mais luxuoso hotel de Paris, gastando séculos de séculos, e num rancho de bois-deiros ou num perigo matagal de Minas, numa rede esticada entre dois troncos. Falando um francez impecavel que não era de methodo de Ahn, quanto se regalava na gíria nas invenções dialecticas dos matutos!

Para elle Minas era realmente uma terra de reliquias e, ao visitar as velhas igrejas cheias de cicatrizes, ou via os schristies e remedios ou documentos archivados nas sacristias. Parava nos arrabaldes das casinhas de adobe e, nas estradas desertas, junto ás cruces de madeira que assinalam morte de homem.

Foi bem o heroe que chegou atraído ao mundo, atraído no minimo dois seculos, e por isso se resignou a

contar as proezas que não podia viver. E a sua arte reflecte bem esse especie de duplicidade innocente, em que não havia nenhum programma calculado de aventureiro das letras desejo de engodar os leitores sem critica.

Certo, Mario Mattos é um pouco mais sobre que Arinos. O atticismo ainda mais agreste deste não ia sem algum fausto, em algumas ornamentações de vinhetta, sem uns azeus e uns roseos por vezes um tanto vistosos. Mario é mais poupado, não por pobreza, mas pelo desejo da extrema seleccão, do pleno dominio de si mesmo, evitando qualquer exuberancia meridional que o leve a afogar os conceitos em palavras inuteis.

De resto, Arinos era um ficcionista e não podia prescindir do coefficiente decorativo nos seus poemas em prosa. Já o escriptor vivo, que é um analista de emoções, o chimico das

LEONOR, EMILIA, MARIETTA

Carlos Drummond de ANDRADE
(Copyright dos "Diários Associados")

As três irmãs eram rigorosamente iguais a saber, Emilia, Marietta, Leonor e o retrato da mais moça, que fallecera na grippe de 18 mas continuava presente nas conversações.

Continuava presente nas intermináveis conversações... Marietta, por vezes, evadise e uma doutrina geralmente admitida na rua Polycarpo Dutra estabeleceu que ella lá, gordinha e manquieta, ao cinema da Praça 15. Em Emilia, a evasão tomava antes o aspecto de viagem de maritima, que ella subitamente, emprehendia. Deu-se como realçando desde a travessia oceânica até o simples pensamento de passeio num barco, velozes correm os barcos. Mas Leonor deixava placidamente crescer os cabelos, e o retrato da irmã, tão presente que não raro se tornava impertinente, constituia a nota continua, vibrante, ressoando no crystal da sala.

Recoando monotonamente no crystal da sala... A's vezes, Leonor, Marietta, Emilia, perguntavam-se mutuamente se não estavam sendo victimas de um poema em prosa ou qualquer outra mystificação. Mas não havia sinais evidentes disso. O padreiro chegava, tocava a campainha, e uma das irmãs recebia o pão fresco. Todas sentiam fome. Todas comiam. O retrato continuava as suas breves conversações.

A's vezes, Leonor, mais irritada, chorava... Não sabia de que. E como ninguém explicasse, um riso mais nervoso ainda succedia a esse pranto inmotivado. Leonor sentia-se envergonhada de chorar, e no dia seguinte teve mais fome. Nesse dia, o gato foi atropelado por uma bicycleta e diversos outros acontecimentos perturbaram o bairro. Notou-se, inclusive, que uma toalha de poeta finissima, cobria a mesa onde pousava o retrato.

O avô, cada dia mais alquebrado, já não se esquevia ao sol, no alpendre. Sua morte passou a ser um acontecimento esperado pela vizinhança. O leitinho aborrecera-se, mesmo, com as mealhuras que elle experimentou na quarta-feira, embora não lhe desajasse mal. As tardes começaram a ser incomparavelmente longas e boas. Leonor, Emilia,

(Conclui na 2.ª pagina)

NO SALÃO DAS ARCADAS

Tarsila do AMARAL

(Copyright dos "Diários Associados")

Você vai expor este anno?

- Vou.
- Onde?
- Certamente no Salão das Arcadas.

Entre parenthesis:

O Salão das Arcadas, na rua Quintino Bocayua, unico em São Paulo construido especialmente para exposições de artes plasticas, é amplo, sympathico, bem illuminado — instalação electrica de lampadas favoraveis para o realce de qualquer pintura. Tudo isso o torna disputado por pintores e esculptores como unico refugio para a apresentação dos seus trabalhos, sobretudo agora que os salões da rua Barão do Itapetininga, outrora centro artistico, fecharam suas portas aos expositores, abrindo-as exclusivamente para o commercio. Esta cidade de um milhão e duzentos mil habitantes não tem uma sala para exposições. Por para a "capital artistica" se não tivesse nenhuma... Esperemos por enquanto os vãos salões que a Prefeitura por intermedio do seu Departamento de Cultura, vai agora construir para exposições collectivas e particulares. Ha, nesse sentido, symptomas de boa vontade, projectos discutidos, entre os quaes o de Rino Levy. Agora só resta a sua realização para que se restitua a São Paulo o titulo que lhe foi conferido pela tão decantada Sarah Bernhardt, no tempo em que os estudantes da Academia de Direito desatrelavam os cavallos e puxavam, delirantes, o carro das suas heroínas.

Continuando:

— Você já viu a exposição de Tullio Magnani?

— Já.

— Com certeza achou horrivel... pintura realista, sem imaginação, paleagens, nós, sempre a mesma coisa.

E eu, desapontando o meu interlocutor:

— Está você muito enganado. Nunca entro numa exposição com a idea preconcebida de destruir. Respeito qualquer tendencia, embora contraria ao meu temperamento e ás minhas idéas.

Fazer critica de arte... Isso é coisa muito séria, mais séria do que parece á primeira vista. No Brasil

os nossos criticos são literatos mais ou menos bem intencionados que contam simplesmente a impressão que que tal ou tal obra de arte lhes produziu. Si houver coincidência de sentimentos entre o artista e o critico, feliz do expositor porque tem talento formidavel, maravilhoso, estupendo, genial e super-genial. Hoje, em Paris, a gente fica muito contente quando o critico diz que o senhor X é intelligente e quando é apenas citado numa exposição collettiva: um trabalho notado já é coisa importante. Mas Paris também já teve sua phase de critica desorientada. Ha poucos dias, folheando o acervo de uma revista de 1910, "L'etude academique", vi que Boisselier, escriptor de arte ("escrivain d'art", note bem a expressão!), dizia que a litteratura, desde muito tempo, se havia apoderado da critica das Bellas Artes e que a manei- ra pela qual se manifestava estava muito longe de justificar essa usurpação. Critica estranha aos conhecimentos technicos, decisões irreverentes, si ainda fossem sem paixão, sem preocupações alheias á arte, restaria ao menos a sinceridade do julgamento. Boisselier chama contra esses que, sem noção do desenho da cor, do effecto da composição, sentenciam da cathedra do seu bom ou mau humor, sem que a certeza da sua ignorancia inspire um pouco mais de reserva nos seus julgamentos. O trabalho elogiado por um é arrazado por outro e o publico, á espera da opinião dos homens competentes, não sabe como se haver em meio de tanta contradicção. Essa censura de 1910 é a do Brasil de hoje.

A missão do critico de arte é orientar o leigo no conhecimento e na distincção entre obras boas e más. E' por esse trabalho que o sentimento artistico, latente em todos nós, poderá aflorar-se um dia numa vocação definida. Criticar é não destruir.

Tullio Magnani, o poeta lyrico das cores bonitas, manifestou bem cedo sua tendencia para a pintura. Fez seus estudos iniciais em S. Paulo, continuando-os depois em Florença e

(Conclui na 2.ª pagina)

ANTOLOGIA DE POETAS

Por Maria PAULA

(Para os "Diários Associados")

H A MUITO que se vinha sentindo a necessidade de uma Anthologia de Poetas Modernos, não só como meio de diffusão da nova poesia, como também para acabar com a rotina dos nossos ambientes escolares.

E' incomprehensivel a irritabilidade de certas pessoas, por tudo quanto se afasta das normas academicas já preestabelecidas, principalmente em se tratando de litteratura. Disso tive provas em São Paulo, quando eu e Jayme Adour organizámos, no Club dos Artistas Modernos, um festival em homenagem a Raul Bopp.

Alguem que me surpreendeu estudando os versos desse poeta, não pôde deixar de me lastimar por eu ter que dizer coisas tão inopitadas.

Limite-me a convidar essas pessoas para o recital. Desde já, sem nenhuma modestia, pois é coisa descahida em nossos tempos, afirmo que obtivemos o mais ruído successo — e essa pessoa, que é um conhecido litterato paulista, não pôde então deixar de me felicitar e de confessar o seu entusiasmo pelos versos que acabava de ouvir.

Como eu acho que saber ler é coisa difficil, e saber ler poesia moderna — difficilissimo, atribuo a isso a incomprehensão de certas pessoas.

Outra coisa lamentavel, é a falta de intercambio artistico entre os Estados do norte e do sul.

Já tive oportunidade de dizer, na Escola Dramatica, a poesia "Exortação", de Cassiano Ricardo — versos cheios de exaltação patriótica, que garantiram sempre successo a todas as declamadoras do Brasil, e que, no entanto, eram all completamente desconhecidos, não só a poesia como o autor. Enumerando outros poetas novos, cheguei á conclusão de que o modernismo só agora vai sendo introduzido naquello estabelecimento, graças ao espirito moderno e cheio de iniciativas do seu novo director: Oduvaldo Vianna.

Não quero com isso dizer que os nossos estudantes devam abandonar os classicos; longe disso, qual moderno usaria, sem comprometter a sua intelligencia e o seu bom-senso, referir-se a Bach, a Antonello da Messina ou a Shakespeare, sem o devido respeito.

O bello é sempre bello, em todas as épocas, em todos os tempos. Parece-me, portanto, justo volver os olhos um pouco para o presente e procurarmos comprehender a nova escola, que surge com novos rythmos e nova orientação.

Voltemos, agora, ao ponto de partida. Dante Milano, esse poeta finissimo que todos nós admiramos, remiu em "Anthologia" tudo o que ha de melhor na moderna poesia brasileira.

Justamente no prefacio, o autor chama a attenção dos leitores para o "sentido social de que se re-

veste a litteratura moderna e a arte em geral, e que é o seu lado mais significativo, na phase que atravessamos".

E' o que sentimos no "Acalanto do Serengeti", de Mario de Andrade, precursor do modernismo no Brasil, e na "Nega Falo", de Jorge de Lima.

All encontramos também Assencio Ferreira e Augusto Schmitt — o primeiro, cheio de bravura sertaneja, e o segundo, cheio de suavidade e mysticismo. Versos de Cassiano Ricardo e de Menotti Del Picchia figuram nesse livro, bem como os de Felipe de Oliveira e Ronald de Carvalho. Desde ultimo, quero destacar a poesia "Brasil", que, a meu ver, bastaria para immortalá-lo, pelo fundo sentimental que encerra e pela grandiosidade da inspiração.

Uma lacuna imperdoavel ha, porém, nessa "Anthologia": o excesso de modestia impediu que o autor publicasse os seus poemas, inibindo, assim, o leitor de um contacto espiritual com esse poeta finissimo, que é Dante Milano.

Os dictionarios definem congresso como sendo "junta de conferentes, ou deputados para deliberar, dirigir, ajustar algum negocio, as guerras, legislarem" ou "junta de estudiosos, concurso de poetas notaveis, juntas".

De ordinario, quando essas pessoas notaveis formam uma junta e procuram ajustar algum negocio, não deliberam coisa alguma, não ajustam nada. O que fazem em geral é falar muito, em discursos copiosos, de que resultam vastos annos, concorrendo para essa offensiva de papel impresso que ameaça o subterro e a saphira o mundo em que vivemos.

Regra nas assembleias politicas, razão de ser das academias litterarias, fatalidade das conferencias internacionais, só os congressos scientificos conseguem ás vezes escapar á sina de parolagem vã e brilhante.

ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS

— Trabalhos apresentados ao 1.º Congresso Afro-Brasileiro, realizado no Recife em 1934, 1.º volume. Arlido, Editora Lira, Rio, 1935.

O sr. Roquette Pinto definiu admiravelmente nas palavras do seu prefacio o que é realmente este livro: "um pequeno monumento, singelo como a propria verdade, sem retorcido e sem lantejolas". De facto, a não ser num ou noutro estudo em que por espirito sectario se vai até á emphase e não se escapa á descahida, o que para logo seduz o leitor, desde os primeiros e o tom de simplicidade, de naturalidade, de modestia em que estão escriptos. Nada ha aqui que lembre a solemnidade cathedratica de mestres falando: não se deita erudição; não se dogmatiza. E a attitud habitual é a de simples estudiosos de homens de boa vontade, "com a coragem das perguntas directas, abridos os olhos e o vendo".

Alis, seria de estranhar que assim não acontecesse, quando se sabe que o grande animador do Congresso do Recife foi o sr. Gilberto Freyre. Ora, o autor de "Casa Grande & Senzala" tem o condão de tratar dos assumptos mais serios da maneira mais simplis, mais facil, mais descahida. Ninguém com mais horror entre nós ao emphatismo ou difficil, ao alexandrinado; ninguém menos rebarbati- vo. A esse respeito o livro que escreveu sobre a formação da familia brasileira sob o regimem da economia patriarcal, posto de lado o que representa como obra cortada de fita de uma linguagem simples, um modelo no genero. Em nenhum passo, o sr. Gilberto Freyre com-

VIDA LITERARIA

Octavio Tarquinio de SOUSA

(Copyright do DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

pilha para tornar-se hermetico ou procura apresentar os factos, estabelecendo a cortina de fumaça de uma lingua gem pedantesca, em "elementos dynamicos" e progressistas e cumpriram alta missão historica.

Na mesma falta que imputa ao sr. Caio Prado Jr., incorre o sr. Camargo, julgando Pedro II fora do seu tempo e do seu meio.

Joachim Nabuco, cujo testemunho só é mais estreito fanatismo e o proposito de liberado de recusar a evidencia poderiam manchar em materia de emancipação dos escravos, pode escrever com fundamento, referindo-se ao Brasil até 1888:

"A sociedade, em todas as suas categorias, dava tanta fé, tinha tanta consciencia da anomalia do escravismo, que se levantaram á civilização do Brasil pelo suppet, só a casa grande e a senzala. O senhor de engenho rico e o negro, capax de esforço agricola e a elle obrigado pelo regimem do trabalho escravo". E, ante, glorioso a intercepção de Oliveira Martins — "tinha sido mesmo um critico escravidão a negro e leve-o a escravidão" — já responder: "Para alguns publicistas, foi erro e enorme. Mas nenhum nos disse, até hoje, que outro methodo de supprir as necessidades do trabalho poderia ter adoptado o colonizador do Brasil".

Ora, diante dessa fatalidade e num meio social que "tinha tanta consciencia da anomalia do escravismo como do movimento da terra", não seria muito extraordinario o "escravagismo" de Pedro II.

Por contrario disso, porém, Pedro II, por espirito humanitario, por impulsivo affectivo, seu liberalismo, em vez de

qualquer motivo, em vez de ser "escravagista encarnado", foi, nessa sociedade, que incorporava a escravidão como uma de suas instituições fundametaes, factor preponderante, elemento decisivo na desfiguração do movimento em prol da abolição da escravatura.

No Gabinete Zacharias, em 1886, e Conselho de Estado foi convocado repetidas vezes para examinar diversos projectos formulados por Pimenta Bueno, e o primeiro d'elles tratava da emancipação dos escravos.

Joachim Nabuco, que escreveu em "Um Bandeira do Imperio", a historia politica desse tempo, e escreveu-a baseada nos melhores documentos, é peremptorio em declarar que Pimenta Bueno, ao redigir o projecto, "não flama nem satisfazer o desejo do imperador", desempenhando-se de promessas feitas ao imperador, ajustando idéas trocadas com esse, na separação de ambos livros o Brasil de sua grande picha. E acrescenta que, desde a primeira reunião do Conselho de Estado, ficara patente que o imperador vivia a peito a reforma e era o "general da idéa", como depois se disse, nas Camaras, de tal arte que, combel-a, equivalia a de antemão renunciar ao poder.

Desse movimento inicial resultou a lei de 1871, e Nabuco ainda afirma que Pedro II della foi "o principal impulsor e o principal sustentáculo". Ha, ha, pois, necessidade de reduzir a historia do Brasil a "triste biographia apologetica e a summa chronologica de datas", de que fala o sr. Camargo, com justo desdém, para dar ao ultimo imperador a parte que lhe tocou na emancipação dos escravos, a menos que se tenha em mira a demolição systematica e não a pesquisa imparcial da verdade historica.

Um ponto em que a razão está com o sr. Joaquim Camargo é no tocante á desastrosa e estúpida circular mandando queimar os archivos referentes á escravidão.

Trata-se de um desses actos pecculares dos primeiros tempos dos regimem insaurados pelas revoluções triumphantes e em que todas as idéas, ainda as mais

primarias e as mais simplistas, ganham direito de cidade.

Queimar os livros e papeis relativos ao elemento servil foi um verdadeiro crime.

A circular n. 22, de 13 de maio de 1881, a que allude o sr. Camargo, não é de Ruy Barbosa, e sim de Tristão de Alencar Araripe. A lamentavel iniciativa cabe, entretanto, a Ruy Barbosa, pois o acto de Araripe não foi senão o cumprimento das instruções de 14 de dezembro de 1880, de autoria do seu antecessor, o Ministerio e por isso se ordenava a queima e destruição imediata de todos os papeis, livros e documentos — em homenagem aos nossos deveres de fraternidade e solidariedade para com a grande massa de cidadãos que pela abolição do elemento servil entrava na comunidade brasileira".

Gracias a esse lance de retorica ficaram os estudos dos problemas referentes ao negro no Brasil privados da sua documentação mais preciosa.

Trabalhos excellentes na collectanea dos "Estudos Afro-Brasileiros" são os de Carlos de Almeida, sobre "O problema da tuberculose no preto e no branco e relações de resistencia racial". Ulysses Pernambucano sobre "As doutrinas miasmáticas entre os negros de Pernambuco". Cunha Lopes e J. Candido de Assis no "Ensaio ethno-psychiatrico sobre os negros pernambucanos".

As contribuições do sr. Mario de Andrade sobre "A Cultura do Maranhão" e Arthur Ramos sobre "Os mythos de xangô e a sua degradação no Brasil" têm a marca de ambos sem nenhum favor dos mais acastados estudiosos da materia entre nós.

Valioso é também o contingente do sr. Renato Mendonça sobre "O negro no folk-loro e na litteratura do Brasil" e de sr. Alfredo Brandão e Adhemar Vidal, este no seu "Tres seculos de escravidão na Parahyba" e aquelle com "Os negros na historia de Alagoas" reuniram abundante material em pequenas dignas de nota.

Ha ainda outros trabalhos que poderiam ser destacados. Não quero, porém, deixar de mencionar "O trabalhador negro no tempo do banguê comparado com o trabalhador negro no tempo das usinas de açúcar", do sr. Jovino de Reis, em que ha um certo tom de simplificação, quasi de ingenuidade, que lhe dá a força de um authentic testimonho.

Tem razão o sr. Roquette Pinto, nas linhas do seu prefacio, quando diz que neste volume se empenham "almas de elite, numa obra de conhecimento e gratidão, de sympathia e de humanismo".

Tristão de Athayde, Miguel Osorio de Almeida, João Neves de Fontoura...

Que a Academia Brasileira assumisse esta obra, João Neves de Fontoura...

Tristão de Athayde, Miguel Osorio de Almeida, João Neves de Fontoura...

Que a Academia Brasileira assumisse esta obra, João Neves de Fontoura...

Tristão de Athayde, Miguel Osorio de Almeida, João Neves de Fontoura...

Que a Academia Brasileira assumisse esta obra, João Neves de Fontoura...

JESUS NO PRETORIO

(Do ultimo livro de Mauriac — La vie de Jesus)

Pilatos odiava e desprezava tanto o Sinedrio, como a Herodes Antipas, mas temia-os.

Fôra vencido por elles em Roma, numa disputa acerca de escudos do ouro que Pilatos pendurara no palácio real de Jerusalem, e que teve de levar de novo para Cesar, sua residência habitual. O Procurador desconfiava portanto desses furiosos: "Toma! Vós mesmo esse individuo", gritava-lhes, "e julgai-o conforme a vossa lei".

Ora esses mesmos judeus que tem medo de se machucar por pisarem o solo do Pretorio onde vão fazer, condemnar a morte um innocente, professam que lhes não é permitido matar alguém. Entregaram Jesus para ser crucificado, mas não pronunciaram a sentença. O farisaismo tão furiosamente denunciado por Christo durante tres annos patetisa-se nesse minuto em toda a sua hediondez.

Pilatos, resignado, voltou pois ao Pretorio. Não sabe que perguntas ha de fazer a esse homem lamentavel, arrancado por um minuto a matilha imunda. Sabia-se já que é preciso lisonjear a mania dos loucos:

— E' tu o Rei dos Judeus?

Mas o iluminado responde: "Dizes isso de ti mesmo, ou disseram-te outras de mim?"

Não, não é um louco! Pilatos respondeu: "Seu acaso judeu?" humilhado por se ver envolvido nesse historia de tanático.

E todavia o homem fala:

— O meu reino não é deste mundo: si o meu reino fosse deste mundo, os meus servidores combateriam para me não deixar entregar aos judeus; mas agora o meu reino não é deste mundo... Tu o dizes, sou Rei. Nascei e vim ao mundo para dar testemunho a verdade".

Dis Pilatos: "que é a verdade?"

Se tivesse o coração de um mendigo, de uma mulher perdida, dum publicano, ser-lhe-ia respondido talvez: "Tu sou a Verdade, eu que falei". Mas era um homem serio, alto, funcional; encolhera os hombros. Actuava todavia sobre elle uma virtude secreta; esse homem tem o que quer seja. Não sabia dizer o que. Já não tomava por louco. Foi a inveja que impeliu o Sinedrio. Não se pode negar o ascendente de aquelle olhar, de aquella voz... Esse Romano despreza os judeus, mas é supersticioso. "Sabes-se lá?"

Pululou no Oriente divindades perigosas. E exactamente sua mulher que souhou com esse justo, mandando-lhe pedir que se não envolva no caso. Porque não ha de pol- o em liberdade?

Quiz a desgraça que os Sinedritas se collocassem no terreno politico: Jesus declara-se rei e Messias e é essa precisamente a especie de agitadores que Roma detesta mais. Os adversarios de Pilatos sabem-o e voltam contra elle essa arma temivel. Era um caso minúsculo, mas que pode perdurar.

E' politico e, como todos os politicos que poucam os dois partidos, procura uma saída. De repente bate na testa: achou! Um Nazareno! Mas esse Jesus depende de Herodes! Pilatos, a mal com o Tetrarca depois de um morticínio de Galileus, dar-lhe-a esse signal de deferencia e realizará dos fins: desembaraçar-se de Jesus e reconciliar-se com Herodes, que exactamente se achava então em Jerusalem para as festas.

ECCE HOMO!

Quando o Romano viu o que restava do Judeu, tranquilizou-se: os soldados tinham feito bom trabalho; essa criatura lamentavel faria envergonhar os que a tinham entregado. Foi advertido-os em pessoa (com esse ar que significava: Idei crêr!)

— "Al vo-lo trago fora para que saibais que não acho nelle crime algum."

Entrou para o trazo e reapareceu empurrando adiante de si essa especie de manequim coberto de trapos vermelhos com um chapéu de espinhos, mascara de escarros e de sangue com que colavam madeixas de cabelo.

"Eis o homem!"

Não calaram de joelhos. Onde estavam os leprosos curados, os possessos libertos, os cegos a que se abriram os olhos? Muitos dos que tinham crido nelle, que esperavam contra toda a esperança, perderam a fé que lhes restava perante esse refugio humano. Seja varrido! Desappareça! Ter acreditado naquillo! Que vergonha!

Um grito immenso! "Crucifica-o!" desconcerta o Procurador. Tenta gritar com mais força que elles: "Mas está innocente!"

Destaca-se então um sacerdote da multidão, Reinou profundo silencio porque elle falava em nome de todos:

"Temos uma lei, segundo a qual

elle deve morrer, porque se disse filho de Deus".

Pilatos perturbou-se. Filho de Deus que quere isso dizer? Voltou ao pretorio, fez approximar Jesus e fez-lhe uma espantosa pergunta: "De onde és?"

Não se tratava no espirito do Procurador da origem terrestre de Jesus. Não ha duvida de que o Romano pressentiu nesse farrapo uma força immensa que lhe escapava. Mas o Christo calava-se. Pilatos impacienta-se; ignora esse homem que o seu juiz tem o poder de o crucificar ou de o pôr em liberdade?

"Não terias esse poder sobre mim se te não tivessees dado do Alto. E' por isso que aquelle que a ti me entregou tem peccado maior."

Desde esse momento Pilatos procurava libertar-o. Mas os Judeus gritavam: "Se e soltas, não és amigo de Cesar".

Pilatos, ao ouvir essas palavras, fez trazer Jesus fôra do pretorio e sentou-se no tribunal, chamado em grego lithotroto e em hebraico gab-bolha (descobriu-se o pavimento que aquelles pés sagrados tocaram).

Era o dia de preparação da Páscoa e a sexta hora. Pilatos disse aos Judeus: "Eis o vosso Rei". Mas elles puseram-se a gritar: "Morrá Crucifica-o!" Dis-lhes Pilatos: "Crucifica-o vosso Rei?" Os Principes dos Sacerdotes responderam: "Não temos outro Rei senão Cesar".

Resposta ameaçadora. Pilatos compreendeu que fôra longe demais, que não pouparia esse miseravel sem ser denunciado em Roma.

Achou uma saída para pôr legalmente a coberto a sua responsabilidade: pôr lavar as mãos em publico e proclamar-se innocente do sangue desse justo. Aos Judeus cabia responder por elle. O pobre povo gritou: "Que o seu sangue caia sobre nós e os nossos filhos". Calu, com effeito, e lá está ainda, não porem para maldição eterna: o lugar para Israel está guardado a direita do Filho de David.

A OBRA em tres volumes intitulada "Uma Historia da Europa", do professor H. A. L. Fisher, constitui uma tentativa ousada e profundamente meditada no sentido de uma noção geral da historia da Europa desde os tempos mais remotos até aos dias. O trabalho de expôr os factos da vida politica, social e cultural de todos os povos europeus, do homem neolithico até a Europa actual, é uma tarefa árdua e hercúlea. O autor, como todos os historiadores modernos, procura uma linha de continuidade, uma linha de desenvolvimento, e não se contenta com a simples exposição de factos. A obra é dividida em tres volumes, cada um dedicado a uma era específica: o primeiro volume cobre a era pré-histórica e a antiguidade; o segundo volume cobre a idade média e o renascimento; o terceiro volume cobre a era moderna e a contemporaneidade. A obra é escrita em um estilo claro e conciso, e é altamente recomendável para quem deseja obter uma visão geral da historia da Europa.

Fisher é dono dessas qualidades e, o que é mais notável, sabe usá-las habilmente.

Sua carreira de homem publico, de escritor e de professor da Universidade de Oxford, forneceu-lhe os meios necessários para produzir uma obra volumosa e de grande responsabilidade.

O primeiro volume é dedicado a antiguidade e a idade média; o segundo volume cobre o período que vai do início do século XVI ao fim do século XVIII; o terceiro volume abrange os séculos XIX e XX.

O autor, como todos os historiadores modernos, procura uma linha de continuidade, uma linha de desenvolvimento, e não se contenta com a simples exposição de factos. A obra é dividida em tres volumes, cada um dedicado a uma era específica: o primeiro volume cobre a era pré-histórica e a antiguidade; o segundo volume cobre a idade média e o renascimento; o terceiro volume cobre a era moderna e a contemporaneidade. A obra é escrita em um estilo claro e conciso, e é altamente recomendável para quem deseja obter uma visão geral da historia da Europa.

Desde a primeira pagina do seu livro vem logo clara a indicação de que não reconhece "as historias" e a "fraseologia" de acordo com o futuro historico está sujeito ao imprevisível, ao caso.

Não ha, segundo elle, nenhuma necessidade interna de progresso. A humanidade pôde muito bem perder as posições conquistadas e recuar num estado em que será preciso começar novamente.

O Estado liberal, o livre desenvolvimento do individuo e da sociedade, o triumpho da razão, tões são os factores que o autor acompanha através de tres milénios.

"Renascença, reforma, razão", título que deu ao segundo volume, indica suficientemente as tendências gerais do seu pensamento. O "século das luzes" é para elle a continuação directa do humanismo italiano. Todo o século passado é apenas uma grande experiência liberal, cujo éxito, aliás, não lhe parece evidente.

Pôde-se não estar de acordo com M. Fisher sobre as concepções essenciais que formam o esqueleto do seu trabalho, mas o que não se pôde negar é que esse trabalho deve a sua unidade e a sua coesão. Assim é que para elle, desde suas origens mais remotas no Oriente até a forma que possuiu hoje, a civilização europeia é uma unidade viva.

Mesmo que se não accostem os pontos de vista essenciais e as conclusões do autor, substituirá ainda na "Historia da Europa" um precioso livro. Sua concepção não o impede de ver claro e de guardar uma notável equidade de julgamento.

A capacidade de synthese de M. Fisher é realmente maravilhosa. Seu livro é uma historiographia dos grandes problemas, apresentados em conjunto por uma só vontade, por uma única intelligência.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

MUSICA

CHRONICA

Argumentos de factos, e não de palavras, contra o preconceito que reza a Balaia a elevada situação, que lhe cabe, na hierarchia musical.

como entre os selicagens, ou nas cerimônias de Xangô, seja, em polo opposto, nas admiráveis estatuções de um Fokine e uma Karavina, tem sempre um fundo essencialmente religioso.

Pois bem, assim como muita gente não comprehende o que ha de serio nos ritos choreographicos das sessões presididas pelas bailarinas, ha tambem quem não alcance a elevação esthetica, o sentido artistico do bailado.

E, portanto, mais um serviço que o CONSERVATORIO PERNAMBUCANO DE MUSICA presta a obra de educação artistica do nosso meio, incluir no seu programa o CURSO DE GYMNASICA RITMICA E DANÇAS CLASSICAS, a cargo da exímia professora, senhora Sofia Vasilief.

Talvez em consequência daquelle preconceito antiquado, a que aliud acima, a frequencia do curso da senhora Vasilief ainda não é extraordinária.

E provavelmente o não ser, até que se possam apresentar em publico as pequenas bailarinas conservatorianas, não será bastante para augmentar a matrícula daquelle curso a propaganda de palavras. Vae ser necessário a de factos. E isso não é novo: — as palavras moveis, os exemplos arrastam, — é coisa que me ensinaram os selicagens, em Santa Rosa, de Netheroy.

E use-se, por consequência, um novo serviço prestado a mesma causa, e iniciativa da ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA ARTE, apresentando aos seus associados e aos do Club Portuguez uma interessante bailarina patriciã — CHINITA ULLMAN, que a critica europeia já consagrou e que é um idolo das platéas parisienses e de muitas outras.

Chinita Ullman, a exemplo de Isadora Duncan, não é uma bailarina acrobática, que faça consistir toda a expressão de sua arte no virtuosismo das pontas de pés. Os quatro annos de aprendi-

Musica no Recife

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA ARTE

A ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA ARTE vai apresentar aos seus associados a bailarina CHINITA ULLMAN e sua discipula KITI ROSENHEIM. Mais uma victoria da "AAA", logo após a que obteve com o recital de Léa Bach.

A recita de Chinita Ullman se realizará no Club Portuguez.

CONSERVATORIO PERNAMBUCANO DE MUSICA

Será na primeira quinzena do corrente mes a audição de alumnos do CONSERVATORIO PERNAMBUCANO DE MUSICA, em local ainda não determinado.

SOCIEDADE DE CULTURA MUSICAL

Está marcada para o dia 19 do corrente a recita inaugural da temporada de concertos da SOCIEDADE DE CULTURA MUSICAL.

Tomando parte no programma, elementos de destaque em nosso meio social, executando numero de piano e canto.

CONCERTO INAUGURAL DO THEATRO SANTA ISABEL

Os concertos do Rotary Club, prepara-se um grande concerto symphonico e vocal, para solenizar a reabertura do theatro Santa Isabel, após as grandes obras de remodelação ali executadas.

CENTENARIO DE CARLOS GOMES

Preparam-se no Recife comemorações do centenario de Carlos Gomes. Além do projecto em estudo, para o intercmbio com o THEATRO INSTRUÇÃO ARTISTICA DO BRASIL, DO AMIGOS DA ARTE, a "AAA" organizará um programma symphonico para essa comemoração, sob a regencia do M. Pittipaldi.

A SOCIEDADE DE CULTURA MUSICAL, juntamente com o RADIO CLUB, prepara um programma comemorativo.

As escolas primarias do Recife, com os seus grupos esportivos, não deixarão de participar do centenario de Carlos Gomes, com programma que está sendo organizado pelo Departamento de Educação.

DE REVISTAS

VICENTE BELLINI VISTO POR ALFREDO CASSELLA

(de "MUSICA DOGGI" — Milão)

Entre os mais importantes artigos que appareceram sobre Bellini, por occasião do centenario de seu nascimento, um dos mais significativos é o de Cassella, especialemente a respeito da posição de Bellini entre os compositores e musicólogos contemporaneos.

O artigo breve, synthetico, e de clara exatidão, passa, depois de um excelente perfil physico de Bellini, a examinar todos os aspectos da sua arte, no campo da pura contemplação, superando o "sentimento humano", e ainda, que "Bellini foi um genio solitario entre os mais solitarios, "e que", — na revelação, — attingiu, como muito poucos, o isolamento total de toda realidade material e terrestre".

Quanto a critica, — julga Cassella que Bellini dou a Italia uma, completamente nova, e que "elle conseguiu realizar uma arte que é aparentemente romantica, mas substancialmente classica, tambem que — sob o aspecto da fidelidade a linha da poesia e do sentimento — elle foi um maeistro de Wagner.

O articulista nega que a orchestração do autor de "NORMA", — como alguns julgam, — seja pobre e sóe mal, ou que elle não conhecesse bem nem o contraponto nem a composição, ou que a sua harmonia seja limitada e elemental. Para refutar esta ultima accusação, basta citar o que diz o velho critico: "A harmonia era o vétemento da musica. Dans les pays de soleil on va presque nu".

Um finissimo confronto faz depois o articulista entre Chopin e Bellini.

"Tão os dois profunda identidade, antes de mais na irreversibilidade do canto, — caso que se baseia em Chopin, sobre uma transcendente virtuosidade de jogo pianístico, e em Bellini, sobre não menos soberano dominio da technica vocal.

"Irreal é o canto da "CASTA DIVA", como o da "BENECUE" ou do "NOTTURNO EM SI MAIOR". Não se pôde certamente fazer de Bellini, no caso de Chopin, genio por demais autonomo para se deixar influenciar.

Alia, se fosse possível estabelecer analogia entre alguns contornos melódicos bellinianos que se encontram em Chopin, — ("2º SCHERZO", "SONATA EM SI MENOR", etc.), a prioridade caberia sem duvida a Bellini, a da 1831 "OS FURBANTES" de 1835, quando os trabalhos chopinianos acima citados são respectivamente de 1838 e 1845). Trata-se, porém, — como já disse, — de uma absoluta, verdadeira e profunda afinidade espirital".

Foi de Bellini a ultima musica que Chopin escreveu que viveu. — o caso de Chopin, genio por demais autonomo para se deixar influenciar.

Alia, se fosse possível estabelecer analogia entre alguns contornos melódicos bellinianos que se encontram em Chopin, — ("2º SCHERZO", "SONATA EM SI MENOR", etc.), a prioridade caberia sem duvida a Bellini, a da 1831 "OS FURBANTES" de 1835, quando os trabalhos chopinianos acima citados são respectivamente de 1838 e 1845). Trata-se, porém, — como já disse, — de uma absoluta, verdadeira e profunda afinidade espirital".

Foi de Bellini a ultima musica que Chopin escreveu que viveu. — o caso de Chopin, genio por demais autonomo para se deixar influenciar.

Alia, se fosse possível estabelecer analogia entre alguns contornos melódicos bellinianos que se encontram em Chopin, — ("2º SCHERZO", "SONATA EM SI MENOR", etc.), a prioridade caberia sem duvida a Bellini, a da 1831 "OS FURBANTES" de 1835, quando os trabalhos chopinianos acima citados são respectivamente de 1838 e 1845). Trata-se, porém, — como já disse, — de uma absoluta, verdadeira e profunda afinidade espirital".

Foi de Bellini a ultima musica que Chopin escreveu que viveu. — o caso de Chopin, genio por demais autonomo para se deixar influenciar.

Alia, se fosse possível estabelecer analogia entre alguns contornos melódicos bellinianos que se encontram em Chopin, — ("2º SCHERZO", "SONATA EM SI MENOR", etc.), a prioridade caberia sem duvida a Bellini, a da 1831 "OS FURBANTES" de 1835, quando os trabalhos chopinianos acima citados são respectivamente de 1838 e 1845). Trata-se, porém, — como já disse, — de uma absoluta, verdadeira e profunda afinidade espirital".

Foi de Bellini a ultima musica que Chopin escreveu que viveu. — o caso de Chopin, genio por demais autonomo para se deixar influenciar.

Alia, se fosse possível estabelecer analogia entre alguns contornos melódicos bellinianos que se encontram em Chopin, — ("2º SCHERZO", "SONATA EM SI MENOR", etc.), a prioridade caberia sem duvida a Bellini, a da 1831 "OS FURBANTES" de 1835, quando os trabalhos chopinianos acima citados são respectivamente de 1838 e 1845). Trata-se, porém, — como já disse, — de uma absoluta, verdadeira e profunda afinidade espirital".

Foi de Bellini a ultima musica que Chopin escreveu que viveu. — o caso de Chopin, genio por demais autonomo para se deixar influenciar.

Alia, se fosse possível estabelecer analogia entre alguns contornos melódicos bellinianos que se encontram em Chopin, — ("2º SCHERZO", "SONATA EM SI MENOR", etc.), a prioridade caberia sem duvida a Bellini, a da 1831 "OS FURBANTES" de 1835, quando os trabalhos chopinianos acima citados são respectivamente de 1838 e 1845). Trata-se, porém, — como já disse, — de uma absoluta, verdadeira e profunda afinidade espirital".

como entre os selicagens, ou nas cerimônias de Xangô, seja, em polo opposto, nas admiráveis estatuções de um Fokine e uma Karavina, tem sempre um fundo essencialmente religioso.

Pois bem, assim como muita gente não comprehende o que ha de serio nos ritos choreographicos das sessões presididas pelas bailarinas, ha tambem quem não alcance a elevação esthetica, o sentido artistico do bailado.

E, portanto, mais um serviço que o CONSERVATORIO PERNAMBUCANO DE MUSICA presta a obra de educação artistica do nosso meio, incluir no seu programa o CURSO DE GYMNASICA RITMICA E DANÇAS CLASSICAS, a cargo da exímia professora, senhora Sofia Vasilief.

Talvez em consequência daquelle preconceito antiquado, a que aliud acima, a frequencia do curso da senhora Vasilief ainda não é extraordinária.

E provavelmente o não ser, até que se possam apresentar em publico as pequenas bailarinas conservatorianas, não será bastante para augmentar a matrícula daquelle curso a propaganda de palavras. Vae ser necessário a de factos. E isso não é novo: — as palavras moveis, os exemplos arrastam, — é coisa que me ensinaram os selicagens, em Santa Rosa, de Netheroy.

E use-se, por consequência, um novo serviço prestado a mesma causa, e iniciativa da ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA ARTE, apresentando aos seus associados e aos do Club Portuguez uma interessante bailarina patriciã — CHINITA ULLMAN, que a critica europeia já consagrou e que é um idolo das platéas parisienses e de muitas outras.

Chinita Ullman, a exemplo de Isadora Duncan, não é uma bailarina acrobática, que faça consistir toda a expressão de sua arte no virtuosismo das pontas de pés. Os quatro annos de aprendi-

como entre os selicagens, ou nas cerimônias de Xangô, seja, em polo opposto, nas admiráveis estatuções de um Fokine e uma Karavina, tem sempre um fundo essencialmente religioso.

HISTORIAS DE MUSICOS

Separado de Antonia Bianchi, sua esposa, Paganini continua a viajar com o fútilho, — "uma lindíssima criança de olhos pretos, longos cabelos castanhos, physionomia encantadora e intelligente". Mas sua criação era um diabinho, cujas peralticas o pai achava deliciosas.

Quando se entrava no apartamento de Paganini, via-se o pequeno Aquiles em meio dos brinquedos mais diversos que a solididade paterna se esforcava em lhe proporcionar. A vida de Paganini se divertia com um violino, de que tirava lindas melodias. Era para se morrer de rir, dia uma testemunha ocular, ver-se Paganini, de chinello, divertindo-se com o fútilho que lhe chegava aos joelhos. Com frequencia a criança sacava de um grande sobre contra o pai. Paganini recuava não.

— Angelo mto, já estou ferido, gemia. Mas o pequeno não se contentava senão quando o gigante vacillava e, vencido, se deixava cair por terra...

Quando Aquileto completou quatro annos, mostrou-se caprichoso e rebelde. Tinha a ideia de tudo horror de lavar os seus longos de cabelo e de paciência, o pai não o compreendia.

Pedia, supplicava, cumula-vão de caricias, enchia-o de guloseimas e assim obthinha della obediencia e submissão.

Contra elle nunca se exaltava, deixando-o viver a vontade. A algum que lhe fazia observações sobre a possivel educação que dava a Aquileto, respondia Paganini um dia:

— A pobre criança se aborrece. Não sei o que devo fazer. Já me esgotei em brincadeiras de toda especie; já o carreguei; fiz-lhe chocolate... Não sei mais o que lhe hei de inventar!

Não debruçava a ninguém o cuidado de vestir o pequeno. Certa manhã, pedindo-lhe de se apresentar muito cedo num concerto, Paganini se atirou a brincar com Aquileto. Quando quiz, ás pressas, fazer a toilette, teve um trabalho enorme para encontrar as roupas que havia cuidadosamente preparado na véspera. Gravata, casaca, tudo havia desaparecido! Foi para de menino, divertindo-se ao ver o pai escurdinhando em vão todos os cantos, Paganini já não teve duvidas:

— Onde puzeste minha roupa, angelo mto? pergunta o pai com voz adocicada.

Faz-se o pequeno de espantado e levanta os hombros em signal de que não comprehende. Depois de muito procurar, afinal, o pai encontrou as botas escondidas sob almofadas, depois a casaca, afundada numa almofada, e o colete na gaveta de uma mesa... Cada objecto encontrado

Minha voz descansou um pouco. O estrangeiro tinha escondido o rosto nas mãos. Demorou-se muito tempo assim. Depois disse com uma voz que ha muito eu conhecia:

— E por que me contou esta historia?

— Quem mais poderia comprehendê-lo? Você veio a minha casa, sem desclassificação, sem emprego, sem função temporal, quasi sem nome. Estava escuro quando você entrou, mas notei em seus traços uma semelhança...

O estrangeiro teve um olhar interrogativo.

— Sim, respondi ao seu olhar mudo, penso muitas vezes que talvez a mão de Deus esteja de novo a caminhar...

As crianças aprenderam esta historia, e sem duvidas lhes foi contada de modo que ficaram comprehendendo tudo; pois ellas gostam desta historia.

LIVROS E FOLHETOS

OTTO FLAKE — O MARQUEZ DE SADE — Irmãos Pongetti — Rio 1936.

OTTO FLAKE — O MARQUEZ DE SADE — Irmãos Pongetti — Rio — 1936.

Os grandes homens das artes, das sciencias e das letras sempre foram tidos as suas biographias traçadas pelos maiores escriptores contemporaneos. Romancista Roland retrata Gandhi ao mesmo tempo que se occupa da figura gigantesca de Beethoven. Philosophos como Nietzsche e Nietzsche, escriptores como Tolstoy, Dostoyevsky, Balzac e Dickens, mulheres como Maria Antonietta são bons volumes da penma de Stefan Zweig.

Quanto a Ladoir volta-se para as personagens politicas de Guilherme II, Napoleão, Lincoln ou Hindenburg. Ha os que se occupam consigo mesmo como Isadora, Trotsky e outros.

Otto Flake se desviando de personagens como essas anda ao lado de seus defeitos e de suas misérias, encontram-se sempre traços de lado bom de alma, em prepa toda a sua actividade de escriptor honesto, cada documento, pesquisa material para biographar uma das mais torpes figuras da humanidade: o Marquez de Sade. Para quem conhece um escriptor da envergadura de um Otto Flake apparece logo que o autor não foi levado por instintos subalternos de escandalos. Quem lê este livro não se sente tão bem documentado, justifica muito bem as palavras que o autor pôe em o prefacio:

"Alguns considerações poderiam fazer-me hesitar em consagrar um livro a vida e obra de Marquez de Sade, porém sinto um sentimento de incompletude. Minha hesitação provinha do facto de estarem em voga as biographias, e correr portanto o risco de suspensa, ao escolher uma das personalidades mais escuras. Certamente é mais nobre consagrar seu tempo a Calisto ou Leibnitz do que a Sade ou a Rêti, que perennam os phenomenos negativos. Mas os phenomenos negativos completam os phenomenos positivos e somente no estudo de uma natureza problematica se verifica o valor da saúde, da regra da humanidade superior". — T.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

CARTÃO POSTAL DO RIO

Oswaldo ORICO

(Copyright dos "Diarios Associados")

Para o viajante que chega ao Rio de Janeiro ocorre logo uma pergunta de todo procedente: "Haverá mesmo aqui uma cidade?" Elle vê tudo, montanhas, areias, arvôres, jardins, até arranha-côos; só não vê a cidade. A cidade, realmente, parece que brinca de esconder. Feminina e desconfiada, ella não se dá nem se entrega a primeira vista. Exercita o turista a ser curioso, a procurar como num jogo de cabra-céga. Só depois de estar em terra firme é que o viajante começa a observar que se encontra, realmente, numa grande cidade. Estende os olhos e começa a descobrir as cousas. Vê sumirem-se em graciosas curvas três kilometros de cães, do morro de S. Bento a ponta do Caçá. Entra na praça Mauá, defrontando o edificio d'Al Nôite, e a sua curiosidade

começa a ser satisfeita. A cidade vai apparecendo. Rompe aos seus olhos, num espectáculo soberbo, a principal arteria do centro, a Avenida Rio Branco, magnificamente traçada e edificada. E' o "eixo automatico da cidade moderna. Tudo o que o Rio tem de intenso, de bello e grandioso diariamente se move nesse redemolho, fustro orgulho do carioca. A elegancia, a graça e a riqueza circulam todas as horas e enchem de uma nota festiva o trecho central da magnifica arteria. A Avenida Rio Branco, cuja construção marca o inicio da cidade remodelada, é obra da administração Pereira Passos, o grande prefeito a quem o Rio de Janeiro deve o surto de progresso, a sua rapida civilização urbana, e foi traçada por um grande mestre da engenharia nacional: Paulo Frontin. Estende-se numa recta soberba, desde a praça Mauá até a praça Paris. Esta praça, desenhada pelo urbanista Agache, é o "sorriso de Versailles pousado á beira mar". Os olhos mais exigentes gozam o encanto dos jardins copiados do original frances e collados ali como um artistico cartão postal. E' um pedaço de Paris dentro do Rio. As fontes luminosas, os arabescos vegetaes, as estatuas de marmore, os golfinhos, os jogos d'agua, tudo numa combinação harmoniosa empresta a este trecho do Rio a graça ornamental dos jardins de Versailles. Da praça Paris nasce, conquistado á destruição de um morro historico, E' a esplanada do Castello. Ah! se delineia a planta de um quadro grandioso com praças e avenidas que attingem sessenta metros de largura.

Literatura allemã

Constituiu um acontecimento de primeira ordem a publicação postuma do primeiro volume da correspondência de Hugo von Hofmannsthal — Brief, 1890-1901.

O delicado poeta austriaco, o prosador subtil e penetrante, o homem completo, o humanista perfeito, revela, uma vez mais, e sob um novo aspecto, as fontes do seu talento multiplices e o profundo encanto da sua personalidade, nascida original durante os quatro annos seguintes — elle não cessa de produzir aquellas obras que mais contribuíram para sua gloria e nas quaes ainda pensa a maioria daquelles que aprendem a pronunciar o seu nome.

Em 1891 appareceu a sua primeira producção em prosa, e, no anno seguinte, quando de uma viagem á Gêza e a Veneza, escreveu elle o seu primeiro drama, a morte de Tólcio, seguido logo após por Der For und der Tor, cujos versos admiravelmente ficaram sempre de envolta com o que de melhor elle produziu.

A maior parte dos seus outros dramas em verso (exceptuando os que se viram de livros para os dramas musicos de Richard Strauss, foram escriptos durante os annos seguintes, assim: A mulher e a janelã, O leque branco, O casamento de Zobeide, O aventureiro e a cantora.

Alinda durante estes mesmos annos Hugo faz o seu serviço militar, sendo demissionado em 1894, e em Paris, prepara suas theses sobre a evolução poética de Victor Hugo, cultiva numerosas amizades e não deixa tambem de entregar-se a algum oco conforme o faz sentir o tom despreocupado e entediado de algumas cartas.

Muitos numeros da correspondencia recolhidos neste primeiro volume são endereçados aos paes do autor e, certamente, não serão os menos preciosos, pois si por um lado se raramente tratam os mesmos de themas literarios, por outro elles ostentam toda a delicadeza dos sentimentos e do caracter do autor.

Alguns outras cartas foram dirigidas a escriptores que foram os verdadeiros amigos do jovem Loris (tal era o nome que os amigos da mocidade davam a Hugo von Hofmannsthal): Leopold Andrian, Hermann Bahr, Arthur Schnitzler, Felix Salten, Richard Beer-Hofmann.

A Vienna fim de século com a sua cultura refinada e já um pouco outomizada, apparece aqui remota em toda a sua vida plenteia. Para os leitores franceses sobretudo interessar a leitura da correspondencia escripta em Paris em 1900 na qual o autor dá sua opinião sobre a maior parte das celebridades da época e pertencentes ao mundo litterario e artistico.

Tem duvida se convém a seguir o appello á aguçada com impaciencia, serio ainda mais importantes sob o ponto de vista biographico e litterario, mas a publicação deste primeiro volume ha de ter um encanto que só nelle poderá ser encontrado, um encanto de modernidade, uma atmosfera de felicidade, de poesia de criação, do raro de se encontrar numa correspondencia que pertence a uma época e que foi ainda sublinhada pelo admiravel escriptor epistolar de Hofmannsthal — Mo familiar e, ao mesmo tempo tão puro.

Fischer, Berlin.

que nos offerece o Rio de Janeiro é um dialogo entre a montanha e a areia. Desde o primeiro contacto com a terra — pelo mar ou pelo ar — da amurada de um transatlantico ou do alto de uma asa de aluminio, a primeira sensação da vista é esse permanente idyll da pedra violacea ou verde dos morros com a doirada fimbria dos litoraes. Um idyll que não acaba nunca, que se desdobra como um ciclorama em ouro e amethysta. Frente, braços, articulações de granito, corpo movido, agili e flexuoso de areia — eis o Rio no seu physico do arê — eis o Rio no seu physico do arê. Invertendo aquelle celebre conceito de Eça a respeito de Paris, bem se poderia dizer desta maravilha natural que é um constante gineceu de montanhas e praias: Tudo é paisagem... o resto é cidade.

Effectivamente, todos os elementos ornamentaes creados pelo homem como que se apoucam deante de um trecho creado pela natureza. Um dos mais altos arranha-côos da America, o Manhattan, com os seus 400 metros de crescimento; pediria desculpas a estes vitiosos gigantes naturais do Rio. Seria, um simples caté pequeno collocado na base de um dos montes que orlam a paisagem carioca e que aprenderam espontaneamente o segredo material da skyscraperização. Por outro lado, a maior das arterias, com seus bulldozes e souks, gargolles e arcos, molhes e cupulas, não abrange de longe esse formidavel diametro de dez leguas em que se desdobra o perfil litoraneo do Rio de Janeiro, através de praias desenhadas em arcos, á beira de um mar azul...

O perigo de ser rei ou dictador na Europa

Defender contra atentados terroristas a vida dos reis, dos presidentes das Repúblicas, dos ditadores ou primeiros ministros, quando em viagem pelo estrangeiro, constitui um dos mais difíceis e delicados problemas policiais do mundo.

O perigo está alerta em todos os pontos do percurso, pronto para saltar num ataque inesperado. Os dinamiteiros armam por toda parte a trama das suas monstruosas conspirações. Os detectives devem estar sempre vigilantes para impedir um assalto que não se sabe quando e de onde virá.

Essa tarefa dos sherlocks é sempre incerta porque eles não conhecem quase os elementos perigosos e suspeitos. Quasi sempre vêm do país cujo chefe do governo está em viagem. Atravessam a fronteira clandestinamente e tratam de esconder-se até a hora do atentado. Caras que não são ainda conhecidos da polícia local e que procuram por todos os meios passar despercebidos, não deixam uma pista sequer pela qual se possa chegar a prevenir o acto de terrorismo.

A LIÇÃO DE MARSELHA

No entanto, esse acto deve ser evitado a todo transe. O assassinio de um chefe de Estado num país estrangeiro tem sempre graves consequências internacionais e, quando as relações diplomáticas não são seriamente atingidas, pelo menos uma onda de descredito recai sobre a organização de segurança pública a que estava confiada a guarda do rei ou do presidente.

Quando o rei Alexandre, da Jugoslavia e o chanceler Barthou foram assassinados em Marselha, no dia 9 publico e a imprensa da França no de outubro de 1934, a própria opinião

Depois do atentado de Marselha, as polícias do velho mundo lutam para combater o terrorismo político

Assassinos de Marselha compareciam perante os tribunais franceses, reis, chefe de governo e chanceleres atravessaram mais uma vez o solo da pátria de Jean D'Arc, seguindo de Sul a Norte, de Leste a Oeste, ou mesmo demorando na capital, sem que o menor incidente fosse registrado.

Estava em causa a honra da polícia da França. Se outro atentado, semelhante ao de Marselha, viesse a suceder, a segurança pública da nação estaria para sempre comprometida perante o mundo.

As dificuldades a vencerem, no sentido de impedir novos actos de terrorismo, eram realmente impressionantes e quasi desesperadoras. A viagem de todos esses chefes de Estado foi improvisada, pois resultou da morte do rei Jorge V. E o numero das personalidades estrangeiras, cuja vida era preciso salvaguardar, constituia um record mundial. Nem mesmo por ocasião da assinatura do armistício e do tratado de paz de Versalhes, tantas e tão importantes figuras internacionais já tinham passado ao mesmo tempo pela França.

Na ida e na volta da Inglaterra, e aproveitando a ocasião para tratar de graves problemas europeus com o governo francês, passaram pelo país e demoraram-se alguns dias na capital, os seguintes vultos: rei Carol da Rumania, o rei Boris da Bulgá-

ria, o rei Christiano da Dinamarca, o rei Gustavo da Suécia, o príncipe Paulo, regente do trono da Jugoslavia, Maximino Litvinoff, chanceler da Rússia, o primeiro ministro austriaco príncipe Starhenberg, o príncipe Humberto, herdeiro do trono de Itália e o archi-duque Otto de Habsburgo, pretendente à coroa da Áustria-Hungria.



Merriot e Mac-Donald, dois grandes políticos cuja vida foi varias vezes ameaçada pelos terroristas

Geralmente, cada viagem de um rei ou de um chefe de Estado estrangeiro constitui o assumpto de longas negociações prévias entre as chancelarias dos dois países interessados. Dessa forma, duas polícias se entendem, podendo estabelecer um plano comum de protecção. Muitos dias antes da chegada do soberano, já a polícia do país de origem mandou para o país que deve hospedar, o photographias e amplias informações sobre os elementos perigosos a respeito dos quaes a polícia da nação amiga deverá exercer a mais rigorosa vigilância. Antes mesmo de ser noticiada a viagem em projecto, todas as fronteiras ficam tomadas de polícias especializadas dos dois países afim de impedir a passagem de terroristas e figuras suspeitas. A polícia do país que deve hospedar o governante estrangeiro tem tempo para estabelecer uma rede protectora

MILAGRES DA VIGILANCIA

A despeito de todas essas dificuldades a acção da policia franceza foi maravilhosa. Antes mesmo que tomassem o trem, o avião ou o navio, já esses soberanos em viagem estavam sendo protegidos e acompanhados por agentes secretos da França, mobilizados instantaneamente. Através do espaço, pelo telegrapho e pelo radio,

guelras. Holophotes clareavam os túneis. Patrulhas de cavallaria percorriam todas as estradas adjacentes.

Actualmente já não se usa desse apparado. Só foram guardados na França os pontos essenciais; as pontes, os túneis, as passagens de nível, etc. Todavia, as precauções foram infinitas e assumiram os mais variados e pittorescos aspectos. Os jornais, por exemplo, foram de uma discreção aboluta. Obedecendo espontaneamente as advertencias da policia, nenhum só publicou o nome do palacio ou do hotel onde cada um dos reis ou presidentes estava hospedado.

MEDIDAS DE PROTECÇÃO

Quando um desses governantes era hospedado num hotel, a policia immediatamente mandava reservar os andares superiores e inferior áquelle que abrigava o chefe de Estado. Em todos os quartos e apartamentos ficavam morando cavalheiros distintos e bem vestidos, que não eram mais do que agentes de policia dignos de toda confiança.

Nenhum desses governantes deu um passo na rua sem que se estabessem logo em torno delle uma rede completa de segurança policial. Muitos chegaram a pedir um pouco de liberdade nos seus movimentos, mas as proprias embaixadas dos seus respectivos países supplicaram á policia que tal não fizessem. E cada rei era seguido passo a passo por muitos "anjos de guarda". E os reis tiveram de se inclinar deante dessa necessidade. Ninguém no mundo é menos livre do que um rei, isto é, a não ser um presidente da república... Basta dizer que já muitas vezes Albert Lebrun expremiu o desejo de não ter a companhia dos agentes motociclistas que sempre seguem o carro do presidente da França. O cheiro de gasolina que se evola desses vehiculos faz mal á sarrinas do primeiro magistrado da França. Contudo, o proprio Lebrun teve de se conformar com esse incommodo necessario.

A POLICIA E LONDRES

Em Londres as precauções tomadas para a defesa da vida dos governantes não foram menos rigorosas do que em Paris. Para esse serviço especial foram mobilizados vinte mil policias. Uma das medidas mais interessantes que adoptou a policia inglesa foi a de tirar o estribo de todos os automoveis em que deviam viajar pelas ruas de Londres os reis e governantes estrangeiros. Essa providencia tem a sua razão de ser, como provou o atentado de Marselha. Para assassinar Alexandre I e Luiz Barthou um terrorista croata saltou para o estribo do automovel que conduzia aquellas duas grandes personalidades e pôde assim ter o ponto de apoio para desfechar todos os tiros do seu revolver enquanto o carro continuava em movimento. Para impedir que os reis perdessem um pouco da sua magestade solennidade ao saltarem do automovel, tendo de dar um pulinho grotesco pela falta de



Goebbels, ministro da propaganda, da Alemanha, cuja existencia a policia tambem protege contra os terroristas estribo, foi collocado um dispositivo especial na parte inferior do carro. Ao abrir-se a porta, descia automaticamente uma pequena escada de dois degraus para facilitar a subida e a saída dos governantes.

Tudo esse zelo, todo esse cuidado não teria talvez dado os bons effectos que deu se as multidões parisienses e londrinas não procedessem da forma correcta porque agiram em relação a esses estadistas estrangeiros. Contra as multidões seria inutil todo esforço policial. Por isso mesmo, é o caso de perguntar-se: a policia franceza assumiria a responsabilidade de garantir a viagem de Paris de Hitler ou de Mussolini? E SE HITLER FOSSE A PARIS? A esse proposito, o notavel jorna-

O maravilhoso serviço de protecção á vida dos chefes de Estado em viagem pelo estrangeiro

lista Paul Allard faz as seguintes observações:

"Desde que é o chefe do governo fascista, Mussolini só transpaz uma vez a fronteira italiana. Foi no dia em que, de repente, partiu precipitadamente para Locarno afim de assignar ali o tratado cuja denuncia por parte da Alemanha veiu crêar agora tão ameaçadora situação internacional. Este unico dia passado no

estrangeiro, ha dois passos da fronteira italiana, na atmosphera pacifica de Locarno, provocou uma formidavel invasão de agentes da policia fascista que, segundo o seu methodo, estabeleceu literalmente o vacuo em torno do "Duce".

"Se Mussolini fosse a Paris, seria necessario, e poder-se-ia fazer o vacuo em torno delle? Esvaziar as casas que se encontram ao longo do trajecto que teria de percorrer? De-ter preventivamente os esquadristas italianos, os liberais do grupo "Giustizia e Libertà", e todos os francezes anti-fascistas?"

Se Paul Allard faz essas perguntas em relação a Mussolini, que se deve concluir de uma viagem de Hitler?



Leon Blum, chefe dos socialistas francezes, mostra ainda os sinais do atentado politico de que foi victima recentemente

GEORGE ENESCO EXPRESSÃO LIDIMA DA CULTURA RUMENA

L. Nohre de ALMEIDA
(Para os "Diários Associados")

Paiz pequeno, mas de uma personalidade marcada e irreductivel, a Rumania goza de uma posição singular no concerto das nações europeas. A expressão dessa personalidade nós a encontramos no papel preponderante exercido pelo reino danubiano sobre a politica do Velho Continente, não obstante a pequenez de seu territorio e, até um certo ponto, de seus recursos economicos.

Tendo de manter uma luta secular para subestimar como nação autonoma e independente, a pequena Rumania forjou no fogo dos combates uma alma ativa e inflexivel, encastellando-se nos baluartes de sua personalidade de como o unico meio de resistir á pressão externa de inimigo poderoso e de situações perigosas para a sua propria independencia.

Essa personalidade não se afirma sómente na politica externa, na qual, a cada momento, vemos em foco os nomes familiares do rei Carol, de Titulesco e da Bratnu, mas em todas as espheras da actividade humana. Agora mesmo, o mundo parisiense acaba de consagrar uma expressão dessa individualidade rumena, através do grande compositor Georges Enesco, cuja obra prima "Edipo", foi revelada á cultura franceza, pela Opera de Paris.

Referindo-se ao musicista rumeno, o sr. Gabriel Marcel, do "Figaro", reconhece nessa obra "uma das mais nobres, das mais amplas e das mais emocionantes que tem apparecido na scena lyrica neste ultimo quarto de

A "BIBLIOTHECA"

Essas interessantes de "bibliotheca" quer dizer, para os livros, foram feitas em Madrid pelo dr. Lasso de la Vega, que é o arador das bibliothecas de hospitais na Espanha. No fundo, é menos uma sciencia nova, do que um methodo para o tratamento moral de um certo numero de doentes, tratamento que não exclue, antes completa, o da medicina. Na realidade, trata-se sobretudo, de impedir que o enfermo se entregue a uma insano conversão ou a pensamentos perigosos. A experiencia mostrou que, para lutar contra qualquer molestia, deve o paciente ter o espirito atento e não se adequadamente distraído. Pelo methodo do dr. Lasso de la Vega, as enfermidades não encerradas de leituras, em voz alta, segundo os casos. Mas tambem se pôde organizar para cada enfermo, desde a sua entrada no hospital, um "quadro de leituras", conforme seu estado, sua idade, sua profissáo, etc. E' evidente que o methodo não é applicavel á todas as doenças, nem á todos os doentes, mas a experiencia dos hospitais de Madrid demonstrou que os effectos da "bibliotheca" não são desenháveis sob o ponto de vista psychologico.

seculo". Georges Frisco surpreendeu os amantes da musica, não só pelo virtuosismo com que interpretou a sua propria obra, como pela fina textura da composição, pela profundidade do assumpto e pela mestria com que discorreu musicalmente, sobre um thema tão diffiil.

Enesco teve a idéa de escrever "Edipo" ha pelo menos, 25 annos. O assumpto impõe-se á sua intelligencia, desde a mocidade, monopolizando todos os seus esforços. Ao estalar a guerra de 1914, o artista já "havia concluido um primeiro esboço, que se perdeu por ter caído nas mãos dos bolchevistas. Georges Enesco recommençou pacientemente o trabalho, encontrando nessa occasião, na presença do poeta Edmundo Flieg, um temperamento capaz de adaptar-se ás exigencias da musica, para a elaboração do libreto de "Edipo".

Se dermos credito aos termos de critica parisiense, a obra em apreço é a mais alta expressão de uma vida e de uma personalidade de consagradas á arte musical, exercendo-se em torno de um dos maiores e mais inesgotáveis temas da poesia eterna.

Gabriel Marcel, o conhecido critico do "Figaro", afirma "não se entregar a um entusiasmo passegreiro ou ceder a uma parcialidade injustificavel, opinando que a scena final de "Edipo" e uma das culminancias da musica moderna, depois de Wagner. Aqui, como no final de "Ariadne" e de "Barba Azul", a palavra sublime, de que tanto se tem abusado, é a unica a convir e a ser utilizada sem o menor "parti pris". Compositor e interprete, no violino e no piano, Enesco é uma das grandes e legittimas expressões culturais da Rumania contemporânea. Nascido com uma vocação irreccorivel para a musica o artista foi auxiliado, desde joven, pela rainha Elisabeth, da Rumania, mais conhecida pelo pseudonymo literario de Carmen Sylva, que tudo fez para encoralar na senda maravilhosa da arte, o seu grande compatriota. Essas relações entre Georges Enesco e a familia real da Rumania persistem, pois o rei Carol II distingue o artista com a sua amizade pessoal e com o seu encorajamento.

O autor da "Rhapsodia Rumena" é hoje, um nome consagrado. A sua bondade para com os estudantes pobres, principalmente para os que estudam musica, é proverbial em seu paiz. A sua estrondosa victoria em Paris se reflecte sobre o seu paiz, reaffirmado os fóros de refinamento e profundidade atingidos pela cultura da velha Rumania cavalleiresca e guerreira reducto da cultura latina no limiar da Ásia musulmana e dos Balkans inquietos.

Moços!

TRATAMENTO IDEAL DE MOLESTIAS SECRETAS

havendo e mal cura; não havendo, ainda faz bem

Para o tratamento dos vices mais secretos, chronicos ou recrudescidos, a "Capitula Amos" dos laboratorios Camargo Mendes, não o especifico ideal para combater o mal, fazendo bem a organisação, quer elle exista quer não. As "Capitulas Amos" estão alcançando grande éxito. Fornecemos prospectos elucidativos aos interessados. Envie-nos o coupon abaixo a caixa Postal 3413 — S. Paulo

Nome, _____

Rua, _____

Cidade, _____



O rei Leopoldo da Belgica, em companhia da saudosa rainha Astrid

sua quasi unanimidade estremeceram de indignação e de vergonha. Acharam que a honra do paiz estava manchada. O solo francez tornara-se uma terra sem hospitalidade, pela deficiência ou pela anarquia do serviço de policia. Jurava-se então em Paris que nenhum outro soberano estrangeiro se animaria a atravessar as fronteiras da acção que não sube-ria guarda a vida de Alexandre I.

A "PARADA DOS REIS"

Mas quinze mezes se passaram. E no momento mesmo em que os as-

O ESPORÇO POLICIAL

De uma fronteira a outra, foi um vae e vem continuo de agentes secretos, detectives, peritos em contra-



O Kronprinz que, quando herdeiro do throno allemão, tinha guarda especial para protegi-lo

ao longo de todo o trajecto a ser percorrido. Isso tudo não offerece uma segurança absoluta, como, dolorosamente se comprovou no exemplo tragico de Marselha. E' facil, portanto, imaginar os terríveis embarços e as immensas responsabilidades que assumiu a policia da França quando prometteu responder pela segurança dos chefes de Estado que atravessaram as fronteiras daquela potencia. Ainda estava bem viva a lembrança do atentado contra o rei Alexandre. E por uma ironia do destino, os terroristas croatas estavam sendo julgados como regecidos na hora mesma em que outros reis passavam por Paris.

GUERRA AO TERRORISMO

Mas, dentro do paiz, não era só necessario a vigilância sobre as colonias estrangeiras, onde se encontram tantos exilados, tantos opposicionistas amargurados e chefes de instincto de vingança. Era preciso tambem impedir que os proprios francezes, levados pelas suas antipathias internacionais, fizessem qualquer manifestação de desagrado aos visitantes estrangeiros. Extremistas da Direita poderiam injuriar Litvinoff, chanceler da Rússia Sovietica. Extremistas da esquerda poderiam calar o príncipe Starhenberg, lider do fascismo austriaco.

E' verdade que as medidas de protecção não chegaram ao exaggerado extremo das que foram tomadas em Paris quando o ultimo Czar visitou a França. Então, foram collocados soldados em todo o curso da via ferrea, de dez em dez metros. Do alto das collinas que dominavam a linha, os guardas florestaes acendiam fo-

TROVAS PARECIDAS

Quanto podem genio e amor
Mesmo na infancia em botão!
— Jesus, ao colo da Virgem,
Sustenta o mundo na mão...

João GRAVE

Quanto póde a alma que cõa
o amor, que é verdade e luz!
— Vence melhor quem perdõa
tomando um gesto a Jesus.

ALMA AZUL

Grande Laboratorio e Farmacia Homoeopáticas

FUNDADOS "ALMEIDA CARDOSO" RUA
EM 1890

ALMEIDA CARDOSO & Cia.

Obtendo com GRANDE PREMIO, o maior reconhecimento concedido ao
homoeopatia na EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1904.

Preparação de drogas de acordo com a pratica homoeopatica pura e tradicional

MEDICAMENTOS HOMOEOPATICOS QUE CURAM

ALBINGIA — Pó dentifricio.
ALBUM NATIVUM — Para inflamações.
ALUM. IDRIA — Para reumatismo.
BALESTRO DE ALUNA — Para gripes e resfriados.
CALCULUDINA — Antiespasmódico para febres.
CAVIAZOLEUM — Tônico pectoral e cerebral.
CUMMUNA — Para tumores e bronchites.
CARDUS CARO — Para molestias de coração.
CARICA AMARILLANA — Regenera o ventre.
EUPHORBIA ANTHELINTICA — Pó vermífugo.
DOLICHOPORE — Auxilia a parto.
DUARENA — Tônico reconstituinte. Para dispnee.
ESENTIUM — Para diarréias em geral.
ESCOFELINA — Para enxaletas em geral.
ESSENCIA BENEDICTINA — Para dor de dente.
GYMNUM BRASILIENSE — Família e dentição.
HEMORRHOIDINA — Para hemorróidas em geral.
HIDROBROMIDA — Para insônia e nervosismo.
HIDROBROMIDA — Para insônia em geral.
HIDROBROMIDA — Para insônia em geral.

OPHTHALMICA — Para inflamações de vista.

PROST. FINA — Para inflamações da próstata.

RODANINA — Para tosse copulosa.

SANATIS — Para heptites.

SANACALLO — Para cutis em geral.

SANACALLO — Para cutis em geral.

SANACALLO — Para cutis em geral.

SANACALLO — Para cutis em geral.

SANACALLO — Para cutis em geral.

SANACALLO — Para cutis em geral.

SANACALLO — Para cutis em geral.

SANACALLO — Para cutis em geral.

SANACALLO — Para cutis em geral.

SANACALLO — Para cutis em geral.

SANACALLO — Para cutis em geral.

SANACALLO — Para cutis em geral.

SANACALLO — Para cutis em geral.

SANACALLO — Para cutis em geral.

SANACALLO — Para cutis em geral.

SANACALLO — Para cutis em geral.

SANACALLO — Para cutis em geral.

AVIDA NOS CAMPOS

FIGOS SECCOS O "BOOLL WEEVIL"



Figs de Lyndia

É bem conhecida de todos a quantidade enorme de figos secos que importamos anualmente, com especialidade por ocasião do Natal. Não é, entretanto, de difícil processo a secagem do figo e bem poderiamos produzir, aqui, em grande escala, para a apreciação e sabor e largo consumo.

EM VÁRIOS MUNICÍPIOS PERNAMBUCOS A CULTURA DO FIGO É DE GRANDE FUTURO

Os figos secos encontram comércio considerável e pelo que já se calculou, na França, por exemplo, importam-se mais de 3 milhões de francos em figos, além do que é recebido da sua colônia, a Argentina.

De acordo com as regras necessárias para se obter um produto bom, o figo deve ser bem escolhido para esse fim, selecionando-se as melhores frutas e o Sr. Decker, trazendo algumas normas para o preparo do figo seco, lembra que os figos devem ter tamanho médio, não devendo ser succulentos de mais, porém, ricos em açúcar, sendo necessário ter pele fina. As variedades de pele grossa e grãos espessos devem ser excluídas. Em geral, as variedades de polpa branca são mais procuradas, fornecendo produtos melhores e mais valiosos do que as variedades com polpa escura.

O figo deve ficar na árvore o maior tempo possível, amadurecendo nela, completamente, de maneira que a fruta se desprenda do galho com o menor esforço; assim já terá perdido uma parte da sua humidade.

Os melhores figos para a secagem vêm daquelas variedades que amadurecem no tempo de períodos de seca prolongada, convidando-se a prestar atenção a este ponto para fazer a escolha.

A colheita não deve ser feita de uma vez mas sim pouco a pouco, conforme a maturação das frutas, a qual se reconhece pelo enrugamento da pele e pelo aparecimento de uma gota de xarope perto do pedicelo.

SECAGEM NATURAL E ARTIFICIAL
O melhor produto é obtido quando se deixa secar as frutas ao sol, por isso, deve-se preferir esse método a todos os outros. É, este, o método que se emprega na Califórnia, Austrália e África Septentrional, de onde vêm os melhores figos secos.

Durante o dia as frutas são expostas ao sol em caixilhos rasos, de ripas. De noite empilham-se esses caixilhos, cobrindo-os com um pano forte. Os figos assim tratados ficam especialmente doces.

Naturalmente deve-se vigiar o secamento, tirando-se todos os figos já promíptos, porque quando ficam secos de mais, tomam gosto amargo. O defeito desta maneira de secagem está em que não se pode evitar que insetos de muitas espécies ponham seus ovos na superfície das frutas expostas ao sol. É a razão pela qual se deve limpar bem os figos secos antes do encaixotamento. De outra forma serão as ninhadas dos ovos, furando a polpa e estragando muitas frutas.

É muito comum a secagem ao sol. As espécies de figos "Mission" e "Adriatic" e algumas variedades desta última mormente o figo de Smyrna, ultimamente cultivado na Califórnia em grandíssima escala, são os que se submettem a secagem ao sol.

As frutas destinadas para este fim ficam no pé até que estejam completamente maduras (enrugamento do talo), convindo que elas apenham uma ou mais gradadas leves. Na maioria dos casos os figos ficam na árvore ou no arbusto até que caíam por si. Mas isto não é necessário, porque em suma é a mesma coisa se tiral-os da árvore ou do chão. A vantagem da árvore tem ainda a vantagem de maior asseio. Cada pomicultor deve conhecer o momento asado para a colheita.

Alguns pomicultores procedem assim, as frutas colhidas são separadas e em vários tamanhos, sendo então expostas a vapores de enxofre os quais são obtidos pela queima de enxofre. Depois são estendidas sobre caixilhos rasos em camadas finas e assim expostas aos raios do sol.

Alguns pomicultores mergulham os figos numa solução de sal, durante cinco a dez minutos. Esta solução é feita de meio kilo de sal em 15 litros d'água.

Os figos assim tratados não são enxofrados, ficando este método mais para a cultura em grande escala.

A secagem ao sol exige seis dias de tempo. Está claro que os figos durante este tempo devem ser virados diversas vezes, afim de secarem igualmente de todos os lados. Mas nem todos os figos secam ao mesmo tempo; uns mais rapidamente, outros com mais demora. Mas sempre se tira o figo colhido as frutas já secas preparando-se para o mercado. Os figos valem por secos, quando se tornam elásticos, quando a pele realmente esti-

ver secca, e quando não se consegue suco dum pedacinho do figo, comprimindo-o com os dedos. Depois de alguma prática obtém-se uma apreciação segura neste sentido.

Os figos secos são empilhados na altura de 30 a 60 cms. num compartimento arejado ou numa caixa também arejada. As caixas devem ficar abertas, afim de que o ar tenha entrada livre.

Aqui ficam durante 14 dias, sendo virados de dois em dois ou de três em três dias. Assim as frutas terminam a secagem e a humidade que ainda se escapa reparte-se igualmente sobre toda a massa das frutas.

Depois disto em alguns lugares mergulham-se os figos secos numa solução de açúcar por dois ou cinco minutos. Esta solução se prepara, dissolvendo meio kilo de açúcar em quatro litros d'água. Depois de tirar os figos da solução de açúcar, deixam-se os mesmos secar durante uma hora e então eles são encaixotados para o mercado.

O acondicionamento devia ser uniforme, apresentando um aspecto agradável, o que convida os compradores. O peso deve ser indicado exactamente e fielmente.

ORCHIDEAS



Algumas variedades de orquídeas novas

E pena que as orquídeas não sejam cultivadas por toda parte nos nossos jardins. Flôr essencialmente brasileira, encontrando no nosso país o seu principal viveiro natural a orquídea vale pela beleza da sua figura, bem posta e o seu colorido.

Infelizmente só uma vez ou outra conseguiremos encontrar quem se interesse pelas nossas bellissimas orquídeas flores que causam admiração no mundo todo só a nós, não...

O Brasil tem mais de mil variedades de orquídeas e muitas delas tem sido mandadas para a Europa e os Estados Unidos, onde se tornam verdadeiros motivos de contemplação e de extase que sabem dar valor a uma flôr ricamente trabalhada pela natureza opulenta em caprichos quando é para decorar flores.

As orquídeas dão-se facilmente em qualquer lugar. Penduradas no alpendre, pregadas num pedaço de madeira tosca; apoiadas numa pedra ou assentadas no material fibroso apropriado para

penduradas no alpendre, pregadas num pedaço de madeira tosca; apoiadas numa pedra ou assentadas no material fibroso apropriado para

O MENOR anúncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

te cumprido. O empacotamento das frutas deve ser feito com cuidado. A rapidez e o cuidado muito bem se coadunam; não se deve esquecer que também aqui o exercício faz o mestre. Tal secagem natural é empregada menos na própria Califórnia do que nos outros Estados sulinos, onde são cultivadas em lugar de espécies supra citadas de preferência as qualidades "Celeste", "Magnolia", "Brunswick" e "Turkey", as quais se prestam optimamente para a secagem.

Diferente da secagem natural é a secagem em calor artificial. Em países com alta humidade do ar como no Brasil ou onde chove muito na época da madureza dos figos, frequentemente é inevitável uma fermentação e deterioração das frutas quando secam ao sol. Por este motivo devia-se empregar sempre a secagem com calor artificial, porque este dá com certeza bons resultados.

Para este escopo as frutas são colhidas cuidadosamente eliminando-se todos os figos maduros demais. Os figos maduros e ainda duros são mergulhados por um minuto numa solução feita de meio kilo de lixívia (soda) e quarenta litros d'água (exactamente dez galões d'água a 3,78 litros); em seguida são lavados em água limpa, para afastar a lixívia, e depois bem juntinhos são deixados numa camada única sobre taboas sendo imediatamente levados ao compartimento ou ao aparelho de secagem.

Neste a temperatura deve ser conservada em 46 a 48 graus, até que os figos tenham perdido tanta água (sucos) que fiquem completamente murchos e enrugados. Somente então aumenta-se a temperatura gradualmente até 62 graus. Enquanto estiverem secando, os figos devem ser de vez em quando mudados de lugar, para não pegarem na taboas. Aquelles figos que secarem mais depressa do que os outros, também devem ser tirados antes, logo que tenham alcançado a conhecida elasticidade e estado de pele secca, o que em geral se dá depois de 20 a 30 horas.

Também nisto alguns produtores divergem no modo de proceder.

Alguns tiram os figos meio secos do aparelho, mergulhando-os por tres minutos numa solução de sal (meio kilo de sal por quatro litros d'água), depois os figos tornam a deitar os figos nas taboas e ao aparelho secador. Assim os figos tornam-se mais murchos, elásticos e recebem um certo brilho, o que melhora muito o aspecto das frutas.

Além disto, não há dúvida de que este banho de sal, do facto esteriliza a superfície das frutas, impedindo a formação de bolores.

O método misto de secagem consiste em combinar os dois métodos e isto com optimos resultados, quando se trata de menores quantidades de frutas a secar.

Frutas, bem maduras, porém, com polpa dura, são lavadas, enxurradas e deixadas, umas juntas das outras num taboleiro. Assim os figos vão se forando, sendo o fogo regulado de tal maneira que os figos fiquem aquecidos sem perigo até que abram, deixando sair o succo. Depois de terem estado na estufa durante duas ou tres horas, são retirados, cortados pelo meio e detachados em simples caixas no taboleiro, sendo postos ao sol para secar, cobrindo-os com pano leve ou gaze contra insetos. Em caso de chuva ou de ameaçar bolor, termina-se a secagem na estufa.

Finalmente, em 1925, Gregorio Bondar, então chefe do Laboratorio de Pathologia Vegetal da Bahia, conseguiu descobrir, nos municípios de Castro Alves e Santa Ignês, o insecto causador da podridão das extremidades do algodoeiro. Tratava-se de um pequeno besouro da família "Curculionidae", na qual não havia nenhuma referencia na literatura algodoeira brasileira e estrangeira.

Exemplares deste insecto remetidos pelo dr. G. Bondar a Londres, ao dr. Guy A. K. Marshall, foram por este especialista

De vez em quando os cultivadores do algodão alarmam-se em frente de noticias da aparição do "boll weevil" em algodões de países vizinhos, especialmente na zona do Chaco. Não há dúvida de que ha motivo para se movimentarem os agricultores com tais noticias, uma vez considerada a extensão da praga que se apresenta no "boll weevil". Esse inimigo do algodoeiro causou nos Estados Unidos o desaparecimento dos algodões em certa zona, facto que, aliás, dadas certas circunstancias economicas de então, foi considerado um beneficio, dando lugar a prosperidade do lugar, em virtude da policultura e recebendo o "boll weevil" a consagração em praça publica, através de um monumento...

Isto não nos interessa nas mesmas circunstancias para darmos a praga invasora a mesma consideração e, muito pelo contrario, tudo devemos fazer para que a mesma calamidade não nos atinja.

Ainda agora volta-se a falar no aparecimento do "boll weevil", a propósito da noticia dada em torno da verificação feita no Chaco argentino, da existencia de um grande destruidor dos algodões, denominado "podador".

Não se confundam o aparecimento do "boll weevil" e o "podador" que em vez deste, o que realmente existe como praga ali, seja mesmo o "podador" também chamado "bleudo" do Chaco, insectos que não se confundem, pois o "boll weevil" se classifica como "Anthonomus grandis" e o "podador" como "Chalcodermus bondari".

O opinio dos nossos technicos no assumpto pode ser traduzida no que a respeito aprecia o sr. P. Fonseca, o qual lembra que o "Chalcodermus bondari" não se reveste das caracteristicas de uma pra-

ga desconhecida no Brasil. Ha muito, notaram os cultivadores bahianos nas suas plantações de algodão os efeitos das suas depredações que se caracterizam pela murcha e podas das extremidades das hastes novas, o que atribuíam, erroneamente, a outras causas.

Exemplares do aludido insecto por sua vez remetidos pelo dr. Kreibohn ao dr. Guy A. K. Marshall, foram classificados como pertencentes à espécie "Chalcodermus bondari", isto é, à mesma espécie

anteriormente encontrada nos algodoeiros da Bahia, por G. Bondar.

Em 1931, o entomologista Alejandro A. Oglobin, entomologista da Estação Experimental de Loreto, na Republica Argentina, em relatório apresentado ao dr. A. Kreibohn de la Vega, director da Estação Experimental de Presidencia Ro-

que Saens Pena, chamava a atenção sobre a presença de um "Curculionidae" que encontrara no territorio do Chaco atacando os algodoeiros e causando grandes danos a estas plantas.

Exemplares do aludido insecto por sua vez remetidos pelo dr. Kreibohn ao dr. Guy A. K. Marshall, foram classificados como pertencentes à espécie "Chalcodermus bondari", isto é, à mesma espécie

anteriormente encontrada nos algodoeiros da Bahia, por G. Bondar.

Em 1931, o entomologista Alejandro A. Oglobin, entomologista da Estação Experimental de Loreto, na Republica Argentina, em relatório apresentado ao dr. A. Kreibohn de la Vega, director da Estação Experimental de Presidencia Ro-

que Saens Pena, chamava a atenção sobre a presença de um "Curculionidae" que encontrara no territorio do Chaco atacando os algodoeiros e causando grandes danos a estas plantas.

Exemplares do aludido insecto por sua vez remetidos pelo dr. Kreibohn ao dr. Guy A. K. Marshall, foram classificados como pertencentes à espécie "Chalcodermus bondari", isto é, à mesma espécie

anteriormente encontrada nos algodoeiros da Bahia, por G. Bondar.

Em 1931, o entomologista Alejandro A. Oglobin, entomologista da Estação Experimental de Loreto, na Republica Argentina, em relatório apresentado ao dr. A. Kreibohn de la Vega, director da Estação Experimental de Presidencia Ro-

que Saens Pena, chamava a atenção sobre a presença de um "Curculionidae" que encontrara no territorio do Chaco atacando os algodoeiros e causando grandes danos a estas plantas.

Exemplares do aludido insecto por sua vez remetidos pelo dr. Kreibohn ao dr. Guy A. K. Marshall, foram classificados como pertencentes à espécie "Chalcodermus bondari", isto é, à mesma espécie

anteriormente encontrada nos algodoeiros da Bahia, por G. Bondar.

Em 1931, o entomologista Alejandro A. Oglobin, entomologista da Estação Experimental de Loreto, na Republica Argentina, em relatório apresentado ao dr. A. Kreibohn de la Vega, director da Estação Experimental de Presidencia Ro-

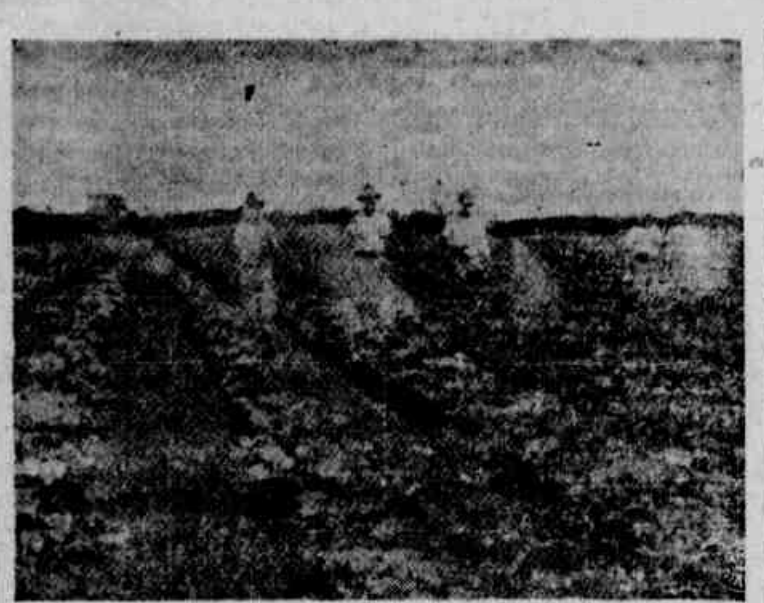
que Saens Pena, chamava a atenção sobre a presença de um "Curculionidae" que encontrara no territorio do Chaco atacando os algodoeiros e causando grandes danos a estas plantas.

Exemplares do aludido insecto por sua vez remetidos pelo dr. Kreibohn ao dr. Guy A. K. Marshall, foram classificados como pertencentes à espécie "Chalcodermus bondari", isto é, à mesma espécie

anteriormente encontrada nos algodoeiros da Bahia, por G. Bondar.

Em 1931, o entomologista Alejandro A. Oglobin, entomologista da Estação Experimental de Loreto, na Republica Argentina, em relatório apresentado ao dr. A. Kreibohn de la Vega, director da Estação Experimental de Presidencia Ro-

que Saens Pena, chamava a atenção sobre a presença de um "Curculionidae" que encontrara no territorio do Chaco atacando os algodoeiros e causando grandes danos a estas plantas.



Pulverização preventiva contra o coraquerô

descriptos como sendo uma nova espécie, à que deu o nome de "Chalcodermus bondari".

Em 1931, o entomologista Alejandro A. Oglobin, entomologista da Estação Experimental de Loreto, na Republica Argentina, em relatório apresentado ao dr. A. Kreibohn de la Vega, director da Estação Experimental de Presidencia Ro-

que Saens Pena, chamava a atenção sobre a presença de um "Curculionidae" que encontrara no territorio do Chaco atacando os algodoeiros e causando grandes danos a estas plantas.

Exemplares do aludido insecto por sua vez remetidos pelo dr. Kreibohn ao dr. Guy A. K. Marshall, foram classificados como pertencentes à espécie "Chalcodermus bondari", isto é, à mesma espécie

anteriormente encontrada nos algodoeiros da Bahia, por G. Bondar.

Em 1931, o entomologista Alejandro A. Oglobin, entomologista da Estação Experimental de Loreto, na Republica Argentina, em relatório apresentado ao dr. A. Kreibohn de la Vega, director da Estação Experimental de Presidencia Ro-

que Saens Pena, chamava a atenção sobre a presença de um "Curculionidae" que encontrara no territorio do Chaco atacando os algodoeiros e causando grandes danos a estas plantas.

Exemplares do aludido insecto por sua vez remetidos pelo dr. Kreibohn ao dr. Guy A. K. Marshall, foram classificados como pertencentes à espécie "Chalcodermus bondari", isto é, à mesma espécie

anteriormente encontrada nos algodoeiros da Bahia, por G. Bondar.

Em 1931, o entomologista Alejandro A. Oglobin, entomologista da Estação Experimental de Loreto, na Republica Argentina, em relatório apresentado ao dr. A. Kreibohn de la Vega, director da Estação Experimental de Presidencia Ro-

que Saens Pena, chamava a atenção sobre a presença de um "Curculionidae" que encontrara no territorio do Chaco atacando os algodoeiros e causando grandes danos a estas plantas.

Exemplares do aludido insecto por sua vez remetidos pelo dr. Kreibohn ao dr. Guy A. K. Marshall, foram classificados como pertencentes à espécie "Chalcodermus bondari", isto é, à mesma espécie

anteriormente encontrada nos algodoeiros da Bahia, por G. Bondar.

Em 1931, o entomologista Alejandro A. Oglobin, entomologista da Estação Experimental de Loreto, na Republica Argentina, em relatório apresentado ao dr. A. Kreibohn de la Vega, director da Estação Experimental de Presidencia Ro-

que Saens Pena, chamava a atenção sobre a presença de um "Curculionidae" que encontrara no territorio do Chaco atacando os algodoeiros e causando grandes danos a estas plantas.

Exemplares do aludido insecto por sua vez remetidos pelo dr. Kreibohn ao dr. Guy A. K. Marshall, foram classificados como pertencentes à espécie "Chalcodermus bondari", isto é, à mesma espécie

anteriormente encontrada nos algodoeiros da Bahia, por G. Bondar.

Em 1931, o entomologista Alejandro A. Oglobin, entomologista da Estação Experimental de Loreto, na Republica Argentina, em relatório apresentado ao dr. A. Kreibohn de la Vega, director da Estação Experimental de Presidencia Ro-

que Saens Pena, chamava a atenção sobre a presença de um "Curculionidae" que encontrara no territorio do Chaco atacando os algodoeiros e causando grandes danos a estas plantas.

Exemplares do aludido insecto por sua vez remetidos pelo dr. Kreibohn ao dr. Guy A. K. Marshall, foram classificados como pertencentes à espécie "Chalcodermus bondari", isto é, à mesma espécie

anteriormente encontrada nos algodoeiros da Bahia, por G. Bondar.

Em 1931, o entomologista Alejandro A. Oglobin, entomologista da Estação Experimental de Loreto, na Republica Argentina, em relatório apresentado ao dr. A. Kreibohn de la Vega, director da Estação Experimental de Presidencia Ro-

que Saens Pena, chamava a atenção sobre a presença de um "Curculionidae" que encontrara no territorio do Chaco atacando os algodoeiros e causando grandes danos a estas plantas.

Exemplares do aludido insecto por sua vez remetidos pelo dr. Kreibohn ao dr. Guy A. K. Marshall, foram classificados como pertencentes à espécie "Chalcodermus bondari", isto é, à mesma espécie

anteriormente encontrada nos algodoeiros da Bahia, por G. Bondar.

Em 1931, o entomologista Alejandro A. Oglobin, entomologista da Estação Experimental de Loreto, na Republica Argentina, em relatório apresentado ao dr. A. Kreibohn de la Vega, director da Estação Experimental de Presidencia Ro-

que Saens Pena, chamava a atenção sobre a presença de um "Curculionidae" que encontrara no territorio do Chaco atacando os algodoeiros e causando grandes danos a estas plantas.

Exemplares do aludido insecto por sua vez remetidos pelo dr. Kreibohn ao dr. Guy A. K. Marshall, foram classificados como pertencentes à espécie "Chalcodermus bondari", isto é, à mesma espécie

anteriormente encontrada nos algodoeiros da Bahia, por G. Bondar.

Em 1931, o entomologista Alejandro A. Oglobin, entomologista da Estação Experimental de Loreto, na Republica Argentina, em relatório apresentado ao dr. A. Kreibohn de la Vega, director da Estação Experimental de Presidencia Ro-

que Saens Pena, chamava a atenção sobre a presença de um "Curculionidae" que encontrara no territorio do Chaco atacando os algodoeiros e causando grandes danos a estas plantas.

Exemplares do aludido insecto por sua vez remetidos pelo dr. Kreibohn ao dr. Guy A. K. Marshall, foram classificados como pertencentes à espécie "Chalcodermus bondari", isto é, à mesma espécie

anteriormente encontrada nos algodoeiros da Bahia, por G. Bondar.

Em 1931, o entomologista Alejandro A. Oglobin, entomologista da Estação Experimental de Loreto, na Republica Argentina, em relatório apresentado ao dr. A. Kreibohn de la Vega, director da Estação Experimental de Presidencia Ro-

que Saens Pena, chamava a atenção sobre a presença de um "Curculionidae" que encontrara no territorio do Chaco atacando os algodoeiros e causando grandes danos a estas plantas.

Exemplares do aludido insecto por sua vez remetidos pelo dr. Kreibohn ao dr. Guy A. K. Marshall, foram classificados como pertencentes à espécie "Chalcodermus bondari", isto é, à mesma espécie

anteriormente encontrada nos algodoeiros da Bahia, por G. Bondar.

Em 1931, o entomologista Alejandro A. Oglobin, entomologista da Estação Experimental de Loreto, na Republica Argentina, em relatório apresentado ao dr. A. Kreibohn de la Vega, director da Estação Experimental de Presidencia Ro-

que Saens Pena, chamava a atenção sobre a presença de um "Curculionidae" que encontrara no territorio do Chaco atacando os algodoeiros e causando grandes danos a estas plantas.

Exemplares do aludido insecto por sua vez remetidos pelo dr. Kreibohn ao dr. Guy A. K. Marshall, foram classificados como pertencentes à espécie "Chalcodermus bondari", isto é, à mesma espécie

anteriormente encontrada nos algodoeiros da Bahia, por G. Bondar.

Em 1931, o entomologista Alejandro A. Oglobin, entomologista da Estação Experimental de Loreto, na Republica Argentina, em relatório apresentado ao dr. A. Kreibohn de la Vega, director da Estação Experimental de Presidencia Ro-

que Saens Pena, chamava a atenção sobre a presença de um "Curculionidae" que encontrara no territorio do Chaco atacando os algodoeiros e causando grandes danos a estas plantas.

Exemplares do aludido insecto por sua vez remetidos pelo dr. Kreibohn ao dr. Guy A. K. Marshall, foram classificados como pertencentes à espécie "Chalcodermus bondari", isto é, à mesma espécie

anteriormente encontrada nos algodoeiros da Bahia, por G. Bondar.

Em 1931, o entomologista Alejandro A. Oglobin, entomologista da Estação Experimental de Loreto, na Republica Argentina, em relatório apresentado ao dr. A. Kreibohn de la Vega, director da Estação Experimental de Presidencia Ro-

que Saens Pena, chamava a atenção sobre a presença de um "Curculionidae" que encontrara no territorio do Chaco atacando os algodoeiros e causando grandes danos a estas plantas.

Exemplares do aludido insecto por sua vez remetidos pelo dr. Kreibohn ao dr. Guy A. K. Marshall, foram classificados como pertencentes à espécie "Chalcodermus bondari", isto é, à mesma espécie

plantas indígenas da família "Malvaceae" e, encontrando no algodoeiro condições favoráveis, passa também a atacar esta planta.

Foi verificado por G. Bondar, que o "Chalcodermus bondari", na Bahia, ataca as plantas indígenas denominadas "malva" branca e preta, o quibabo e diversas "vasourinhas". Nessas plantas como algodoeiro, o insecto desenvolve-se nas extremidades dos galhos que elle poda.

Kreibohn de la Vega, o "Hibiscus esculentus", "Althaea officinalis" e a "Malva sylvestris" como plantas que são susceptíveis aos ataques do "podador", na Republica Argentina.

A. A. Oglobin, encontrou o "Chalcodermus bondari" atacando quasi exclusivamente "Althaea sp.", planta indigena e muito common nos campos de Presidencia Roque Saens Pena.

Assim, informa A. Oglobin, tal-o encontrado no mez de maio de 1931, atacando exclusivamente uma planta indigena ("Althaea sp.") ao lado de algodoeiros intactos, que, naquelle época, tinham poucos brotos e que, ao contrario, durante o mez de fevereiro do mesmo anno, o algodoeiro e a planta acima indigena. Não se conhece bem a extensão exacta dos danos ocasionados ao algodoeiro pelo "Chalcodermus bondari" nem foi apreciada a importancia dos prejuizos.

Informa o sr. Kreibohn de la Vega que os ataques do "podador" se iniciam muito cedo, quando as plantas jovens apenas principiam a soltar os primeiros ramos. Não teve, porém, a oportunidade de observar os ataques do insecto nesta fase da planta, porquanto fizera suas observações entre os mezes de fevereiro e maio, e que a planta jovem tem uma capacidade regenerativa muito grande e a amputação de alguns brotos pode provocar o desenvolvimento de outros.

É, entretanto, na occasião em que o algodoeiro se acha em floração, que o "podador" se torna mais prejudicial. Pois, nesta época, grande percentagem de brotos contendo gemmas flores pode ser eliminada pelo insecto, o que significa a perda de uma boa parte da colheita.

Pelas observações levadas a effecto nos campos da Estação Experimental de Presidencia Roque Saens Pena, por A. A. Oglobin, a percentagem de plantas atacadas pelo "podador" varia entre 3 a 25 %, sendo o termo medio de 7,6 %. Este numero, porém, não interessa tanto quanto o representado pelos danos produzidos, os quaes oscilam entre 2,35 e 9,13 %, com media de 5,74 %, o que representa, aproximadamente, uma diminuição de uns 3/4 % da colheita. Estas observações, entretanto, não importam em dizer que, em outras, condições o "podador" não causa maiores danos.

Em conclusão, tudo nos leva a acreditar que o insecto ora observado nos algodoeiros do Chaco argentino seja como dissemos, o "Chalcodermus bondari", conhecido pelo "podador" do algodoeiro ou "bleudo do Chaco", especie propria de nossa fauna e muito observada nos algodoeiros do Estado da Bahia.

Em conclusão, tudo nos leva a acreditar que o insecto ora observado nos algodoeiros do Chaco argentino seja como dissemos, o "Chalcodermus bondari", conhecido pelo "podador" do algodoeiro ou "bleudo do Chaco", especie propria de nossa fauna e muito observada nos algodoeiros do Estado da Bahia.

Em conclusão, tudo nos leva a acreditar que o insecto ora observado nos algodoeiros do Chaco argentino seja como dissemos, o "Chalcodermus bondari", conhecido pelo "podador" do algodoeiro ou "bleudo do Chaco", especie propria de nossa fauna e muito observada nos algodoeiros do Estado da Bahia.

Em conclusão, tudo nos leva a acreditar que o insecto ora observado nos algodoeiros do Chaco argentino seja como dissemos, o "Chalcodermus bondari", conhecido pelo "podador" do algodoeiro ou "bleudo do Chaco", especie propria de nossa fauna e muito observada nos algodoeiros do Estado da Bahia.

Em conclusão, tudo nos leva a acreditar que o insecto ora observado nos algodoeiros do Chaco argentino seja como dissemos, o "Chalcodermus bondari", conhecido pelo "podador" do algodoeiro ou "bleudo do Chaco", especie propria de nossa fauna e muito observada nos algodoeiros do Estado da Bahia.

Em conclusão, tudo nos leva a acreditar que o insecto ora observado nos algodoeiros do Chaco argentino seja como dissemos, o "Chalcodermus bondari", conhecido pelo "podador" do algodoeiro ou "bleudo do Chaco", especie propria de nossa fauna e muito observada nos algodoeiros do Estado da Bahia.

Em conclusão, tudo nos leva a acreditar que o insecto ora observado nos algodoeiros do Chaco argentino seja como dissemos, o "Chalcodermus bondari", conhecido pelo "podador" do algodoeiro ou "bleudo do Chaco", especie propria de nossa fauna e muito observada nos algodoeiros do Estado da Bahia.

Em conclusão, tudo nos leva a acreditar que o insecto ora observado nos algodoeiros do Chaco argentino seja como dissemos, o "Chalcodermus bondari", conhecido pelo "podador" do algodoeiro ou "bleudo do Chaco", especie propria de nossa fauna e muito observada nos algodoeiros do Estado da Bahia.

Em conclusão, tudo nos leva a acreditar que o insecto ora observado nos algodoeiros do Chaco argentino seja como dissemos, o "Chalcodermus bondari", conhecido pelo "podador" do algodoeiro ou "bleudo do Chaco", especie propria de nossa fauna e muito observada nos algodoeiros do Estado da Bahia.

Em conclusão, tudo nos leva a acreditar que o insecto ora observado nos algodoeiros do Chaco argentino seja como dis



MUNDO DE LUZ E DE SOM



Francis Lederer, o alemão que conquistou Hollywood

CORREIO DE HOLLYWOOD

Quatro artistas foram acrescentadas ao elenco de *SHADOW OF DOUBT*, film que George Seitz está dirigindo atualmente para a Metro-Goldwyn-Mayer. São: Constance Collier, Isabel Jewell, Harvey Stephens e Ivan Simpson. Ricardo Cortez e Virginia Bruce tem a seu cargo os principais papéis.

SHADOW OF DOUBT é baseado numa história misteriosa de Arthur Somers Roche.

Gregor Rabinowitch, a primeira personalidade do cinema europeu, é sem dúvida a maior figura cinematográfica da Alemanha e da Áustria, acada de chegar nos Estados Unidos para trabalhar na Universal.

Rabinowitch foi o produtor de todos os filmes de Jan Kiepura e de Martha Eggerth.

O film *FLASH GORDON* da Universal está bem adiantado. Esperando que seja terminada a filmagem dentro de um mês. O elenco se compõe de Buster Crabbe, Joan Rochers, Priscilla Lawson, Charles Middleton.

O próximo film de Maurice Chevalier será *THE CARDBOARD LOVER*, conforme foi anunciado pela Metro-Goldwyn-Mayer. É uma comédia escrita por Jacques Daut na qual Jeanne Eagels e Leslie Howard apareceram num dos teatros de Broadway há vários anos. Irving Thalberg será o produtor. O mais recente film de Chevalier foi *A Viuva Alegre*.

A primeira vez que Chester Morris teve o prazer de encontrar-se com Virginia Bruce, foi quando esta linda artista interpretava um pequeno papel como enfermeira em *Woman Trap* em 1929.

Encontraram-se pela segunda vez durante a produção de *ONLY 8 HOURS* da Metro-Goldwyn-Mayer, em que Miss Bruce também interpreta o papel de enfermeira. Desta vez Miss Bruce tem o principal papel feminino ao lado de Morris.

Os estudos da Republic Pictures acabam de adquirir a composição musical *"Song of the Highway"*, composta por Wallace MacDonald, que é o autor do argumento *HITCH-HIKE LADY*, para ser usada nesta obra que marcará um dos escritos mais brilhantes da magnífica carreira cinematográfica da estrela Alison Skipworth. Esta produção da Republic tem em seu notável elenco um importante conjunto de conhecidas celebridades da tela.



Eleanor Stewart, nova estrela da M. G. M.

OS ESCONDERIJO DAS CELEBRIDADES DO CINEMA

Um esconderijo, isto é, um lugar onde possam provisoriamente isolar-se do mundo e escapar das responsabilidades de seus trabalhos, é mais necessário para os luminarres de Hollywood do que para os próprios camareiros dos estudos, visto que o descanso intelectual e o repouso físico que este refugio lhes proporciona, são de vital importância para o bom êxito de sua carreira.

Quando Wallace Beery se sente cansado, sobe à cabine de seu aeroplano e emprehe voo para as Altas Sierras, onde é proprietário de uma ilha. Da entrada de sua casa, pode entregar-se à delícia de pescar trutas.

Na residência de Joan Crawford há um amplo pátio interior, uma espécie de solarium silencioso que lhe dá a oportunidade de recuperar, graças aos banhos de sol, suas energias físicas exaustas pelo trabalho.

A escuridão e a solidão dum pequeno laboratório photographico que montou em sua casa, proporcionam isolamento e descanso a Helen Hayes, que se diverte ali desenvolvendo os instantâneos que tira com sua câmera.

John Barrymore, quando quer solidão e repouso, abasteca devotamente seu filho infante, e sai mar afóra, em direção dos mais perigosos recantos do Oceano Pacífico.

A sosegada atmosfera dum deserto lugar de verão bem distante de todas as estradas transitáveis devolve a Marie Dressler as energias depois de várias semanas de duro trabalho nos estudos.

Myrna Loy toma passagens num vapor e vai à procura de portos longínquos e assim se esquece por completo de suas preocupações de Hollywood.

Jimmy Durante se refugia num lugar de verão que é conhecido pelo nome de Lower Lake situado no norte da Califórnia.

Uma grande fazenda situada no condado de Westchester, Estado de Nova York, é o esconderijo de Robert Montgomery. Ali passa a vida dum agricultor durante seus dias de descanso.

Walter Huston possui uma das mais belas quintas na região montanhosa do sul da Califórnia. Apesar de estar situada a poucas horas dos estudos da Metro Goldwyn Mayer, proporciona ao seu dono sossego que seu espírito requer.

Consta que a Fox vai filmar a vida da famosa Isadora Duncan. O "cast" ainda não foi escolhido, mas os planos de filmagem andam bem adiantados.

MA biênica do famoso Charles Dickens desempenha um papel secundário em *A TALE OF TWO CITIES*, magnífico film da Metro Goldwyn Mayer, baseado numa das mais vividas novelas de Dickens.

Seu nome é Millicent Grey, que saiu da Inglaterra há alguns anos em busca de uma carreira theatral nos Estados Unidos.

A estrê de Millicent na tela tem lugar com Ronald Colman em *A TALE OF TWO CITIES*, cuja produção está a cargo de David O. Selznick, com Jack Conway a cargo da direção.

Miss Grey explica que é descendente de Lady Jane Grey, de Lord French e do general Sir Edward Hutton, ajudante de campo da rainha Victoria. Falando de seu parentesco com Dickens, disse:

"Meu pai foi Walter Hutton, da Marinha Real. Sua irmã, minha tia, casou-se com Edmund Dickens, filho menor de Charles Dickens. Ainda me lembro de muitos momentos felizes que passei com eles em sua formosa villa perto do Tamisa. Dois primos, Charles e Herbert Dickens, vivem na Inglaterra."

Ramon Novarro tem uma casa ultramoderna em Hollywood, mas passa a maior parte do tempo na sua antiga casa, situada num bairro residencial de Los Angeles.

Um lindo bungalow na praia de Santa Monica é o "esconderijo" de verão de Maureen O'Sullivan.

Otto Kruger é proprietário duma montanha inteira nas imediações de Ellensburg, Estado de Nova York, onde existem mais de dez mil árvores. Dentro de seus limites há uma espécie de "villa particular" com seu próprio armazém de provisões, dyes, e hitealoudnle vobmigt.

provisões, suas garagens e um número de casas rusticas.

May Robson desfruta das lidas dos

estudios num chalet de sua propriedade que fica situado no Valle de Yosemite.

Frank Morgan gosta tanto do isolamento que passa as noites a bordo do seu State Alima II e dali vai diariamente ao studio.

Várias vezes foi necessário que os directores e camareiros esperassem até que Lewis Stone chegasse ao seu rancho no Valle de San Francisco, onde passa os dias entregue ao prazer de lavar a terra com suas próprias mãos.

Jackie Cooper passa a maior parte das horas de recreio num barracão construído num pátio interior de sua residência, e somente uma severa ordem de sua mãe é que consegue convencê-lo que está chegando a hora de ir para os estudos.



A "première" de "Tempos Modernos" em New York



Durante a filmagem de "Red", com Barbara Stanwyck

MARGUERITE WALLMAN SOB CONTRATO COM A METRO

MARGUERITE Wallman, dançarina vienense e creadora de maravilhosos bailados, chegou recentemente a Nova York a caminho de Hollywood. Com arranjos recentemente feitos entre os estudos da Metro Goldwyn Mayer e o governo austriaco, a estadia de Miss Wallman desta vez será limitada a quatro meses, mas ela talvez voltará mais tarde para trabalhar na tela. Miss Wallman está sob contrato com o "State Theatre" de Viena. Seu maior sucesso na capital austriaca foi alcançado com o espectáculo bailado "Fanny Elssler". Miss Wallman terá a seu cargo a inspecção de duas creações de bailados para os filmes da Metro Goldwyn Mayer.

A directoria do Hospital de Santa Monica, onde nasceu Shirley Temple, resolveu inaugurar um retrato seu no quarto em que ella veio ao mundo, e fundamenteou a sua resolução dizendo que o retrato seria "uma fonte de inspiração para todas as mães".

ESBOÇO DE UMA THEORIA DO SYMBOLO

Por Danilo TORREAO

Chama-se geralmente do symbolo "bolo" em cinema a uma conclusão imaterial e rythmica a que o cerebro chega com a aproximação de duas idéas (duas imagens) que isoladas são simples "scenas", mas que juntas determinam e fazem nascer — em virtude da associação de idéas — essa conclusão ou symbolo propriamente dito.

Assim, o symbolo completo compõe-se de tres elementos: duas idéas (encerradas nas duas imagens), com traços de semelhança entre si, e uma terceira idéa, ou conclusão. As duas primeiras idéas são materiais, resultam da suggestão photographica; e a terceira imaterial — porque é conclusão do espirito.

O symbolo tem como fundamento a associação de idéas. E para o material, do sensível, para o imaterial. Sendo uma conclusão que resulta da aproximação de duas idéas, tem elle portanto uma grande analogia com o syllogismo.

Para provar que o symbolo só vem a existir, só apparece quando a aproximação das duas imagens é realçada, basta considerar cada um desses elementos em separado. Tomemos para isso um dos exemplos mais bases de symbolo em cinema:

1 — Um homem vai morrendo aos poucos.
2 — Uma vela se acaba aos poucos no castiçal.
Ou sejamos A e B.

VELA QUE SE ACABA pode comportar, entre outras, a idéa de MORTE QUE CHEGA.

O homem morrendo (que é a imagem básica A, idéa já completa por si mesma) não comporta ou não deve comportar idéa nenhuma, a não ser a que mostra abertamente: MORTE QUE CHEGA.

A imagem A é uma idéa que pode comportar associação, mas uma associação que não nos serve, de que não nos utilizamos no caso. A segunda imagem B, não a podemos chamar da imagem associada, incompleta. É das idéas que ella comporta que nós vamos tirar uma (uma só), que se acará a idéa X, o symbolo procurado.

A escolha dessa idéa X entre a multidão de idéas que a idéa VELA QUE SE ACABA comporta ou pode comportar, será facil de fazer, pois a conclusão que a gente tira della terá sempre que coincidir, que formar um rythmo, com a idéa A — no caso, como já foi dito, completa.

Assim:
A — Homem que morre.
B — Vela que se acaba.
X — Conclusão (symbolo) ou reafirmação da idéa A.

Mas é preciso não esquecer que o symbolo só se faz sentir quando a aproximação das duas imagens é realçada. Com effeito, a imagem A precisa da imagem B para formar o symbolo. Ella pode viver sozinha, porque é completa. Ao passo que a imagem B, que ainda está incompleta, não pode viver por si só, pois isolada não terá significação nenhuma. É da reunião de A e B que

se encontra, que se conclue o symbolo X.

Para provar o que foi dito consideremos que a camera focaliza a imagem A numa sequencia e depois de algum tempo, noutra sequencia, a imagem B. A conclusão logica que dali se tira é que nem uma nem outra scena encerraram o mais leve vestigio de symbolismo, sendo A uma imagem simples e B uma imagem "desolada". Ao passo que si se aproximarmos, o symbolismo surge exuberantemente.

Para resumir, convençionemos e seguimos:
b b' b''... Idéas que a idéa B comporta;

Signal que indica a aproximação das duas imagens;

Signal que indica a separação das duas imagens.

E temos:
A e B
b
b'
b''
...

X (não existe)
A — B
b
b'
b''
...

X (existe)
A — B
b
b'
b''
...

NOTA: b é a idéa de "morte que chega" que a idéa B comporta.

FORMULA DO SYMBOLO
A + B = X

As duas duplas que apparecem neste film da Fox, constituem o verdadeiro paradoxo cinematographico. Temos All-Faye e James Dunn em transportes amorosos dentro de ricas scenarizações e cantando contagiosas melodias. Esta é a dupla do amor. Logo a seguir surge o "team" Mitchell e Durant, em brigas e acrobacias incriveis, e ali tem a dupla do barulho. Estes são portanto os mais serios responsáveis pelo exito desta comedia particular uma das mais divertidas pelliculas em tela caricas. Como estava gozada aos hollywoodenses, a finalidade desta produção é alegrar, divertir e sobretudo mostrar as belezas das noites da cidade do cinema com todos os seus ambiciosos sonhos de fama e gloria o cinema.

Para evitar confusões, Bing Crosby tomou a resolução de rotular os gemos com que o apresentou sua esposa, o mês passado.

Philippe, cinco minutos mais velho que seu irmão foi marcado com a etiqueta n. 1, cabendo o n. 2 a Dennis Michael. Bing só removeu as creanças do hospital em que nasceram para sua casa, quando completaram o seu 36º dia de vida. Philippe pesava, então, 3,470 grammas e seu irmãozinho 3,550.

Além dos dois actores acima mencionados estão no film Irene Dunne no principal papel, Betty Furness, Ralph Morgan, Kerry Armetta, Cora Sue Collins, e muitos outros. A direção é de John M. Stahl o poeta da tela sem rival.

Para evitar confusões, Bing Crosby tomou a resolução de rotular os gemos com que o apresentou sua esposa, o mês passado.

Philippe, cinco minutos mais velho que seu irmão foi marcado com a etiqueta n. 1, cabendo o n. 2 a Dennis Michael. Bing só removeu as creanças do hospital em que nasceram para sua casa, quando completaram o seu 36º dia de vida. Philippe pesava, então, 3,470 grammas e seu irmãozinho 3,550.

Além dos dois actores acima mencionados estão no film Irene Dunne no principal papel, Betty Furness, Ralph Morgan, Kerry Armetta, Cora Sue Collins, e muitos outros. A direção é de John M. Stahl o poeta da tela sem rival.

Para evitar confusões, Bing Crosby tomou a resolução de rotular os gemos com que o apresentou sua esposa, o mês passado.

Philippe, cinco minutos mais velho que seu irmão foi marcado com a etiqueta n. 1, cabendo o n. 2 a Dennis Michael. Bing só removeu as creanças do hospital em que nasceram para sua casa, quando completaram o seu 36º dia de vida. Philippe pesava, então, 3,470 grammas e seu irmãozinho 3,550.

Além dos dois actores acima mencionados estão no film Irene Dunne no principal papel, Betty Furness, Ralph Morgan, Kerry Armetta, Cora Sue Collins, e muitos outros. A direção é de John M. Stahl o poeta da tela sem rival.

O QUE FAZEM "ELLES" FORA DA TELA

Viagando recentemente para San Francisco num trem repleto de passageiros, Lewis Stone teve que se sentar junto com uma senhora de meia idade. Stone percebeu que ella o fitava com muita curiosidade, de tal forma que elle não pôde ler o livro que trazia. Finalmente, a passageira inclinou-se e delicadamente beliscou-o no braco. Depois sustentou e disse: "O sr. é real, não é?"

Stone corroborou sua suspeita e verificou que ella era uma prosa interessante.

Wallace Beery, recentemente, desembarcou dum trem, no meio dum comício politico. Havia bastante gente com banda de musica e bandeirolas. No mesmo trem devia chegar um candidato politico. A multidão, contudo, só viu Beery, fez

parar a muses e o contentou silenciosamente. Tinha sido reconhecido imediatamente.

Beery caminhou um pouco e, eventualmente, notou que o estavam seguindo. Virando-se, viu que o povo o seguia e que, aparentemente, tinha se esquecido completamente do candidato politico. Beery desvendou-se da multidão entrando num hotel e saludo por outra parte.

Jean Harlow ia, recentemente, para San Diego e parou numa garagem para comprar gasolina. Pediu ao empregado que enchesse o tanque. Este, contudo, a tinha reconhecido. Elle fez sua obrigação, mas Jean ouviu um barulho de gasolina escorrendo pelo pedregulho do pavimento do posto de serviço e, virando-se, notou que o empregado a fitava pela janela traseira, totalmente esquecido do facto que o tanque do auto estava transbordando.

Mais de metade das cartas de fans recebidas pelos astros, nos studios da Metro Goldwyn Mayer, de residentes de Hollywood, contém a seguinte pergunta: "Você não estava em tal lugar no dia tal e a tal hora?"

Milhares de pessoas experimentam uma grande sensação quando têm absoluta certeza de que realmente viram um astro cinematographico em carne e osso.

O proximo film de Marlene Dietrich será *THE PEAR NECKLACE*, cuja direcção caberá a Frank Borzage.

Gloria Swanson vendeu o seu palacio de Beverly Hills afim de fixar residência em Los Angeles. Seu contrato com a United será renovado por todo este mez.

A REPUBLIC PICTURES prorogou por varios annos o contracto que ha alguns mezes assignou com o director Aubrey Scott. Mr. Scott acaba de obter um successo extraordinario com sua recente produção *HITCH-HIKE LADY*, na qual as actrices Alison Skipworth e Mae Clarke têm os principais papeis femininos.

ROBERT TAYLOR E IRENE DUNNE EM "SUBLIME OBSESSAO"

SUBLIME OBSESSAO é extraordinario film da Universal que brevemente veremos, custou um milhão de dollares, se foi, foi um milhão bem gasto.

A palavra "sublime" exemplifica o film como o melhor divorcio.

O film chama o mais perto possível para a conquista de "o film mais perfeito" porque pode-se esperar com que seja merecidamente reconhecido pelo publico e pelos criticos, enquanto que ao mesmo tempo sua simplicidade seductora recebera elogios de todos os espectadores.

A força deste film está na forte sedução emotiva bem balanceada como cordia. Um film que toca nas fibras mais sensiveis; e assim mesmo em contraste, uma das obras que nos traz sequencias comicas que ha muito não assistimos — uma scena de embriagados interpretados por Robert Taylor e Charles Butterworth, que é um cymone de gargalhadas.

Além dos dois actores acima mencionados estão no film Irene Dunne no principal papel, Betty Furness, Ralph Morgan, Kerry Armetta, Cora Sue Collins, e muitos outros. A direção é de John M. Stahl o poeta da tela sem rival.

Para evitar confusões, Bing Crosby tomou a resolução de rotular os gemos com que o apresentou sua esposa, o mês passado.

Philippe, cinco minutos mais velho que seu irmão foi marcado com a etiqueta n. 1, cabendo o n. 2 a Dennis Michael. Bing só removeu as creanças do hospital em que nasceram para sua casa, quando completaram o seu 36º dia de vida. Philippe pesava, então, 3,470 grammas e seu irmãozinho 3,550.

Além dos dois actores acima mencionados estão no film Irene Dunne no principal papel, Betty Furness, Ralph Morgan, Kerry Armetta, Cora Sue Collins, e muitos outros. A direção é de John M. Stahl o poeta da tela sem rival.

Para evitar confusões, Bing Crosby tomou a resolução de rotular os gemos com que o apresentou sua esposa, o mês passado.



Chester Morris fez annos e os seus amigos lhe deram um boio com uma unica vela

Anita Mayo e Robert Donat em "The Ghost goes west", film de René Clair para a "British"

mulher

Chronica de Paris

MARGOT

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Em Paris todas as grandes casas esboçam suas coleções. Surpiu, pois, a moda para a nova estação e se espalhou por todas as partes do mundo, levando a representação artística da França em matéria de vestir. Pouca transformação registrou a linha. Permanece precisa, flexível, ondulante; a verdadeira novidade está nos detalhes e nos tecidos. As coleções de Worth e Molynaux têm um que de majestade que as torna inconfundíveis.

As "imprimés" de Schiaparelli são originais: sellos postais, cartas amorosas, flores esparpidas aqui e acolá sobre os "volantes" e os "crepes". Os tecidos de Albina compõem vestidos de uma frescura incomparável para a noite, tanto ilusos como estampados.

As cores da moda são: um marrom acastanhado chamado "epicure", o verde "original", o branco, o violeta.

Rocha, sempre sobrio, realiza seus conjuntos de ar mais modesto que nunca com cinturas e fechos que surpreendem por sua novidade. Entre estes prendem a atenção as "fustias" "militar", cores de folia, cingos de alabastro com azas despregadas, etc.

Lucien Lelong, se especializa em trajes de vestir; seu último vestido de noite, branco malva, com tom cinza tem um corte ar de dignidade que encanta.

Fatos oferece trajes de jantar, metade aljofar, metade de vestir, o que constitui uma variante feita no: trajes "alfajate" de noite, que desse modo, ficam igualmente elegantes em "pelouses" de corridas ou em uma sala de teatro.

Os abrigos são curtos e soltos, ou longos e ajustados. Poucas linhas retas, mesmo para "sport". Estes são de forma "raglan", se o tecido é peludo, ou de "tweed".

Os decotes continuam amplos nas costas; os decoteiros chegam a mais do colto. Em alguns casos se inicia o decote à "imperatriz" com os ombros descobertos.

Durante o dia, "encolures" altas, adornadas com laços de orquídea ou flores. E' muito "chic" uma linha de colto de um vestido negro com borda de margueridas brancas. As plumas estruturadas na cabeça dos vestidos. Algumas capas trabalhadas de maneira muito simples acompanham os vestidos de noite.

Lucier compõe trajes calças, muito originais, em jersey de alibeu ou de seda artificial para o dia e para a noite.

A fustia, bastante abandonada ultimamente, reaparece nos trajes "camisetas", que se completam com jaquetas ou paletos de antilope.

Em todas as exposições encontramos tecidos florados em profusão: albas, muselinas ou Rhodios. Os tons apagados são os que estão mais em moda.

Os azues, verdes e cinzas e as combinações de cores mais inesperadas. Os trajes aljofar, negros, se acompanham com luvas de antilope: amarelo limão, vermelho ou verde.

Quanto aos chapéus, pode-se dizer que tudo está em moda. As formas mais exqu岸itas são confeccionadas em palha, feltros e "prograss".

O "conic" 1930 oferece copos "palete" e copos "Miss Hellet", que deixam a frente a descoberto.

Algumas elegantes afirmam que voltará a moda preta. Em geral se prefere para a noite a mais que faz fôco com o vestido. Para a rua a cor "Josephine Baker".

A padronagem de "poids" mantém o seu prestigio. Aparece em varios tecidos, das mais diversas qualidades, ora em vestidos sportivos e praticos, ora em "tolletes" para a tarde e, não raramente, em vestidos de noite.

A respeito desse tipo de padronagem, Mary Lou assim se exprime num dos mais acatados e elegantes figurinos parisienses:

"Os "poids" nunca mais saíram da moda. Esses desenhos de "bolinhas", mudas ou grandes, favorecem muito a figura feminina. Dá jovialidade e leveza à silhueta mais pesada... Remoça o rosto e o corpo... Ah! está o segredo do seu grande sucesso e a garantia da permanência do seu prestigio".

PRETOS

Diz um cronista parisiense que a nova moda dos cabelos à grega exige que elles sejam negros. Isso equivale a prever que os cabelos loiros, que gozaram de tanto prestigio até agora, logo estarão "demodés".

Exigências da beleza e da moda feminina.

Senhorita

o vosso atractivo está nos perfumes da

PERFUMARIA

ORIENTAL

Rua João Pessoa — 233

QUAL SERA' A MULHER IDEAL?

CARY GRANT GOSTA DE MULHERES DIVERTIDAS — W. C. FIELDS COMPARA O CASAMENTO A' CADEIRA ELECTICA — GEORGE RAFT DUVIDA DA SINCERIDADE DAS MULHERES

A MULHER ideal nunca existiu... Os homens, porém, insistem em a imaginar em todas as épocas da historia. O sexo feminino tem sido o thema predilecto de milhares de poetas e innumerables philosophos e, entretanto, ainda agora não deixa de ser interessante saber a opinião de um determinado numero de homens a respeito da mulher ideal.

Os astros da tela, que em geral respondem a qualquer pergunta sem grandes vacillações, parecem titubear quando se lhes pede uma descrição completa do seu tipo de mulher ideal.

Suas respostas, porém, merecem a atenção das garotas modernas.

Diz Cary Grant:

"Para mim, a mulher ideal deve ser divertida e facil de se divertir. Interessa-se pelo trabalho do marido, mas não pergunta porque elle chegou atrasado na hora do jantar. Vest-se com discreção e não chora por motivos fúteis. Possui uma bôsa dose de compreensão, coisa importantissima, sem a qual o verdadeiro amor não pode existir".

Bastante difficil nos parece reunir estas qualidades numa só mulher, principalmente em Hollywood, onde as moças são por demais independentes.

W. C. Fields diz que o que elle primeiro observa nas mulheres é a difficuldade que ellas encontram em se conservar caladas. Acha que o casamento é a cadeira electrica do amor. "A Mulher ideal", — diz Fields — seria uma cachorrinha São Bernardo se ella soubesse cozinhar...".

Joe Morrison, o favorito dos "fans" radio-

phonicos e uma das recentes aquisições da Paramount, trata o assumpto com mais seriedade do que Fields. O seu ideal consiste numa mulher que não tenha nem queira ter uma profissão, e que não pretenda ser deputada nem fumar charutos.

Concorda com Cary Grant em declarar que a facil compreensão é um factor preponderante na felicidade de um matrimonio, porém não tem idéas definitivas a respeito do vestuario da sua mulher ideal.

Avistamos ás moças que sentem o coração palpitar quando vêm George Raft na tela, que o sympathico galã, quando soube da nossa "enquete", declarou-se fóra do concurso. Elle não acredita na existencia da mulher ideal porque duvida da sinceridade de todas as filhas de Eva. "E a sinceridade, — diz Raft — é o vinculo mais forte nas relações entre marido e mulher". Acha que a elegancia tem menos importancia do que geralmente se lhe attribue.

Bing Crosby proclama que a sua mulher ideal é... Dixie Lee Crosby, o que não surpreende a ninguém que esteja inteirado da felicidade conjugal da sympathica dupla de actores. Porém Bing afirma que o amor só perdura quando marido e mulher se compreendem e se ajudam mutuamente.

O incorrigivel Jack Oakie assegura que não ha amor conjugal que resista a uma avalanche de contas de modistas, joalheiros e perfumistas... "A mulher ideal", — diz elle, é uma illusão que nasce na imaginação do noivo e vai morrer em frente a um padre, no altar de uma igreja...".

INICIAES PARA A ROUPARIA DA CASA OU PEÇAS DE LINGERIE



Ao commerciante á freguesia: O snr. tem Rigole? — Não, não temos. E' possivel? não vender Rigole o remedio que dá belleza?

A "lingerie" dos ultimos figurinos pouca novidade apresentam. As sedas usadas são as mesmas, sobresahindo-se o "crêpe ciré" que é uma fazenda brilhante e vistosa, muito apropriada para a confecção de robe de quarto, "pajamas", etc.

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

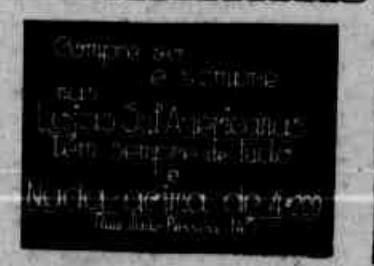
Os criticos estão comparando o trabalho de Katherine Hepburn em "Sylvia Scarlett" com "I. Algon" da grande Bertholdt, a peça em que a divina Sara interpreta o papel de filha de Napoleão. E não duvidamos disso. Depois de "Alice Adams", nada duvidamos do talento de Katie. Elle interpreta um garoto para enganar os inspectores de policia no principio do film, — e tem ainda que preservar todo o seu encanto feminino numa pequena que foi forçada pelas circunstancias a vestir-se de homem. Que especie de garoto é "isto?"

CIRURGIA PLASTICA
Correcção de rugas, olhos flácidos, cicatrizes, nariz defeituoso, labio leporino, etc. DR. JOAO ALFREDO. Cursos no Alameda e França. Rua da Aurora, 77 — 1.º. Fone 2323

RECORD DE SALTOS...

Não pensem que se trata de saltos em altura, ou outro qualquer sport desse genero. O record de saltos foi batido por lady Plunket, da alta aristocracia inglesa, que, segundo um chronista londrino, usa sapatos com cinco polegadas e meia de altura o que, no sistema metrico, equivale a quinze centimetros mais ou menos...

Justamente agora que os sapateiros de Paris lançaram os sapatos de salto baixo!



O modelo cuja reprodução apresentamos é de Mary Lou, todo negro, podendo também ser feito com "diagonal" verde-garrafa, marrom ou azul-marinho.
E' composto de duas peças e guarnecido apenas com uma pequena pala e enfeites de setim ciré do tom marfim.
O chapéu que o completa moderno e interessante, pode ser feito com feltro ou galão de lã leve.

A CASACA EM BERLIM

Lemos numa revista europeia: Parece que estão voltando os tempos aureos de Berlim quando os restaurantes e divertimentos nocturnos enchiam-se de uma concorrência selecta na qual se admiravam as casacas impeccaveis. Ha alguns annos, a casaca fóra relegada ao esquecimento. Agora, volta a fazer parte da indumentaria masculina. Interessante é que se notam, nas reuniões da elite, varias casacas onde se saientam as condecorações da guerra que dão uma nota de alta distincção e originalidade.

Na praia, a banhista: "Banham-me toda sol ardente e vitalizador. Minha pelle não tem o maléfico dos teus ardores. Rigole me rehabilitará".

A SCIENCIA DA BELLEZA

TRATAMENTO DIARIO DO ROSTO

DR. PIRES
(Com pratica dos hospitais de Berlim, Paris e Vienna)

A limpeza da pelle, sobretudo para as senhoras, é uma das condições essenciaes para a conservação da belleza.

A epiderme é a sede de varias e importantes funcções, tendo relações tão multiphas com os orgãos interiores, que a saúde depende, no geral, da integridade do tegumento cutaneo. Por essas razões é que, de todas as partes do organismo, a pelle necessita de cuidados especiaes. O tratamento do rosto, salvo em casos particulares, como espinhas, manchas, póros abertos, cravos ou outros defectos que necessitam applicações proprias e adequadas para cada um delles, deve ser feito do modo relatado abaixo. São conselhos indicados ás pessoas que tenham a pelle sem defectos e que desejam uma orientação segura para combater a velhice.

Ellos:

1º) — Ao levantar, lavar o rosto com agua fria e enxugar-o com um paninho fino. Abolir o uso de toalhas felpudas. Empregar o sabonete mais com moderação.

2º) — Cinco minutos de massagem com um creme proprio para esse fim.

3º) — Passar ligetra camada de um creme que possa illuzir o pó de arroz.

4º) — Applicar o pó de arroz.

5º) — Ao deitar limpar rigorosamente a pelle.

As pessoas que usam rouge poderão dar cor ás faces e labios logo após os cinco minutos da massagem.

Antes de tolletta para sair á tarde ou á noite, basta applicar rouge creme "lador" e pó de arroz.

Os conselhos acima relatados devem ser praticados diariamente e servirão para dar á cutis um aspecto sadio, livrando-a de imperfeições futuras.

Logo que se começa a tratar o rosto, nota-se uma differença aprecivel, e que vem demonstrar a necessidade imperiosa duma orientação scientifica.

O Rigole em mim plasmou um caso bem singular: Depois que usei-o no rosto O Juca quer se casar.

A SENHORA ROOSEVELT. JORNALISTA

Além da extraordinária actividade de que outros encargos lhe impõe, a esposa do presidente dos Estados Unidos desempenha a tarefa de chronista diário em varios jornaes. São trabalhos de trezentas e quatrocentas palavras, nos quaes a illustre dama relata as suas observações e reflexões a respeito das altas espheras em que vive.

Desde que seu marido subiu a presidencia, constantemente a senhora Roosevelt fala no Radio e escreve para a imprensa.

Essa operosidade, que lhe vale tantos louvores, igualmente lhe tem atrahido reparos e censuras numerosas. Muita gente entende que não é proprio da esposa do primeiro magistrado dos Estados Unidos tratar publicamente de assumptos que nem sempre dizem respeito á maneiara como se devem educar os filhos ou outras questões domesticas e familiares. Mas a senhora Roosevelt responde que a sua actividade jornalística e radiophonica lhe rende importantes sommas por ella applicadas a instituições ou empreendimentos de caridade... E a isso nada ha a replicar.

VERDADEIRAS MARAVILHAS

EM SEDAS LI-SAS E ESTAMPADAS

— Na —

A CARIOCA

R. DA PENHA, 71

Phone, 6-2-2-3

A GRANDE E SENSACIONAL PROVA SPORTIVA DE HOJE

Recife vai assistir hoje o mais sensacional jogo do campeonato brasileiro de foot-ball no norte. O encontro entre as seleções pernambucana e paraense.



Eldonor, o arquiervo da seleção paraense. E' um bravo. Possui excelentes qualidades que realçam sua actuação no arco

ense vai ser o espectáculo mais sensacional dos nossos campos de foot-ball nestes ultimos tempos. São dois contendores de incontestavel valor, varias vezes conhecidos e sempre insatisfeitos com os resultados verificados.

O ULTIMO ENCONTRO

A ultima vez que os dois grandes grupos se encontraram foi nesta capital, no campeonato de 1934 da C. B. D. A victoria nos coube depois de um prelio brilhante, no qual tiveram actuação destacada os dois teams. Os paraenses se queixaram de não ser o seu quadro a verdadeira expressão do foot-ball paraense em virtude da recusa de alguns jogadores em servir na seleção por motivos de politica interna entre os clubs. Este anno tal facto não se reproduziu e o quadro que hontem chegou a esta capital, é a maxima expressão do foot-ball paraense.

Conhecedores que somos do nosso "scratch" e em face dessas informações, que nos dão a certeza do valer do conjunto visitante, somente podemos concluir pelo brilhantismo que por certo se verificará no grande prelio de hoje.

O ENTHUSIASMO REINANTE

Toda cidade tem suas vistas voltadas para esse formidavel embate. E' o assumpto do dia. Por toda parte os grupos dis-



MARTORELLI — E' o excelente medio da ala direita. Está em perfeita forma

cutem a quem sorrirá a victoria de hoje. As opiniões são encontradas. De um lado os pernambucanos creem no seu team. De outro os paraenses

não pensam senão na victoria. Chocam-se os interesses. Discutem as razões de sua presumpção e nós, observadores que somos, tiramos as devidas conclusões com a convicção da existencia do maior entusiasmo que temos visto nas provas do campeonato da C. B. D.

UM DIA CHEIO

Bem cedo resolvemos nos por hontem em campo para sentir melhor as ultimas impressões dos nossos sportistas. Naturalmente rumamos ao campo do Tramways. Seis e trinta da manhã. Um silencio no campo. Caminhamos. Penetramos no dormitório. A primeira figura descoberta, foi Loureiro, o tecnico do seleccionado. Dormia e em seu redor varios dos jogadores pernambucanos em concentração no campo da Jaqueira. Não quizemos perturbar aquelle ambiente de repouso. Passamos adiante e fomos encontrar Furlan conversando com o chefe da vestimenta do Tramways.

UMA PALESTRA LIGEIRA
A nossa presença serviu de surpresa a Furlan e a Marcionillo que passava no momento de um dormitório para outro. Era cedo. Dissemos-lhe porem:

— "Nada de surpresa. Estamos aqui para ouvir as suas impressões sobre o grande jogo".

Furlan sorriu e falou:
— "Estamos todos animados. Não vemos motivos para desanimo e muito menos para preocupações. Vamos entrar em campo para jogar e para vencer. O quadro paraense é bom. Vem em excellentes condições de treinamento, mas o nosso quadro está bom, está forte e o nosso rival não nos poderá vencer."

O jogo Pará-Pernambuco é aguardado com o maior entusiasmo

Uma visita da reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO ao campo do Tramways hontem — Palestrando com os "cracks" locais

Os paraenses chegaram pela manhã de hontem -- O desembarque -- Em boa disposição os sportistas do Pará

— "Mas será por um score bem apertado..."

— "Talvez, talvez. Não gostariam os pernambucanos de um "placard" igual ao do jogo com os norte riograndenses?"

Olhamos para o medio esquerdo do nosso seleccionado e sentimos que elle falava com segurança, parecendo que essa era o seu palpite.

O DESPERTAR DOS CRAKS

Rumamos ao outro dormitório. A noticia de nossa presença levada por Marcionillo fez despertar os jogadores. Penetramos no recinto. Oswaldo bem junto a nós cochilava. Adeante Tará virava-se de um lado para outro. Zé Orlando encolhiase todo e se mexia na colcha de lã. Enquanto Zé Miguel fazia blague. Apontava para Heitor que se delectava numa leitura agradável... O arquiervo do Tramways dizia, porem, para o seu companheiro:
— "Heitor está lendo as ultimas lições sobre pegadas e mergulhos. Quer pôr em pratica algumas novidades amanhã."

A turma sorriu e ninguém mais dormiu.

UM CAFE' ALEGRE

— "Olha o leite, olha o café" — assim dizia o empregado do



Quarenta, é o commandante do ataque paraense. E' um ponteiro de recursos impressionantes

campo dirigindo-se ao refeitório.

A turma apressou-se. Uns vestiram-se logo com roupa de passeio, outros foram de pyja-

me para mesa. Foi servido o café. Os gracejos se trocavam com muito espirito. Limoeiro foi o orador da primeira refeição. Demonstrou as suas novas qualidades, e a qualquer interpegação sobre uma palavra mais difficil que pronunciava, sorria gostosamente e respondia:

— "Vocês não estudam; não fazem como eu que estou sempre a consultar o dicionario."

A turma sorriu olhando para Furlan. Compreendemos que havia na resposta alguma pihleria espirituosa. Geitosamente ferimos o assumpto e Limoeiro ufano foi indicando a Furlan, dizendo:

— "E' o dicionario do scratch. Assim foi baptizado."

A ARTILHARIA DE MONTANHA

Ahi vem o "operario". Olhamos. Carreiro se aproximava já enfarpelado. Uma exclamação:

— "Acalmem-se, gritou o player. Vou ao desembarque dos paraenses. Quero conhecer

os bravos foot-balls do septentrião brasileiro..."
— "Hum, falando difficil..."
— "Aprendi no dicionario" e apontou para Furlan.
— "Então Carreiro, você pretende jogar mesmo?"
— "Issô nem se pergunta. Estou mesmo com vontade louca de mostrar as minhas qualidades de operario, consciente de minhas responsabilidades artisticas. Pôde dizer pelo jornal que os cinco operarios da linha de frente estão apontadissimos..."

— "Cinco operarios?"

— "Então não somos nós atacantes os responsaveis pela marcação do "placard" pelos locais? Logo vamos ser os constructores do castello idealizado por todos os pernambucanos."

— "E se o operario der agua?"

— "Não é posivel. A nossa artilharia de montanha está alinhada e a descarga vai ser daquelle jeito."

— "Querem ver? Aguardem o jogo."

UMA OPINIAO DISCRETA

Zé Orlando esteve em nossa companhia mais de meia hora. Disse que ia assistir o desembarque dos paraenses levado por sentimentos affectivos. Gente boa. Meus camaradas. Se assim não acontecesse, preferiria ficar em casa aguardando-me para ver as feras no momento do jogo.

— "Receio de se enpantrar?"

— "Sim. Quando se é menino, tem-se medo de tudo quanto se diz sobre feras. Mas no caso dos paraenses, as feras são todas minhas conhecidas e boas e mansas."

— "Que nos diz sobre o jogo?"

— "A partida será formidavel. Teremos de jogar muito porque os paraenses veem forte. Desta vez não houve politica interna que os separasse. Isso é um bom signal. Para os paraenses a victoria do seu quadro é uma questão importante e fechada. Por isto a previsão da eficiencia do jogo."

— "E a victoria?"

— "Confio no nosso quadro. Vamos todos com o pensamento fixo no triumpho. Temos um nome sportivo a zelar e precisamos passear no Rio de Janeiro."

TARÁ ESTÁ RESERVADO

Tará conservou-se silencioso. Não tagarelou um instante. mesmo na mesa do café, não quiz saber de palestra. Sentimos porem que o valente avanle pernambucano se encontra com o pensamento fixo na victoria. Toda a sua expectativa está voltada para a necessidade de realizarmos um jogo de classe, evidenciando de modo definitivo o valor do foot-ball pernambucano. Não quiz conversar mas consentiu em se photographar. Que mais desejam os seus fans, sendo a figura do seu grande admirado?

CONVERSAS

Oswaldo, Zé Miguel, Jayme, Chinez, Carreiro, Heitor e os demais companheiros conversaram alegremente. Sentimos que estavam satisfeitos. O bom humor é um bom signal. Que este se conserve até a hora do grande jogo.

A CHEGADA DOS PARAENSES

O Itaquicé amanheceu no porto. Nele viajou a garrida embaixada paraense. Atracado ao caes e facultada a visita, os viajantes receberam os cumprimentos dos sportistas e contereaneos que foram levar os votos de boas vindas.

Estivemos a bordo e fomos levar os nossos cumprimentos tambem. Ribas conversava com alguns amigos. Um abraço e os cumprimentos do DIARIO DE PERNAMBUCO foram transmitidos.

VENENO E DEPOIS O ANTIDOTO

Após o abraço, o presidente da delegação paraense foi-nos avisando de que já estava reservada uma visita ao DIARIO...

— "Com toda satisfação o receberemos."

— "... não somente para agradecer a essa deferencia, com que nos distinguu agora mas para dizer que em absoluto

lo não nos dirigimos para esta boa terra com o proposito de fazer jogo violento."

— "Leu a noticia?"

— "Não", respondeu-nos o Ribas...



Heitor Manili — E' o arquiervo da seleção pernambucana. Está em forma e promete tudo fazer para não ser vencido o seu arco

— "Então não se precipite. E' veneno. Espere um pouco. Leia o DIARIO. E' o melhor antidoto que poderemos oferecer. E o Ribas leu e estirando a mão, foi nos dizendo:

— "Prompto para o bolo."

— "Não, um abraço apenas."

O DESEMBARQUE

Fez-se o desembarque entre demonstrações de alegria. Depois em automoveis, dirigiram-se todos para o Hotel Avenida onde estão hospedados.

OUVINDO ELDONOR

Eldonor a figura sympathica do seleccionado paraense, nos disse em palestra que a turma fez boa viagem. Apenas dois ou tres jogadores enjoaram um pouco. Affirmou porem que todos estavam entretanto bem dispostos.

— "Para luta..."

— "Sim, para o grande prelio."



FERNANDO CARVALHEIRA — E' o commandante do ataque local. Sportman de valor em quem confia o povo pernambucano

— "Traz novo genter forward?"

— "Não. E' o Quarenta bem conhecido aqui."

(Conclusão da 2.ª pagina)

3ª SECCAO DIARIO DE PERNAMBUCO SPORTS 4 PAGINAS

ANNO 111

RECIFE — DOMINGO, 3 DE MAIO DE 1936

N. 104

INSTANTANEOS

VAMOS assistir hoje a prova decisiva das eliminatórias na zona norte, entre as seleções representativas da pujança sportiva dos dois grandes Estados nordestinos — Pernambuco e Pará. E' a prova mais importante do foot-ball nordestino. Com o jogo de hoje assistiremos, antes de mais nada, a disputa do titulo de campeão do norte brasileiro, ainda em poder dos pernambucanos, em virtude de sua ultima victoria sobre os paraenses. Vae ser um embate sensacional. Estamos no campo da Jaqueira, firma no nosso posto, não somente para applaudirmos a todos os competidores, como tambem para levarmos o nosso estimulo aos bravos jogadores pernambucanos.

ENTRE os sportistas da terra commença-se muito a falta que nos vai fazer Picaréta, o excellentissimo jogador pernambucano, impossibilitado de jogar em vista de contusão de uma intervenção cirurgica. Na verdade, somos os primeiros a reconhecer a lacuna, mas tambem conhecemos que somos da dedicação, do esforço de Salasinha, cumpre-nos incentivar o com a declaração de confiança na sua acção, com a responsabilidade que pesa sobre os seus hombros, mostrando-lhe ainda a necessidade que temos de sua maxima actividade e desprendimento. E' necessario que o valente saqueiro alvi-rubro ajude bem da nossa situação e mostre da quanto é capaz. E será o sufficiente.

NENHUM pernambucano deve negar aos jogadores do quadro local o seu valioso concurso com o incentivo de sua confiança, comprovada com os seus applausos no decurso do embate de hoje. Muitas vezes a assistência senista e justa concorre com os seus applausos, com a sua manifestação de entusiasmo para a conquista de uma victoria. No embate de hoje, o equilibrio dos quadros se nos affigura tão impressionante que os nossos assistentes devem, debaixo de uma discreção digna de applausos, não se cançar de encorajar os pernambucanos para que a conquista do louro da victoria seja uma realidade. Porque os paraenses, embora sem assistência, que lhe não recusará entretanto o seu apoio moral, com o pensamento voltado para a sua terra, jogando como se presente estivessem os seus proprios torcedores.

NEGARAM hontem a esta capital os sportmen bahianos que foram convidados pela governadoria do Estado a visitá-los. Tênisistas e cestobolistas do "Bahianos de Tênis" foram recebidos festivamente. Apresentamos-lhes os nossos mais effusivos votos de boas-vindas.

ENTRE os sports praticados no Brasil o tenns tem o seu lugar de distincção. Por não ser um jogo tão espectacular como o foot-ball, não tem em parte alguma o prestigio do foot-ball. Entretanto tem os seus ardorosos praticantes, os seus triumphadores, os seus grandes propagandistas. Hoje no Recife, o tenns alcança a um desenvolvimento tão grande que será em breve dias reclamada propaganda utilissima. E não nos negaremos de fazel-o.

UMO no Rio de Janeiro embarcará no proximo dia 7 pelo "Ita" da carreira, a turma sportiva que vencer o jogo de hoje. O passeto que os vencedores vão fazer, ahi se vê a sua grande importância. Será possivel que os pernambucanos percam uma oportunidade dessa? Não acreditamos. A turma é boa de verdade.

ENCERRARAM-se hontem as festas commemorativas da passagem do 35º aniversario da fundação do Club Neutro Capibaribe. O sorteio-dançante alcançou um verdadeiro êxito. E agora toda a preocupação dos socios do Neutro é o serviço de propaganda pré-stadium. A planta em breve dia surtirá. O engenheiro Heitor Maia Filho carinhosamente está fazendo esse trabalho.

MARTORELLI, ZÉ ORLANDO e FURLAN formam uma trinos respeitabilissima. E' a linha media do nosso seleccionado. E' o ponto de apoio da defesa pernambucana. São tres centras-half que se compreendem e dão ao quadro pernambucano um relevo elegantel. Na pugna de hoje cabe a essa turma uma responsabilidade bem grande, igual talvez, a confiança que está merecendo e deve a ella fazer ju'a, debaixo de todo sacrificio.

O sr. presidente da F. P. D. cuidadoso que tem sido na imposição de providencias aceleradoras da ordem, regularidade, disciplina e respeito nos jogos officiaes, precisa ter a sua vigilância augmentada na tarde de hoje. Na nos nossos campos certos individuos que são usucios e viseros na offensa. Fazem impugnações levianas e todo instante e sob qualquer pretexto. Em se tratando de um jogo de tamanha importancia, entre os nossos e visitantes, sob o pretexto de um estrangeiro, é necessario que as providencias adoptadas pela F. P. D. sejam uma realidade e possamos todos assistir o prelio sem os incommodos de certa gente mal educada.

SOLON RIBEIRO, o juiz caridoso escalado para apitar o grande embate, vai revelar ao publico pernambucano o valor dos seus conhecimentos technicos. Juiz de nomeada, tendo intervido com o apito em diversas partidas internacionais, é elle juiz profissional.

Conforme noticias vindas do Rio, o sr. Solon Ribeiro é um juiz culto e perfeito conhecedor das regras do foot-ball. Isso quer dizer que elle será um inimigo do jogo pesado, condemnado pela "Association". Se assim proceder, estaremos todos muito bem.

A luta de box do proximo dia nove

Um espectáculo inedito na cidade — No campo da Jaqueira será adaptado um ring e nelle distribuidas as localidades especiaes para a assistencia

Está definitivamente marcada para o proximo sabbado a grande luta de box entre os campeões Ledoux (francês) e Rusineck (polonês).



João Rusineck, campeão polonês de box

... e Ledoux (polonês). Vae ser o grande acontecimento da proxima semana.

Já historiamos de como foi feito

Jockey Club de Pernambuco As corridas de hoje

Para as corridas de hoje, no prado da Magdalena, foi organizado o seguinte programma:

1.º PAREO — 900 METROS (13.30 HORAS) — Premio — VIOLA — Premio: 400\$000 e 40\$000
1-Harpa. 2-Viola. 3-Melo. 4-Dante.
2.º PAREO — 1.200 METROS (14.05 HORAS) Premio — GAITA — Premio: 400\$000 e 40\$000
1-Electrica. 2-Gaita. 3-Rocallinda. 4-Corrúria.
3.º PAREO — 1.400 METROS (14.40 HORAS) — Premio — JACITARA — Premio: 400\$000 e 40\$000
1-Jacitara. 2-Manon. 3-Nhyron. 4-Zahra.
4.º PAREO — 1.400 METROS (15.15 HORAS) — Premio — BOLIVIANO — Premio: 400\$000 e 40\$000
1-Boliviano. 2-Sonia. 3-Caracua. 4-Aceguá.
5.º PAREO — 1.800 METROS (15.50 HORAS) — Premio — PACATUBA — Premio: 400\$000 e 40\$000
1-Pacatuba. 2-Gaita. 3-Dante. 4-Electrica.

(Conclusão da 2.ª pagina)

Recordman do foot-ball brasileiro Zombando da morte

Friedenreich nos cinco lustros de sua actividade sportiva — Clubs a que pertenceu — Jogos internacionais — Accidentes

RIO, 28 (Serviço especial do DIÁRIO DE PERNAMBUCO — Via aérea) — A trajetória de Arthur Friedenreich no "soccer" patricio é de uma luminosidade única.

"El Tigre", após mais de 25 annos de actividade, tornou-se o grande "mago", o astro de maior evidencia. Ainda ha pouco, Rio e São Paulo, os dois maiores centros do paiz, comemoraram com justiça sua personalidade.

Esse record foi conquistado no quarto de século de actividades que ha pouco se comemorou, como dissemos.

Tendo surgido em 1909, no C. B. Ypiranga, "El Tigre" transferiu-se logo após para o Germania.

Este é o marco inicial de sua gloriosa carreira.

OS CLUBS DE FRIED

O mestre, durante sua longa carreira, defendeu os seguintes clubs:

1909 — Germania.
1909 — Ypiranga.
1910 — Mackenzie.
1910 — 1915 — Ypiranga.
1916 — Paysandu.
1916 — 1917 — Ypiranga.
1917 — 1929 — C. A. Paulistano.
1930 até 1935 — S. Paulo F. C.

OS CAMPEONATOS DE "EL TIGRE"

Fried foi campeão as seguintes vezes:

PAULISTA

1918 — Pelo Paulistano.
1919 — Idem, idem.
1921 — Idem, idem.
1926 — Idem, idem (Lat).
1927 — Idem, idem, idem.
1929 — Idem, idem, idem.
1931 — S. Paulo F. C.

BRASILEIRO

1920 — Pelo Paulistano (inter-clubs).
1922 — Pela Apes (Torneio do Centenario).

1923 — Pela Apes (Campeonato de seleccionados).

SUL-AMERICANO

1929 — 1922.
OS FAIZES EM QUE FRIED SE EXIBIU

"El Tigre" se exhibiu as seguintes vezes, no estrangeiro:



Friedenreich

1913 — No Uruguay e Argentina — Excursão do combinado do S. C. da "Taça Roca".
1914 — Na Argentina — Disputa Americano.
1916 — Na Argentina — Campeonato Sul-Americano.
1925 — Na França, na Suíça e em Portugal — Excursão do C. A. Paulistano.

1925 — Na Argentina — Campeonato Sul-Americano.

JOGOS COM ESTRANGEIROS

Fried estreou contra quadros estrangeiros em 1912, em S. Paulo. Desde então jogou contra argentinos, uruguayos, ingleses, chilenos, italianos, franceses, portugueses, suíços, paraguayos, israelitas e norte-americanos.

CAMPEONATO QUE DISPUTOU

O nosso veterano campeão anniversariante disputou os seguintes campeonatos:

PAULISTA — 1920 (inter-clubs); — 1922 (torneio do Centenario); — 1925-1931 (seleccionados) e 1923 (inter-clubs).

SUL-AMERICANO — 1916 — 1925.

ESTREIA

A estreia de Fried, no campeonato paulista, foi em 1909.

Em jogos contra os estrangeiros, aqui, em 1912, contra os argentinos. No seleccionado paulista, em 1914, no Rio, contra os cariocas, jogando de médio esquerdo.

Na selecção brasileira, contra os ingleses do Exter City, em 1914, no Rio.

No Paulistano, em 1917, disputando o campeonato a começar de 1918.

FRIED NO CONFRONTO INTER-ESTADUAL

Além dos cariocas, Fried enfrentou: bahianos, paranaenses, gauchos, mineiros, parisienses e pernambucanos. Exhibiu-se no Paraná, na Bahia e em Minas.

Os jogos que disputou são os seguintes:

Contra os cariocas (clubs) 28
Contra os cariocas (selec.) 20
Contra os outros Estados 18

Total 66

FRIED NO CONFRONTO COM OS ESTRANGEIROS

A acção de Fried contra os estrangeiros é a seguinte:

Jogos disputados no Brasil 24
Jogos disputados no estrangeiro 21

Total 45

Destes jogos 17 vezes foi na selecção brasileira e 8 vezes na selecção paulista.

Interessante: — Fried enfrentou mais quadros estrangeiros, no Brasil, que quadros de clubs cariocas.

FRIED "ARTILHEIRO"

Friedenreich, desde 1917 até agora, fez os seguintes numeros de goals no campeonato paulista:

Anos Goals
1917 51
1918 33

1919 20

1920 20

1921 33

1922 16

1923 8

1924 18

1925 5

1926 22

1927 14

1928 29

1929 16

1930 26

1931 32

1932 1

1933 2

1934 2

— Nos campeonatos brasileiros de seleccionados, inclusive o torneio de 1922, fez 23 goals em 16 jogos.

— Nos campeonatos sul-americanos fez 8 goals em 13 jogos.

— Na selecção paulista, contra a selecção carioca, fez 28 goals em 20 partidas, inclusive aquellas de campeonato brasileiro.

— Na excursão do Paulistano a Europa conquistou 11 pontos em 9 encontros.

— Em 1917 fez 6 goals, numa só partida (Ypiranga x Internacional).

— Em 1928 conquistou 7 goals (Paulistano x U. Lapa).

— Em 1917 fez 5 goals, contra os cariocas.

FRIED NAS SELECÇÕES PAULISTAS

Nas várias selecções paulistas, Fried jogou 50 partidas, interessadas e internacionais.

ACCIDENTES

Fried foi sempre leal, corajoso e muito esperto, pois nem sempre os seus adversarios o enfrentaram lealmente.

O seu primeiro accidente serio feriu-o em 1914, contra o Exter City. Um adversario applicou-lhe forte pontapé na face, que lhe custou grave ferimento e a perda de alguns dentes.

Em 1920, durante um torneio entre paulistas e cariocas, sofreu a fratura de um braço.

Noutras vezes foi atingido com ruderes, mas saiu-se sem maiores prejuizos physicos.

Estes são os dados de maior relevo da carreira do "crack" nacional que ainda se festeja.

Zombando da morte na vertigem da carreira

U'a mulher em perigo — Segrave e Campbell

Não ha duvida que as corridas de automoveis são, desde certo ponto, uma verdadeira successão de milagres do principio ao fim das provas.

Claro está que um corredor chama de milagre, quando, prestes a sofrer um accidente, por um golpe de sorte, põe-se a salvo.

Os annos de automobilismo mundial registram numerosos casos de volantes que saíram illesos de accidentes dos quaes não tinham a menor esperança de escapar. Neste caso estão os grandes corredores Segrave, Parry Thomas, Hamilton, Guy Mol, etc. os quaes, mais tarde, encontraram a morte no scenario de suas proezas.

Hamilton, o grande "recordman" inglez, por exemplo, morreu durante a disputa do "Grande Premio da Suíça", em 1934. Havia enfrentado a morte varias vezes, até que succedeu o accidente de Berna.

Luiz Chiron, conhecido volante francez, esteve proximo a não poder contar a carreira na occasião de disputar o "Grande Premio da Bélgica". Desta vez, por exemplo, Chiron teve a sua vida salva por verdadeiro milagre.

O grande volante ia na ponta da carreira com sua possante "Alfa-Roméo", quando, de repente, o carro derrapa sobre o solo molhado, justamente no local onde a volta era mais angulosa e bordada de arvores por ambos os lados, depois de dar uma volta sobre si mesmo vai bater de encontro a um dos troncos que marginavam a pista. Porém, por fortuna, Chiron não estava dentro do carro!!!

Effectivamente, o corredor, quando o carro virou completamente fóra de controle, foi cuspidor do assento como um foguete, com tanta sorte que passando entre as numerosas arvores, foi "aterrissar" sem grande damno, num terreno plano.

UMA MULHER EM PERIGO

Somente quatro dias antes do que succedera com Chiron, a sra. Stewart, essa intrepida e pequena corredora ingleza que passa a maior parte de sua existencia dando voltas e batendo records no autódromo parisiense de Monthlery, esteve a ponto

de soffrer uma catastrophe na famosa pista de suas façanhas. Acabou de terminar a sua "jornada", que consistiu em bater a marca de milha e do kilometro para sua categoria, havendo elevado o record da volta da pista de Monthlery a notavel cifra de 147 milhas e 79. Ao passar o posto de controle, na recta, com uma velocidade que não devia andar muito longe dos 240 kilometros por hora, a conductora desviou a machina ao mesmo tempo que debreava e punha em ponto morto. No momento em que dirigia, com uma mão, a roda dianteira tomou um pequeno desnivel e num abrir e fechar de olhos a machina se transformou num bolido enlouquecido, completamente fóra de controle.

Vimol-a trepar na barranca que é quasi duas vezes mais alta do que a de Brooklands, desceu logo a terra e tornar a trepar na barranca enquanto a sra. Stewart lutava desesperadamente para dominar a endiabrada machina, ainda que sem exito. Duas vezes mais o carro trepou na barreira e outras tantas tornou abaxial-a até que, finalmente, se foi chocar com uma cerca destroçando as rodas deanteiras.

Do que pensavamos ter sido um grande e inevitavel desastre, a intrépida corredora teve somente um olho inchado e pequenas contusões.

SEGRAVE E CAMPBELL

Segrave, que foi considerado por unanimidade, como o maior corredor inglez, teve poucos accidentes antes do que lhe custou a vida no lago de Windermere, o qual julga-se ter sido ocasionado por um tronco de arvore fluctuante na pista e não por culpa do volante.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

OCEANO SPORT CLUB x SPORT CLUB

Promette ser animada a tarde de hoje no campo do 11 Sport Club, na Varzea, devido o encontro dos fortes conjuntos acima.

O director sportivo do Oceano, pede o comparecimento de todos amadores.

pa do experiente volante. Dentre os accidentes occorridos, o mais comimentado por este excellent corredor foi o seguinte:

Marchava o grande piloto a razão de 170 kilometros a hora, por uma barranca abaixo, quando, ao final da pista, parte do carro entrou em um pedaço de terreno que se encontrava alcatroado e se desviou ligeiramente de sua rota. Segrave previu o perigo, porém não a tempo de poder dominar a machina.

O carro patinou, virou e saiu do caminho em direcção de uma fileira de postes telegraphicos. Dutoit, o mechanico de Segrave, se apressava para saltar do carro no momento preciso em que este por arte magica se enevizava e passava roçando apenas com a longarina, um dos postes. Momentos depois, Segrave dirigindo o mesmo carro, continuava disputando a corrida como si nada houvesse acontecido.

Das mais curiosas passagens perigosas acontecidas com o celebre e experimentado volante Sir Malcolm Campbell, estão relacionadas com a rodas do seu não menos famoso Blue Bird. A primeira desta data de bastante tempo atrás.

Era pelo anno de 1912, em Brooklands, na occasião da reunião de August Bank Holiday. O carro Blue Bird de Malcolm, terminava de baixar a volta e entrava na recta final, quando de repente, um pneumatico dianteiro estalou no momento em que o carro marchava a razão de 160 kilometros a hora. Era esta a ultima volta da prova, mas como o carro dera um balanço como se quizesse dar volta e sair muito fóra da pista, — os espectadores que não sabiam haver estalado um pneumatico — acreditaram ter o piloto errado a conta das voltas e que iria dar mais uma.

RECORD DE PERIGOS

Pertence o record de perigos ao illustre corredor inglez Lord Howe. Esse corredor quasi em todas as provas disputadas tinha como certo um accidente, tanto assim, que, possuía varios carros de corrida, e ao terminar uma de suas arriscadas provas, quando observava um de seus carros perdidos, exclamava somente: — "Que pena! Agora tenho um carro de menos".

CURSO EXTRAORDINARIO

por correspondencia, para habilitação a profissão de guarda-livros, em 3 ou 4 meses, com o auxilio efficaz do meu livro-mestre "O Guarda-Livros Moderno". Habilita moços e moças aos milhares, mesmo sem preparo. Com esse livro e as minhas lições, tudo facil, ensino melhor que professor em aula. A Camara de Deputados Federal, reconhecendo a minha escola, elogiou-a, dizendo: "Levou a luz da Instrução commercial até aos lugares mais afastados do país." Diário Oficial de 9/12/27, pag. 7.024. O curso custa apenas 110\$, pagavel em pequenas prestações. Peça prospecto (é o meu porvir) a prof. Jean Brande, B. Costa Jr., n. 4, S. Paulo. Junte envelope selado com seu endereço claro.



Foot-ball Estacionario

Este o aspecto do "soccer" hespanhol de tempos a esta parte

MADRID, março 1936 (DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — O seleccionador unico do foot-ball hespanhol, sr. Garcia Salazar, percorre no momento grande parte da peninsula, em busca de um homem, mais que em busca de uma equipe. Durante a temporada actual, a Hespanha jogará com a Alemanha, Austria, Suíça e Tcheco-Slovacia e necessita preparar um conjunto que offereça a estes adversarios a tradição internacional do foot-ball hespanhol. Este é o labor do sr. Garcia Salazar e esta preocupação, leva-o todos os domingos, áquellas capitães nas quaes, faz disputarem partidas officiaes de importancia para poder ter a oportunidade de aquilatar o jogo dos homens mais destacados. Diogenes continua utilizando lanternas; porém, como os campos são outros, está em condição de acelerar sua busca por meio da estrada de ferro e do automovel.

O que mais preocupa o seleccionador é o posto de center-half. Na Hespanha "rodou-se" uma verdadeira secca nesse posto desde que Gamborena, que precisamente se encontra invalido, actualmente para o foot-ball e para qualquer outro trabalho, desapareceu da circulação sportiva.

As grandes victorias da equipe hespano — muito superiores ao que poderia deduzir-se do nivel medio do foot-ball hespanhol — foram em parte conseguidas pela genialidade de Zamora, porém, também pela classe excepcional dos homens que no commando central do jogo arrastavam a todo o "onze" e o convertiam numa perfeita machina de ataque. Teremos que recordar nestes momentos José Maria Belansteiguita, center-half quasi gigante, que nos jogos olympicos de 1920 deu a laurea combativa á equipe hespanhola; o erudito e elegante René Petit,

ante cujo foot-ball se pensava nas fontes de La Granja ou de Versailles, por sua distribuição de passes, por seu rythmo e por sua continuidade maravilhosa, o asturiano Massa, de um grande dynamismo, que teve de retirar-se quasi ao começar, por causa de uma lesão definitiva, e, por ultimo, o pequeno Gamborena, eruviz também como René Petit e de sua mesma escala, que durante muitos annos offereceu a surpresa de dominar tudo em campo e o contraste de realizar aquelle labor com a base de um material humano insignificante...

O QUE HA AGORA

Na equipe nacional, a retirada de Gamborena apresentou o problema do center-half de classe, que ainda continua sendo um problema sem solução.

Utilizou-se as vezes de Marculeta, no qual se viram algumas das qualidades que adornaram a Gamborena, sem que de verdade fosse certo se não uma cousa; que Marculeta é ainda de physico mais reduzido do que seu antecessor.

Utilizou-se, também em certas occasiões, do biscaño Muguerra, demasiado rigido e com pouca moral em lutas internacionais. E Lolé, médio central do Hespanhol, offereceu evidentes provas de sua frialdade e de sua irregularidade inexplicavel na hora de sua collaboração.

Nestes momentos, o sr. Garcia Salazar busca o homem excepcional e não o encontra. Solidero, em quem se haviam posto muitas esperanças, parece que não dá todo o rendimento que se havia previsto e, seguramente, está descartado de toda combinação possivel.

A candidatura de Salé só pode ser aceita para um caso de desesperação e de "seja o que Deus quiser". Entre os novos, ha dois homens que reclamam a attenção dos experientes: Arana, do Irven, e Iplna, jogador basco também, que está incorporado ao Athletic de Madrid actualmente.

Ambos são demasiadamente jovens e não se sabe até que ponto sua experiencia poderá alcançar, nos casos de luta comprometida, as indiscutíveis qualidades que possuem os dois bascos. Segundo a nossa opinião, Iplna tem mais probabilidades que Arana para logar o posto internacional, ainda que se dê o caso de que o seu club não lhe utilize como center-half, sendo como médio de ala, impedindo desta forma sua familiaridade com um posto para o qual talvez seja chamado pelo sr. Garcia Salazar.

Não vá alguém acreditar que somente a preocupação do center-half,

Ao decimo frasco estava boa de tudo e remocada!

D. Agostinho Jorge, residente á rua 3 Ferventeiro, Pelotas, Rio Grande do Sul, diz:



"Fasei 3 annos, com horripilantes ulceras nas cadeiras e pernas, uma das quaes tão grande que me tornava o joelho direito, cujo osso já apparecia. Muito fraco, quasi sem forças, tomei muitos remedios, sem esperança de curar-me, a conselho de minhas amigas, procurei o "GALENOGAL", cujas curas milagrosas, tanta gente me contava. E, na verdade, o remedio é maravilhoso pois, senti aos primeiros vidros, grandes melhoras e ao decimo, as ulceras estavam cicatrizadas e eu forte, como nunca, parecendo não ter remocado. Ah! está porque não cesso de abençoar o poderoso "GALENOGAL".

(Firma reconhecida).

Todos devem se convencer de que o "GALENOGAL" é o mais efficaz purificador e tomio do sangue, para eliminar, radicalmente tanto a GYPHILIS como o RHEUMATISMO, sem deixar o menor vestigio. São 50 annos de resultados positivos, em todos os Hospitales brasileiros e clinica diaria dos mais eminentes medicos que affirmam a sua superioridade sobre todos os similares. Por isso, é que o Jury da Grande Exposição do Centenario do Rio de Janeiro, classificou o "GALENOGAL" como — Preparado Scientifico — e premiou com o DIPLOMA DE HONRA — distincção que SO ELLE obteve.

Encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil e das Republicas Sul-Americanas.
Apr. D. N. S. P. — N. 211 2-10-1917.



Ao OFORENO devo o viço das rosas de minha face

OFORENO é o regulador por excellencia do cyclo menstrual

Formula do Pro. FERNANDO MAGALHAES Associação opothetica de effeito rapido e seguro

DEPOSITARIOS: ARAUJO FREITAS & CIA. — Rio de Janeiro

Chegou hontem a esta capital a delegação do "Bahiano de Tennis"

A chegada dos sportistas — Será provavelmente amanhã o primeiro jogo da turma de tennis

Pelo Oceania, que hontem chegou a esta capital, viajou a embaixada sportiva do Bahiano de Tennis, que a convite do governador do Estado, vem realizar uma temporada de tennis e basket-ball com os gremios locais.

O desembarque dos sportistas bahianos foi bem concorrido, recebendo os embaixadores, ainda a bordo, os cumprimentos dos nossos sportistas.

A delegação fez uma viagem excelente.

O primeiro jogo interestadual será entre as turmas de tennis e possivelmente será realizada na próxima segunda-feira.

A DELEGAÇÃO

Vem assim organizada a delegação bahiana:

Presidente, sr. Alberto Fraga. Chefe dos basket-ballers, sr. Antonio Mendonça. Jogadores: Joel, Memeco, Carlinhos, Lee, Queiroz (cap), Leal, Lulu e Simas.

Chefe dos tennisistas — sr. Oscar Pontes.

Jogadores: F. Monson, J. Donald, Octavio Machado, José Catariño e sr. Roe Smith.

Acompanha o sr. Alberto Fraga e sua esposa.

UM JORNALISTA

Acompanha a embaixada o jornalista Evaldo Simas Pereira.

OS JOGOS

Os jogos terão lugar nas quadras da Brigada Militar, no Derby, havendo archibancadas para a assistência.

Os ingressos individuais para a temporada de tennis podem ser procurados ao preço de \$5000, com os srs. tenente-coronel Rogaciano Correia de Mello no 1.º batalhão da Brigada; Aloysio Santos, no Lloyd Brasileiro; Luiz Martins, na Casa Mendonça; Arnaldo Fonseca, Ary Pires e Romulo Guimarães.

A TEMPORADA DO BAHIANO DE TENIS

Dando inicio a temporada de basket-ball com o Bahiano de Tennis, de S. Salvador, deverá jogar na próxima terça-feira, 5 do corrente, o Centro Athletico da Brigada, campeão invicto da cidade, no anno de 34. Dado o valor desse quadro, tudo é de esperar do mesmo, em vista da perfeita forma com que vem disputando o presente campeonato. Além disso, não se descuidou a sua direcção tecnica do seu preparo, tendo em vista a tecnica invejavel que possui o quadro que nos visita presentemente.

Disputarão ainda contra o Bahiano de Tennis, o Nautico Capibaribe, campeão de 35, o C.A. da Faculdade e o Sport Club do Recife, todos filiados a F.P.D.

O Bahiano de Tennis realizará quatro jogos na presente temporada: Terça-feira — Brigada X Bahianos. Juizes: Manoel Caetano e Baby R. Borges.

Quinta-feira, 7 — Faculdade X Bahianos. Juizes: Tte. Floriano e Baby R. Borges.

Sabado, 9 — Nautico X Bahianos. Juizes: Sebastião Mattos e Raul Silva.

Domingo, 10 — Sport X Bahianos. Juizes: Manoel Caetano e Baby R. Borges.

Apontadores: 1.º jogo — Carlos Al-



A embaixada do Bahiano de Tennis, que chegou hontem ao Recife

berto. Chronometrista: Francisco Pontual e Hilario Cunha. Apontadores: 2.º jogo — Angelo Alves. Chronometristas: Ttes. Milton Benjamin e José Jardim. Apontadores: 3.º jogo — Bento Magalhães. Chronometristas: Ruy de Pinho e tte. Floriano. Apontadores: 4.º jogo — Bento Magalhães. Chronometrista: Francisco Pontual e Hilario Cunha.

PRELIMINARES: Respectivamente, 2os. teams, Nautico X Faculdade. Brigada X E. A. Marinheiros. Sport X Flamengo. Brigada X America. JUIZES: Benoni e Bandeira. Carlos Alberto e Benoni Sá. Claudio Moura e Angelo Alves. Antonio Araújo e Carlos Alberto. HORARIO — Preliminares: 19.30.

A Associação dos Chronistas Desportivos do Pará

envia uma saudação á Associação dos Chronistas Desportivos de Pernambuco

A Associação dos Chronistas do Pará enviou a seguinte saudação á sua congénere nesta cidade:

"Ilmos. srs. directores da Associação dos Chronistas Desportivos de Pernambuco. — No momento em que a embaixada paraense de foot-ball parte rumo dessa encantadora capital, a Associação dos Chronistas Desportivos do Pará reitera á sua congénere pernambucana, de envolta com melhores saudações, os desejos de que o encontro futebolístico official possa constituir, como das vezes anteriores, valioso subsideio á consolidação do affecto que irmana os dois povos.

Acompanha os embaixadores do Pa-

RUL SPORT CLUB

Para o treino a realizar-se hoje, pela manhã, no Centro Sportivo Liberdade, o director do clube do R. U. L. pede o comparecimento de todos os socios afim de se fazer a selecção dos amadores que irão competir os 1.º e 2.º quadros do RUL.

Urbanos Carneiro, Oswaldo Guimarães, Abilio Maranhão, Antonio Baltar, Heronides Campello, Roneu Baltar, Waldemar Lima, Jasson Rodrigues, Amaro Pereira, Manoel Pedro, Antonio Silva, José Maranhão, Manoel Antonio, Pedro Cavalcanti, Severino Bellarmino, Eugenio Silva, João Pedro, José Luiz, José Gaspar, Manoel Pedro, Solon Freire, Octavio Oliveira, Heronides Bezerra, Oscar Leão, Antonio Cruz, Joaquim Américo.

U'a mensagem da Liga Athletica Paraense

O presidente da F. P. D., recebeu da Liga Athletica Paraense o seguinte officio:

"A alma sportiva do Pará, á hora em que chegar ás mãos de V. S., esta mensagem de intensa e calorosa sympathia, está, n'um grande amplexo de fraternidade, palpitando, em uniões com a alma de Pernambuco sportiva, pelo engrandecimento sempre maior dos desportos brasileiros. Os foot-ballers deste rincão das extremas septentrionaes da patria, ao plasarem o solo da Mauricida fase-no com o contentamento de velhos irmãos que se achassem, largo tempo, ausentes do solo natal, tanta e tão alta é a consciencia de que a alma sportiva brasileira depende, acima de tudo, da cordialidade entre os preliadores da nossa maxima prova foot-ballística. A Liga Athletica Paraense, nesta saudação de que faz portadores os seus representantes ao Campeonato Brasileiro de Foot-Ball, apresenta, pois, á sua congénere pernambucana o mais vibrante alusão pelo grandezco sportiva do Brasil. (a) dr. Waldemar Ribeiro — Presidente."

PALMEIRA UCHOA x COMBATE

Jogação hoje no campo do primeiro os clubs acima.

com 15 minutos de tolerancia. Jogo principal, 21 horas. Haverá bancas para os srs. chronistas.

Dentro do campo só será permitido ás autoridades, para as quaes ficam reservadas as cadeiras. Ingresso individual dando direito a toda temporada, \$8000, na Casa Mendonça, até terça-feira, 2 do corrente e com o 1.º tte. Floriano de Oliveira no Quartel do Derby, diariamente.

Recebemos:

"O director da secção de basket-ball, da F.P.D., tendo em vista a temporada do Bahiano de Tennis de S. Salvador, que se prenuncia de modo brilhante, e de accordo com o sr. presidente da mentora dos sports no Estado, resolveu suspender o campeonato de basket-ball do Estado até a proxima segunda-feira, 11 do andante, quando será o mesmo reiniciado com os jogos previstos na respectiva tabella."

COLLEGIAL SPOR CLUB x ATLANTICO

Para o encontro de hoje, o director do Collegial pede o comparecimento de todos os amadores inscriptos, ás 7 horas, na sede social, á rua do Hospital, 104. 1.º andar, para, incorporados, seguirem ao campo do Centro Sportivo do Pina: Euclydes; Pires; Edilazio; Ferreira; Amaro; Edu; Elid; Welter; Guilherme; Adelson; Salgueiro; Danilo; Conceição; Jayme; Jameson; Luiz; Cavalcanti; Ruy; Peixoto; Mavisei; Lody; Blado; Pintor.

O S. PAULO VENCEU POR 2 x 0 O CENTRO S. DO PINA

Conforme foi annunciado, realizou-se sexta-feira, no campo do São Paulo, o esperado match-ravanche entre os gremios acima.

A prova dos segundos teams, que esteve bem movimentada, terminou com a victoria do São Paulo por 2x0.

A partida principal esteve bem movimentada. Venceu o São Paulo, pelo score de 2x0.



Furlan, o dicionario do scrach

LIGA SPORTIVA CE-LOTEX

Defrontar-se-ão sexta-feira em jogo amistos, as equipes Santa Cruz e Flamengo. Venceu o segundo pela contagem de 12x5.

ATHLETICO RIO NEGRO CLUB

SECÇÃO DE VOLLEY-BALL

Para um rigoroso treino hoje, á tarde, em o campo social, o director do Athletico pede o comparecimento de todos os jogadores abaixo escriptos ás 14 horas em ponto, em campo: Waldemar; Luiz; Ewênio; Braulto; Milton; Marcello; João Manoel; Djalma; Zé; Nilton; Garibaldi; Gayoso; Paulo; Oswaldo e os demais que quiserem comparecer.

A grande e sensacional prova sportiva de hoje

(Continuação da 1.ª pagina)



A embaixada do Pará, reunida logo após o desembarque

NAO PRECISAM BATER BOLA

Em conversa, Ribas recusou o differencimento para a turma bater bola hoje. Disse que os rapazes vieram fazendo exercicios que estão todos bem.

VEEM ESPERANÇOSOS

Os paraenses veem confiantes e alegres. Nutrem esperanças na victoria. O quadro vem muito bom e forte. Essa conversa foi ouvida entre varios defensores do sport paraense e Chaves Martins não se cansava de dizer-nos:

— "Sou paraense e desejo a victoria do meu quadro; mesmo porque, as camisas novas já estão no Rio á espera do scratch."

— "E se o seleccionado voltar daqui?"

— "As camisas voltarão do Rio."

OS QUADROS DISPUTANTES

Os dois seleccionados se apresentarão em campo com a seguinte provavel composição:

Pernambuco

Heitor
Edson
Salsinha
Martorelli
Zé Orlando
Furlan
Zezé
Arthur
Fernando
Tará
Carreiro

Pará

Eldonor

Barradas

Evandro

Pedro

Pellado

77

Vavá

Itaquary

Quarenta

Heitor

Ruy

O JUIZ

Pela primeira vez vamos assistir á direcção de uma partida de foot-ball por um juiz profissional. Trata-se do sr. Solon Ribeiro, um nome de prestigio no quadro de juizes da Federação Metropolitana. Sobre esse urbitto temos feitos as referencias á que o seu passado faz ju'z.

Precisamos assistir e apreciar á actuação desse juiz com a maxima isenção de animo. E' um homem extranho ás competições do foot-ball nortista e que tem um conceito á zelar. Isso quer dizer que elle terá a maxima independencia para dirigir o jogo. Conhecedor do Association, deve zelar pelo maximo respeito ás suas regras. Assim os esperamos.

O BRASIL ESCOLHIDO PARA SEDE DO CONGRESSO LATINO AMERICANO DE ATHLETISMO

Rio de Janeiro (Meridional) nosso país, pela primeira vez, vai ser sede de um congresso continental. A entidade maxima nacional recebeu communicação de ter sido indicado o Brasil para sede do Congresso Latino Americano de Athletismo até o anno de 1937.

Para directores do Congresso foram escolhidos os srs. Luiz Aranha e Celso de Barros.

Juntamente com essa communicação chegou um offcio da entidade visitadora pedindo a homologação do recorde de Kuzer Cobaltos, nos 5.000 metros, com o tempo de 14'34"28.

AS PROVIDENCIAS DA DELEGAÇÃO REGIONAL DA C. B. D. PARA O GRANDE JOGO DE HOJE

PREÇOS DE INGRESSO

Para o jogo de hoje, foram estabelecidos os seguintes preços de entrada: Archibancadas 58300, Senhores e creanças 38300, Geras 38300, Militares 38300, Cadeira numerada, na cancha 108500, Automoveis 138500, Socios do Tramways 28800, Archibancadas 18700, Geras 18700.

em todo jogo sendo um apenas no segundo tempo.

Preliminar — Juvenis do Tramways x Santa Cruz (Campeonato da F. P. D.) Inicio ás 14.00.

Serviço de Portões: Oswaldo, J. Luna, Arthur, Almeida, Edgard, Cicero, José Paes, Silvino, Muniz, Luna, Hermiton, Sebastião Campello, Heitor, Maciel, Gregorio, Arnaldo, Pedro e Mathias.

Pessoas que tem cadeiras reservadas no campo: Governador do Estado, General Commandante da Região, Secretário



Sr. Oswaldo Ribas (no centro) Eldonor Magalhães e Thomas Nunes, presidente e membros da delegação paraense

AS PROVIDENCIAS DO CONSELHO REGIONAL HONTM REUNIDO

O Conselho Regional da C. B. D. na sua reunião de hontem, tomou as seguintes deliberações para a realização do jogo de hoje, entre os seleccionados da Federação Pernambucana de Desportos e da Liga Athletica Paraense.

Campo do Tramways Sport Club. Juiz — Sr. Solon Ribeiro. Delegado o chronometrista — sr. Alonzo Rodrigues de Souza. Juizes de linha — srs. José Bermudes e João Freire. Medico assistente — Dr. Argemiro Costa.

Horario 15 e 15 com 15 minutos de tolerancia.

Substituições: até tres jogadores

da Segurança Publica, Prefeito da Capital, Commandante da Brigada Militar, Sub-Commandante da Brigada Militar, Presidente da F. P. D., Vice-presidente da F. P. D., Presidente da Delegação Paraense, Presidente da Delegação do Bahiano de Tennis, Presidente do Conselho de Julgamentos da F. P. D., Presidente do Conselho Fiscal da F. P. D., Secretario Geral da F. P. D., Director do Departamento de Finanças da F. P. D., Director do Departamento de Desportos Terrestres da F. P. D., Director do Departamento de Desportos Aquaticos da F. P. D., Director do corpo de saúde da F. P. D. e Medico de serviço.

(Conclui na ultima pagina)

NUTRO-PECTORAL

Fortifica o organismo. A BASE DE: OLEO DE CAPIVARA, HYPOPHOSPHITO DE CALCIO, CREOSO TO E OLEO DE FIGADO DE BACALHAU.

Se V. S. deseja receber um prospecto elucidativo sobre o tratamento das molestias pulmonares, recorte e remeta o coupon abaixo ao Laboratório Camargo Mendes. Caixa Postal 3413, S. Paulo

NOME
RUA
ESTADO

PAL

O MELHOR SAE SEMPRE MAIS ECONOMICO

30% FIO MAIS LARGO

25% MAIS PESADO

100% MAIS BOM APARAR

PARA AQUELLES QUE EXIGEM O MELHOR

IMPORTANTE: COMO AS LAMINAS PAL DE LUXO SÃO DE FIO MUI AGUDO, RECOMENDA-SE USAR AS DE LEVE

DISTRIBUIDORES: RINDER, LTDA. RUA HADDOCK LORO 30, RIO DE JANEIRO

Casa Tic-Tac

Rua João Pessoa 207

70%

60%

ACABA DE RECEBER UM MILHÃO DE C'PAS de Gabardine, Borracha e Kachá

